

29 de agosto de 2024

Best's

Metodologia E Critérios

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best



Mahesh Mistry
+44 20 7397 0325
Mahesh.Mistry@ambest.com

Carlos Wong-Fupuy
+1 908 882 2438
Carlos.Wong-Fupuy@ambest.com

Robert Raber
+1 908 882 2261
Robert.Raber@ambest.com



Nossa Visão, Sua Vantagem

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Tabela de conteúdos

Parte I: Introdução	1
A. Propósito do Documento	1
B. Processo de Classificação da AM Best	1
C. Premissas	4
D. A Abordagem de Classificação de Crédito da AM Best	5
Parte II: Unidades de Classificação	7
A. Introdução das Unidades de Classificação	7
B. Classificações em Pool – (p) Código de Afiliação	10
C. Classificações de Resseguros– (r) Código de Afiliação	10
D. Classificações de Grupo – (g) Código de afiliação	11
E. Designação da Unidade de Classificação Principal	13
F. Filiais	13
Parte III: O Processo de Classificação	14
A. Visão Geral do Processo de Classificação	14
B. Solidez do Balanço Patrimonial	32
C. Desempenho Operacional	56
D. Perfil Empresarial	65
E. Gestão de Risco da Empresa	76
F. Ajuste Abrangente & Avaliação Preliminar	87
G. Elevação/Rebaixamento da Classificação	89
H. Recomendação da ICR	94
Parte IV: Companhia Holding de Seguros & Classificações de Crédito de Emissão	95
A. Introdução	95
B. Classificação de uma Seguradora (IHC)	97
C. Classificações de Crédito de Emissão	102

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Parte I: Introdução

Descrição

- A. Propósito do Documento
- B. Processo Interativo de Classificação da AM Best
- C. Premissas
- D. Abordagem Para a Classificação de Crédito da AM Best

A. Propósito do Documento

Metodologia de Classificação de Crédito da Best proporciona uma explicação abrangente do processo de classificação de crédito da AM Best Rating Services (AM Best). As Classificações de Crédito da Best (Best's Credit Rating - BCR) incluem as Classificações da Solidez Financeira da Best (Best's Financial Strength Ratings - FSR), as Classificações de Crédito do Emissor da Best (Issuer Credit Ratings-ICR), as Classificações de Crédito de Emissão da Best (Issue Credit Rating – IR) e Classificações em Escala Nacional da Best.

O processo para determinar uma BCR inclui uma profunda avaliação da solidez do balanço patrimonial, desempenho operacional, perfil empresarial e a gestão de risco da empresa, descritas na **Parte III: O Processo de Classificação**.

Dado o amplo conhecimento da AM Best da indústria de seguros, uma gama tanto de medidas qualitativas como quantitativas são utilizadas para analisar as organizações classificadas. Os exemplos citados ao longo da metodologia de classificação de crédito da AM Best (Best's Credit Rating Methodology – BCM), não utilizam uma lista completa ou exaustiva de todas as métricas financeiras e fatores qualitativos considerados no processo analítico.

B. Processo de Classificação da AM Best

A base do processo de classificação de crédito da AM Best é um diálogo contínuo com a gestão da empresa classificada, que é facilitado por um analista de classificação. Cada entidade interativamente avaliada é atribuída a um analista de classificação. O analista de classificação gerencia a interação contínua com a gestão da empresa e conduz a análise de crédito fundamental descrita nos critérios de classificação da AM Best. O analista de classificação monitora os resultados financeiros e não financeiros e os acontecimentos significativos para cada entidade avaliada ou emissão de valores



Direitos Autorais © 2024 A.M. Best Company Inc. e/ou seus afiliados. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte do conteúdo pode ser reproduzida, distribuída ou armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação, ou transmitida, ou carregada em quaisquer aplicativos, bots ou sites externos, incluindo aqueles que usam tecnologias de inteligência artificial, como grandes modelos de linguagem e Inteligência Artificial generativa de qualquer forma ou por qualquer meio sem a permissão prévia por escrito da AM Best. A AM Best não garante a precisão, integridade ou atualidade do conteúdo da AM Best. Embora o conteúdo tenha sido obtido de fontes consideradas confiáveis, sua precisão não é garantida. Você reconhece especificamente que nem a AM Best nem o conteúdo fornecem qualquer investimento financeiro, fiscal, seguro ou aconselhamento jurídico. Você é o único responsável por procurar aconselhamento profissional competente antes de tomar qualquer decisão de investimento, financeira, fiscal ou de seguro. Para mais detalhes, consulte nossos Termos de Uso disponíveis no site da AM Best: [Termos de Uso](#).

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

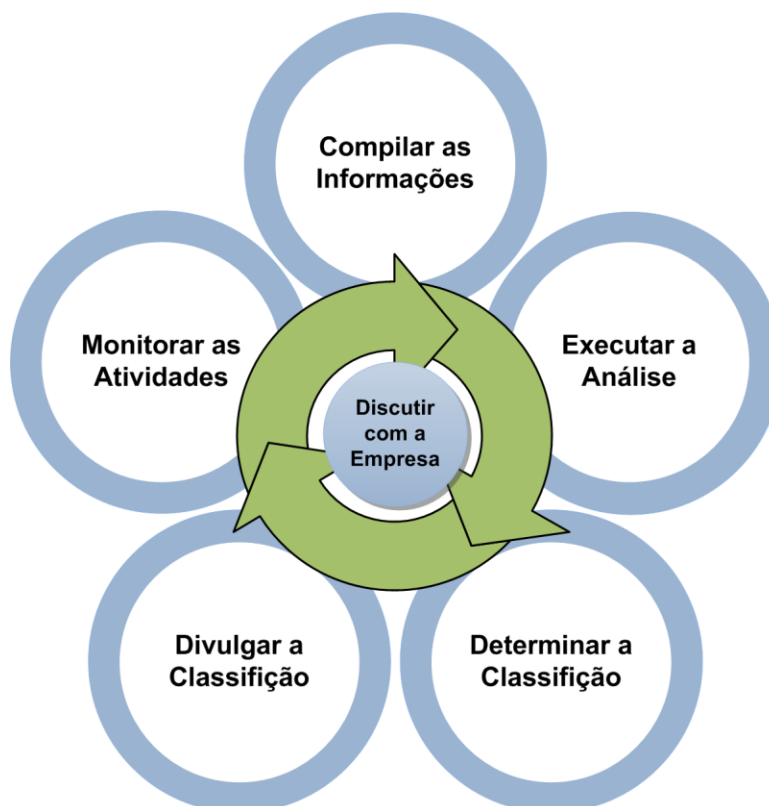
mobiliários em sua carteira. Embora as classificações sejam geralmente atualizadas anualmente, uma revisão de classificação pode ocorrer a qualquer momento em que a AM Best se torna consciente de um evento significativo que possa causar um impacto na classificação.

O monitoramento e diálogo contínuos com a gestão ocorre por meio de reuniões de classificação agendadas, assim como através de discussões provisórias sobre as tendências principais e os assuntos emergentes conforme sejam necessários. Essas reuniões permitem que o analista de classificação tenha a oportunidade de revisar os fatores que possam afetar as classificações da empresa, incluindo suas metas estratégicas, os objetivos financeiros e as práticas de gestão.

As Classificações de Crédito da Best (BCRs) são inicialmente determinadas e periodicamente atualizadas mediante um processo definido do comitê de classificação. O comitê de classificação consiste em equipe de análise é presidido por profissionais seniores de classificação. A abordagem do comitê assegura a consistência da classificação em todos os diferentes seguimentos de negócios e mantém a integridade do processo de classificação. O processo de classificação consiste nos seguintes componentes amplos na figura abaixo:

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.1: Componentes Amplos do Processo de Classificação



Compilação de Informações

Para desenvolver uma BCR inicial, ou para atualizar uma BCR já existente, o analista de classificação pode recolher informações financeiras detalhadas públicas e proprietárias e usa estas informações para elaborar uma agenda específica da reunião, para uma reunião de classificação de crédito. Uma reunião de classificação agendada com a empresa é uma das principais fontes de informações quantitativas e qualitativas, incluindo o esclarecimento de informações recebidas ou obtidas anteriormente. Os principais executivos estão presentes para discutir suas áreas de responsabilidades, inclusive estratégia, distribuição, subscrição, reservas, investimentos, sinistros, gestão de risco empresarial (ERM) e todos os resultados e projeções financeiras.

Fontes Materiais de Informações

Para chegar a uma decisão de classificação, a AM Best baseia-se principalmente nas informações fornecidas pela entidade classificada, embora outras fontes de informações também possam ser utilizadas na análise. As informações típicas fornecidas incluem demonstrações financeiras anuais e trimestrais (se disponíveis) da empresa, apresentadas de acordo com as normas ou as exigências regulamentares do país de domicílio. Outras informações e documentos que devem ser revisados incluem, sem limitação: relatórios provisórios de gestão em assuntos emergentes, arquivos regulatórios, relatórios atuariais certificados e de perda de reservas, diretrizes de investimento, modelos

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

internos de capital, relatório de Avaliação Própria de Risco e Solvência (APRS), planos anuais de negócios, Questionário Suplementar de Classificação da AM Best (QSC) ou outras informações suplementares solicitadas pela AM Best, informações fornecidas através das reuniões de classificação agendadas, discussões adicionais com a gestão e informações disponíveis no domínio público. Por último, se a AM Best for incapaz de obter as informações consideradas necessárias para apropriadamente revisar e analisar a entidade classificada (antes ou depois da classificação inicial ser publicada ou da atualização subsequente da classificação), ou se a qualidade das informações for considerada insatisfatória, a AM Best reserva-se o direito de tomar uma ação sobre a classificação baseada em premissas razoáveis, para retirar qualquer classificação interativa existente, ou para cessar o início de uma nova BCR.

Execução da Análise

O processo analítico incorpora uma série de medidas quantitativas e qualitativas que avaliam riscos potenciais à saúde financeira de uma organização, que podem incluir a subscrição, o crédito, as taxas de juros, os riscos do país e de mercado, assim como fatores econômicos e regulatórios. A análise pode incluir comparações entre entidades da mesma competência, padrões da indústria, e referências confidenciais, bem como, avaliação dos planos operacionais, filosofia, administração, apetite pelo risco e apoio implícito ou explícito da controladora ou das afiliadas.

Determinação da Classificação

Todas as BCRs são inicialmente determinadas e subsequentemente atualizadas pelo comitê de classificação. O analista de classificação prepara uma recomendação de classificação para a revisão e a deliberação do comitê de classificação com base no processo analítico descrito na **Parte III: O Processo de Classificação**. Cada recomendação de classificação é revisada e modificada, conforme o caso, através de um processo rigoroso do comitê no qual um analista de classificação apresenta as informações e conclusões aos membros do comitê. Todas as recomendações de classificação são votadas e aprovadas pelo comitê. Os membros do comitê de classificação são todos analistas de classificação que tenham habilidades e conhecimentos pertinentes para elaborar o tipo de opinião da classificação em discussão. As opiniões de classificação refletem uma análise minuciosa de todas as informações de conhecimento da AM Best que são consideradas relevantes para o processo de classificação.

Para as BCRs que serão divulgadas publicamente, a determinação do comitê de classificação é comunicada à entidade (ou aos seus representantes) sendo classificada antes de ser divulgada publicamente. As BCRs privadas são divulgadas diretamente para a empresa após a conclusão do comitê de classificação.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Divulgação da Classificação

O principal método para a divulgação pública das BCRs é o website da AMB, em alguns casos, podem ser republicadas através de um comunicado à imprensa. A notificação da determinação do comitê de classificação à parte requerente serve como a divulgação de uma BCR privada.

Monitoração das Atividades

Uma vez que uma BCR interativa é divulgada publica ou particularmente, a AM Best monitora e atualiza a classificação analisando regularmente a solvência da empresa. Os analistas de classificação monitoram os acontecimentos específicos e atuais da entidade (por exemplo, demonstrações financeiras, documentos públicos, novos eventos) e as condições e tendências da indústria a fim de avaliar os possíveis impactos nas classificações. Os acontecimentos significativos podem resultar em uma avaliação provisória de classificação, assim como a modificação da classificação ou da perspectiva.

C. Premissas

Com base na experiência histórica e nos estudos de transição da AM Best, as classificações normalmente não mudam mais do que um ou dois graus quando ocorrem ações de classificação. Entretanto, certos fatores podem causar maior movimento em escala nas classificações. A AM Best identifica os seguintes fatores principais como tendo possibilidade de afetar significativamente as classificações:

- Precisão e confiabilidade dos dados
- Taxas de juros
- Deficiências de investimentos
- Liquidez
- Mercados acionários
- Risco do modelo de catástrofes
- Capacidade do mercado de resseguros e risco de crédito
- Risco de mortalidade
- Risco de morbidade
- Seguradora/(IHC - Insurance holding company)/afiliadas
- Risco país
- Risco regulatório

D. A Abordagem de Classificação de Crédito da Best

A AM Best atribui vários tipos de BCRs (FSRs, ICRs e IRs) para várias organizações, desde seguradoras operando como entidade jurídica simples a seguradoras mais complexas, empresas multinacionais com seguros diversificados e com operações não relacionadas a seguros, múltiplas holdings intermediárias e uma holding de capital aberto ou uma IHC de capital fechado.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Uma ICR é uma opinião independente sobre a capacidade da entidade de cumprir suas obrigações financeiras contínuas, podendo ser emitida para longo ou curto prazo. Uma ICR é uma opinião sobre o risco de crédito relativo futuro de uma entidade; risco de crédito é o risco de uma entidade não cumprir suas obrigações contratuais financeiras dentro do prazo de vencimento. Uma FSR é uma opinião independente sobre a solidez financeira de uma seguradora e sua capacidade para cumprir suas apólices de seguro e obrigações contratuais contínuas. Uma IR é uma opinião independente sobre a qualidade de crédito atribuída a emissões que avalia a capacidade de cumprir com os termos das obrigações, podendo ser emitida para longo ou curto prazo. Quando atribuída a uma emissão específica, uma IR é uma opinião sobre a capacidade do emissor/devedor de cumprir as obrigações financeiras contínuas com detentores de valores mobiliários no prazo de vencimento.

Avaliar uma organização, tanto de cima para baixo quanto de baixo para cima é fundamental para a atribuição de uma BCR e para a avaliação dos riscos para a entidade classificada. O processo de determinação de uma ICR de uma empresa operacional está descrito na **Parte III: O Processo de Classificação**.

A ICR da empresa operacional é a base para a FSR da mesma empresa e para a ICR da IHC. A FSR da empresa operacional é determinada utilizando a tabela de tradução de classificação (**Figura D.1**), que eficientemente converte a classificação da escala ICR para a escala FSR. Se uma seguradora emite dívidas públicas, a AM Best pode atribuir uma classificação específica de acordo com a sua opinião sobre a qualidade de crédito da emissão da dívida. A IR é estabelecida por meio de referência à ICR da entidade emitente. Para dívidas emitidas por uma companhia de seguros operacional, a IR refletirá o grau de subordinação da emissão de dívida com a obrigação sênior da seguradora, tipicamente apólices e contratos de seguro.

Figura D.1: Tabela de Tradução de Classificação

ICR Longo Prazo	FSR	ICR Longo Prazo	FSR
aaa	A++	bb+	B
aa+		bb	
aa	A+	bb-	B-
aa-		b+	C++
a+	A	b	
a		b-	C+
a-	A-	ccc+	C
bbb+	B++	ccc	
bbb		ccc-	C-
bbb-	B+	cc	
		c	D

Parte II: Unidades de Classificação

Descrição

- A. Introdução das Unidades de Classificação
- B. Classificações em Pool – (p) Código de Afiliação
- C. Classificações de Resseguro – (r) Código de Afiliação
- D. Classificações de Grupo – (g) Código de Afiliação
- E. Designação da Unidade de Classificação Principal
- F. Filiais

A. Introdução das Unidades de Classificação

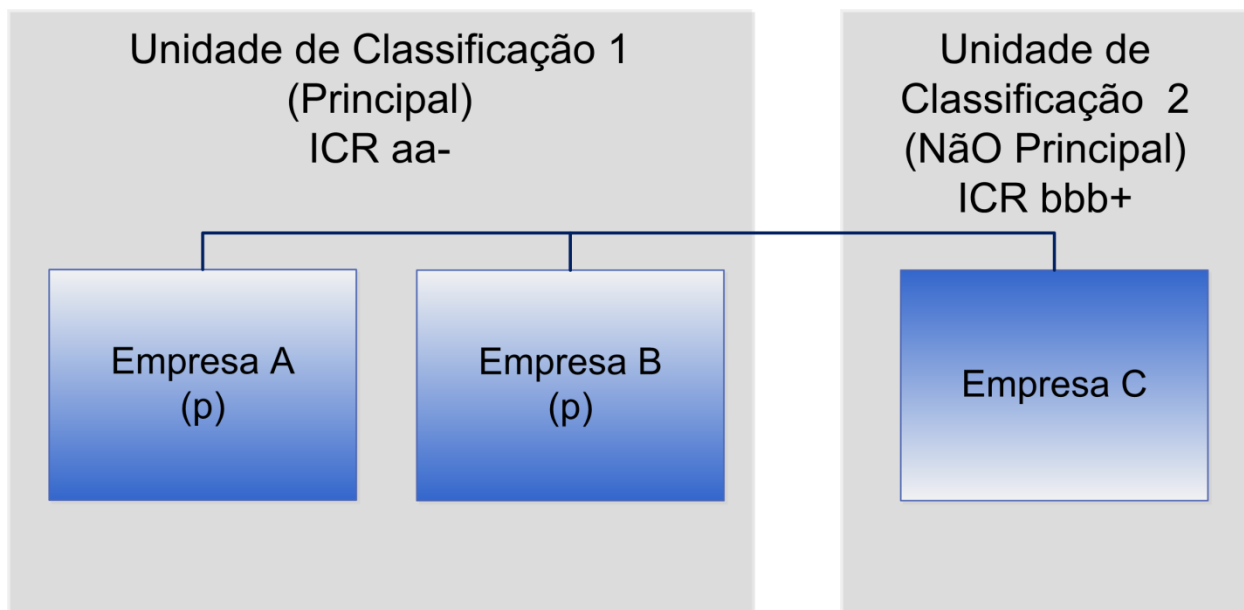
A AM Best utiliza o conceito de "unidades de classificação" para avaliar os membros de grupos de seguros. A base conceitual para uma unidade de classificação é o reconhecimento de que as fortunas financeiras de certos membros do grupo segurador podem ser tão interligadas que eles são mais adequadamente analisados como somente um. Esta abordagem analítica pode permitir a consideração dos benefícios que entidades mais fracas no grupo derivam da estrutura do grupo, enquanto levando em consideração também a expectativa de apoio e o encargo desse apoio, retirado dos membros mais fortes. Também é considerado o histórico de deficiências dos grupos seguradores; historicamente, a falha tem sido uma questão de todo o grupo, ao invés de afetar apenas as entidades individuais em um maior grupo. No entanto, AM Best reconhece que inadimplência ocorre do ponto de vista jurídico no nível da entidade. Assim, identificar o ponto em que múltiplas entidades devem ser consideradas uma unidade de classificação para fins analíticos pode ser um desafio, não é considerado mínimo porque as interconexões contratuais das entidades jurídicas individuais em um grupo podem ser muito complexas e se estender por muitos anos.

A determinação de qual unidade será a unidade de classificação, então, começa com o entendimento da estrutura geral da organização e depois, considerar uma série de fatores que podem se aplicar aos membros do grupo, incluindo os seguintes: acordos em pool, contratos de resseguros intragrupo; acordos de garantias e de manutenção de patrimônio líquido e outras conexões entre membros do grupo afetado com relação à marca, tipos de negócios subscritos, forma de distribuição, territórios geográficos servidos, tempo no grupo, valor estratégico e a infraestrutura. Em substância, os montantes do processo para o desenvolvimento de uma visão sobre a facilidade da separação de certas entidades do grupo e o impacto que uma inadimplência de uma ou mais entidades ou subgrupos separados teria no restante. Se a separação fosse difícil por causa de conexões intragrupo, e uma inadimplência em qualquer parte seria prejudicial para todos ou para alguns agrupamentos de diversas entidades como parte de todos, uma unidade de classificação de múltiplas entidades de seguros seria construída e usada na análise da classificação.

Uma unidade de classificação pode ser composta de uma ou múltiplas entidades de seguros (**Figura A.1**).

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura A.1: Uma unidade de classificação pode ser composta por uma ou múltiplas entidades seguradoras



Quando uma unidade de classificação é composta por várias entidades seguradoras selecionadas, (isto é, não necessariamente baseada em um grupo consolidado (como explicado abaixo), todos os membros da unidade de classificação receberão as mesmas ICR e FSR. Além disso, neste caso, cada seguradora na unidade de classificação terá cumprido os critérios e será atribuído um dos seguintes:

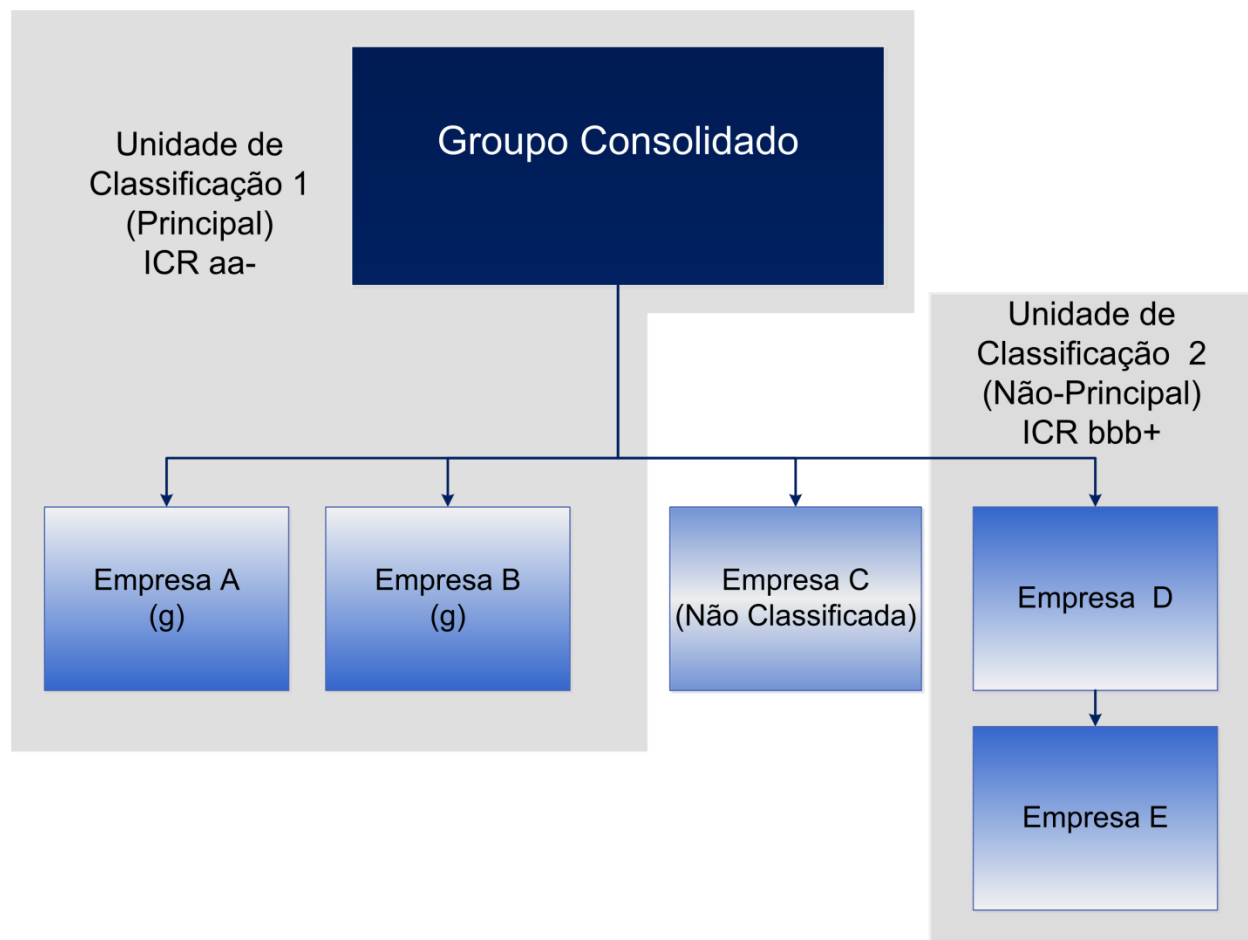
1. Código de afiliação (p) em Pool
2. Código de afiliação (r) de ressegurado
3. Código de afiliação (g) de grupo

A atribuição do código de afiliação em pool (p) e o de resseguro (r) inclui uma revisão profunda do acordo de agrupamento ou de resseguro pertinente. A atribuição de um código de afiliação do grupo (g) muitas vezes inclui uma análise de diversos fatores qualitativos e quantitativos relacionados com o papel estratégico da empresa na unidade de classificação.

Uma unidade de classificação também pode ser criada com base em um grupo consolidado de companhias de (res)seguros em sua totalidade (**Figura A.2**). A consolidação que compõe a análise da unidade de classificação pode incluir entidades não classificadas pela AM Best e/ou entidades dedicadas a atividades complementares ou suplementares. Se as entidades avaliadas que incluem a consolidação receberão um código de afiliação ou não dependeria de sua importância para o grupo e/ou de seus acordos contratuais.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura A.2: Exemplos de Unidades de Classificação criadas com Base em um Grupo Consolidado



Se uma unidade de classificação for composta por duas ou mais seguradoras, a sua análise será baseada na avaliação combinada das entidades. Além disso, para as organizações multinacionais complexas, uma análise também pode ser complementada por trabalho adicional no nível da entidade jurídica/subgrupo e geográfico. Este processo pode incluir, mas não se limita a, reunião com a administração local das unidades de classificação de grandes multinacionais, revisando o capital e as tendências das receitas, e desenvolvendo um conhecimento das condições do mercado local. Tudo isso pode, em última instância, causar um impacto na avaliação geral da unidade de classificação. A determinação de todas as unidades de classificação e a revisão para elegibilidade de todos os códigos de afiliação (p), (r) e (g) ocorrem antes dos passos descritos na **Parte III: O Processo de Classificação**. Ao determinar as unidades de classificação, cada entidade jurídica é revisada para determinar se os modificadores atuais dos códigos (p), (r) e (g) ainda são adequados ou se outras entidades seguradoras são elegíveis para a atribuição um desses códigos de afiliação.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

B. Classificações em Pool – (p) Código de Afiliação

Um grupo cujas empresas membros possuem ativos, passivos e resultados operacionais mantém, em tese, o mesmo desempenho operacional e a solidez do balanço patrimonial em todas as companhias no pool. Os ativos de cada participante do pool estão disponíveis para a proteção de todos os segurados do pool. Em muitos casos, os afiliados do pool operam no mercado utilizando uma única marca.

Os acordos de coparticipação atribuídos a um código de afiliação em pool (p) pela AM Best geralmente contêm as seguintes disposições:

- Oferecem responsabilidade civil solidária (ou linguagem de realocação)
- Compartilham em todos os prêmios brutos, perdas e despesas baseadas nas porcentagens de consolidação, sendo a alocação de cada um consistente com a alocação de excedentes não acumulados entre os membros do grupo (pode ser necessário realocar periodicamente as porcentagens de consolidação devido ao desempenho de investimentos e às atividades relacionadas aos dividendos de membros individuais do grupo)
- Cobertura para quaisquer exposições de desenvolvimento de reservas para sinistralidade durante o ano anterior
- Cobertura para a liquidação de todos os passivos incorridos em apólices iniciadas antes da rescisão
- Têm uma controladora em comum e única com a posse superior a 50%; ou controle do conselho de administração juntamente com a gestão comum de cada um dos membros agrupados consistente com a empresa principal
- Um requisito de um aviso prévio mínimo de 90 dias para a dissolução do pool, ou para que uma empresa seja removida.

C. Classificações de Resseguros– (r) Código de Afiliação

A AM Best atribui o código de afiliação (r) de classificação ressegurada a uma empresa em um grupo que ressegura, substancialmente todos os seus riscos de seguros com uma resseguradora afiliada. Os contratos de resseguro de empresas coligadas que são elegíveis para o código de afiliação ressegurado (r) geralmente contêm as seguintes provisões:

- Quota-parte de todos os prêmios brutos, perdas, e despesas incorridas pela empresa exceto quando se aplicam restrições regulatórias (casos em que se aplicam restrições regulatórias são sujeitos à revisão adicional; nestes casos, a AM Best espera revisar a documentação regulatória e a porcentagem retida pode ser tão alta quanto o nível exigido por regulamentação, desde que esta não exceda o máximo de 20%)
- Um contrato sem limites ou corredores de perdas

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

- Exigência de um aviso prévio de no mínimo 90 dias da rescisão do contrato de resseguro
- Um contrato de resseguro que inclui cobertura da liquidação de todos os passivos incorridos em apólices iniciadas antes da rescisão
- Cobertura para qualquer exposição de desenvolvimento de reservas para sinistralidade do ano anterior através de contrato de resseguro
- Posse definitiva comum da empresa que assume a posição junto à empresa ressegurada, ou controle comum através do conselho de administração juntamente com a administração

D. Classificações de Grupo – (g) Código de afiliação

Uma companhia de resseguros em uma unidade de classificação que é atribuída o código de afiliação do grupo (g) é vista como parte integrante para os negócios principais do grupo, devido à sua importância financeira, operacional e/ou estratégica. A avaliação da importância da companhia de resseguros para toda a organização considera se a seguradora atende a maioria dos seguintes critérios:

- É fundamental para a estratégia do grupo e sucesso contínuo
- É totalmente integrada nas operações e na administração do grupo
- É relevante para o perfil de negócios do grupo
- Sua alienação levaria a uma grande mudança na estratégia de negócios
- Carrega o nome de grupo ou é facilmente identificada com o grupo
- É uma contribuinte significativa para os ganhos do grupo
- A Controladora estaria disposta a fornecer apoio explícito
- Possui histórico positivo em apoiar a estratégia do grupo
- É necessária para a flexibilidade de taxas
- É necessária para o licenciamento

Além destes itens, a AM Best também considera se o grupo demonstra seu compromisso com uma entidade através da utilização de apoio financeiro explícito durante a (g) revisão. Tal apoio pode tomar a forma de contribuição de capital ou acordo contratual que exhibe comprometimento, independente da importância fundamental da entidade para o grupo. A avaliação do apoio explícito inclui uma revisão subjetiva da permanência esperada do comprometimento com uma entidade. Exemplos de apoio explícito podem incluir os seguintes:

- Quota-parte líquida significativa dentro do grupo.
- Acordo material de excesso de sinistros (stop loss) com a controladora ou afiliada
- Iniciativas de gestão de capital, tais como retenção de lucros ou entrada material de capital nos cinco anos anteriores (excluindo a capitalização inicial)
- Acordo de garantia ou de manutenção de patrimônio líquido

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

No caso de apoio financeiro explícito, como garantias, AM Best veria que os segurados são geralmente mais protegidos quando a garantia contém os seguintes: cobertura para todas as obrigações financeiras da entidade; resolução clara e satisfatória para qualquer regulatória previsível/conflitos jurisdicionais; aviso de rescisão de pelo menos 12 meses, divulgação pública da garantia, uma garantia de exigibilidade (permitindo aos segurados/requerentes a impor a garantia diretamente e localmente dentro de suas próprias jurisdições); cobertura de run-off preservado para passivos incorridos sobre as apólices iniciadas antes da rescisão.

Para as seguradoras que tenham recebido um código de afiliação (g), a AM Best espera que o grupo continue a apoiar essa seguradora na medida de sua capacidade financeira, em quase qualquer eventualidade. A venda ou o fechamento de uma seguradora que tenha recebido um código (g) implicaria uma inesperada mudança na estratégia do grupo. Para garantir que a atribuição de um (g) continua a ser apropriada, a AM Best mantém contato com a administração da empresa e monitora o desempenho de cada empresa e seu papel estratégico no grupo.

Elegibilidade Negativa para receber um Modificador (g):

Exemplos de fatores que podem impedir que uma seguradora seja considerada parte da unidade de classificação (embora suas finanças ainda possam ser parte da consolidação) incluem os seguintes:

- Capitalização enfraquecida inesperada, que possa ser interpretada como perda de interesse nos compromissos ou na alteração na fungibilidade de capital
- Capitalização em níveis significativamente mais fracos do que outros membros da unidade de classificação (ainda que o nível de capital possa ser visto à luz dos padrões estabelecidos pelas autoridades reguladoras da prudencial (prudential regulation Authority) em países considerados a terem fortes regulamentos para seguros)
- Receitas voláteis, relacionadas a um negócio que não é considerado essencial para a unidade de classificação
- Restrições na circulação livre de capital
- Dúvidas sobre o futuro apoio financeiro
- Venda pendente de seguradora
- Perfil empresarial minimizado ou uma alteração na estratégia operacional ou no apetite pelo risco

As novas empresas ou entidades adquiridas dentro dos últimos 24 meses geralmente não são elegíveis para receber o código de afiliação (g), já que é improvável que tenham feito uma contribuição material para os ganhos do grupo, sendo totalmente integradas dentro do resto da unidade de classificação ou ser crítico da estratégia do grupo. Nestes casos, uma entidade recém-formada ou adquirida recentemente, tipicamente precisaria se beneficiar do apoio explícito da controladora (tais como, resseguros afiliados ou garantia financeira) e satisfazer os critérios acima para ser atribuída o código (g) de afiliação do grupo.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

E. Designação da Unidade de Classificação Principal

Como parte da sua avaliação da solidez financeira de uma seguradora, a AM Best utiliza sua visão consolidada da organização para conduzir uma análise no nível empresarial. Esta análise considera os pontos fortes e os fracos que podem residir não só no âmbito das entidades do grupo, mas também na IHC ou em uma afiliada não seguradora. Quando uma organização contém mais de uma unidade de classificação, o analista de classificação designa uma unidade de classificação principal com base em sua importância na organização. A designação da unidade de classificação principal também pode ser baseada na análise consolidada do grupo. Neste caso, a avaliação consolidada determina a classificação a ser atribuída aos membros da unidade de classificação principal. Uma visão financeira consolidada indicaria a melhor classificação possível dentro do grupo através da elevação da classificação (quando aplicável). Quaisquer outras entidades jurídicas de seguros classificadas não incluídas na unidade de classificação principal serão vistas por os membros das unidades de classificação “não principais”.

Uma unidade de classificação com base em um grupo consolidado será sempre considerada a unidade de classificação principal para aquele grupo. Em circunstâncias especiais, é possível que uma unidade de classificação secundária obtenha uma classificação maior do que a da unidade de classificação principal. Isso pode ocorrer quando a unidade de classificação secundária é constituída por um subgrupo que se especializa em um negócio específico - que é claramente identificável e separado do resto do grupo - e está (normalmente) sujeito a um quadro regulatório e jurisdição diferentes ou quadro de governação, com restrições claras – regulatórias ou demonstrado pelo histórico sobre o fluxo de capital no grupo mais amplo.

F. Filiais

Uma filial não é vista como uma pessoa jurídica separada, mas como uma extensão da matriz. Como tal, as apólices são elaboradas com a documentação da entidade jurídica da qual a filial ativa faz parte. Dessa forma, uma filial classificada mantém a classificação da matriz. As classificações se aplicam a todas as apólices de seguros emitidas por um emissor, como uma única classe de obrigações. Com efeito, a opinião de classificação da AM Best se aplica ao último segurado em caso de liquidação.

Parte III: O Processo de Classificação

Descrição

- A. Visão Geral do Processo de Classificação de Crédito
- B. Solidez do Balanço Patrimonial
- C. Desempenho Operacional
- D. Perfil Empresarial
- E. Gestão de Risco da Empresa
- F. Ajuste Abrangente & Avaliação Preliminar
- G. Elevação/Rebaixamento da Classificação
- H. ICR recomendado

A. Visão Geral do Processo de Classificação

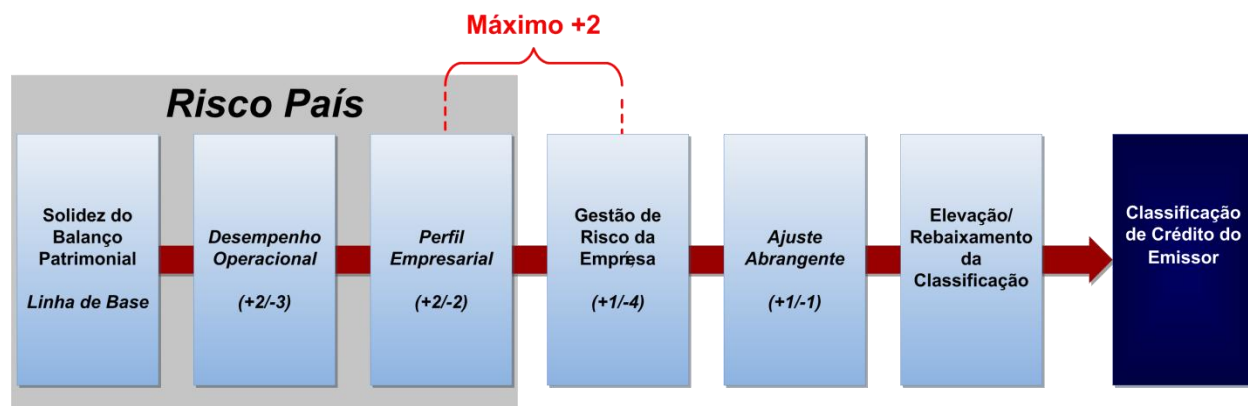
A atribuição de uma classificação de crédito do emissor (Issuer Credit Rating - ICR) consiste em uma análise quantitativa e qualitativa abrangente dos seguintes principais fatores de classificação: solidez financeira do balanço patrimonial, desempenho operacional, perfil empresarial, gestão de risco da empresa (ERM) e (se aplicável) elevação/rebaixamento da classificação. A análise necessária para determinar uma ICR é conduzida no nível da unidade de classificação. Para as empresas com múltiplas unidades de classificação, uma unidade de classificação principal será identificada. A unidade de classificação principal, geralmente é a maior ou o membro estrategicamente mais importante de um grupo de seguros. Assim, a análise começa com uma revisão dos pontos fortes e os fracos da unidade de classificação principal.

Do ponto de vista do processo, o primeiro passo na elaboração de uma recomendação de classificação envolve uma avaliação da solidez financeira do balanço patrimonial. Os passos descritos na sessão de Solidez do Balanço Patrimonial resultam em uma avaliação inicial (ou seja, linha de base), a qual é representada na escala da ICR (ou seja, bbb+). Após isso, os outros principais fatores de classificação: desempenho operacional, perfil empresarial e gestão de risco da empresa (ERM), são avaliados com suporte, baseados em informações compiladas pelo analista de classificação. O impacto do risco país é avaliado durante a revisão da solidez do balanço patrimonial, do desempenho operacional e do perfil empresarial. As análises de cada um desses fatores resultam em um ajuste positivo, negativo ou neutro da avaliação inicial, sujeitos a restrições estabelecidas. Em certos casos, pode ser difícil atribuir o ajuste exclusivamente a um dos blocos de construção (por exemplo, a unidade de classificação pode apresentar resultados sólidos devido ao desempenho operacional e ao perfil comercial ao mesmo tempo). Nessas situações, o julgamento analítico pode ser aplicado para atribuir o ajuste ao fator considerado pelo analista mais relevante em termos relativos. Se a unidade de classificação tiver pontos incomuns fortes ou fracos que não tenham sido capturados no processo de classificação até esse ponto, um ajuste abrangente pode ser feito com base na conclusão analítica. Para as unidades principais de classificação, o processo analítico é então concluído e uma recomendação final da ICR é determinada (com a exceção observada em **Elevação/Rebaixamento**). Para as unidades de

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

classificação não principais, o passo final no processo analítico envolve uma análise da elevação/rebaixamento da classificação. Essa análise é conduzida para verificar a ICR recomendada, como apresentada na **Figura A.1**

Figura A.1: Processo de Classificação da AM Best



Solidez do Balanço Patrimonial

A análise da AM Best começa com uma avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação. A solidez do balanço patrimonial é vista como a base para a segurança financeira; assim, a sua avaliação é fundamental quando for determinar a capacidade de uma unidade de classificação de cumprir suas obrigações em vigor e contínuas. A avaliação da solidez do balanço patrimonial inclui uma análise de três áreas principais: 1) a unidade de classificação de seguros; 2) a flexibilidade financeira e de riscos associados com a IHC e/ou estrutura acionária; e 3) o impacto do risco país na solidez do balanço patrimonial.

Unidade de Classificação

A análise da solidez do balanço patrimonial no nível da unidade de classificação engloba uma avaliação da adequação de capital, a liquidez, adequação de reservas e o risco de investimento. Uma das ferramentas principais utilizadas para avaliar a solidez do balanço patrimonial de uma seguradora é o Índice de Adequação de Capital da AM Best (Best's Capital Adequacy Ratio - BCAR). O BCAR é uma medida quantitativa dos riscos inerentes ao investimento e às operações de seguros da unidade de classificação relativas ao seu capital disponível. A estabilidade do BCAR de uma unidade de classificação no decorrer do tempo é enfatizada na análise. Um BCAR relativamente estável seria visto como mais favorável do que um BCAR com um padrão de volatilidade. Os analistas de classificação também podem ter discussões sobre a utilização do modelo proprietário de capital interno de uma seguradora como parte desta revisão.

Enquanto o BCAR continua sendo um componente principal da avaliação inicial da solidez do balanço patrimonial, outros fatores, tais como a dependência de programas de resseguros para apoio ao capital, diversificação e qualidade dos ativos e liquidez, também são avaliados. Essa revisão analítica pode

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

incluir uma avaliação da dependência da unidade de classificação com relação a resseguro, alavancagem operacional ou financeira e capital tangível. O analista de classificação concluirá a avaliação da solidez do balanço patrimonial para a unidade de classificação de seguros após a avaliação das principais características descritas na **Figura A.2**.

Figura A.2: Avaliação do Balanço da Unidade de Classificação

Avaliação	Principais Características
Mais Forte	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR mais forte com um padrão de estabilidade comprovado. As qualidades de capital e de ALM também são as mais fortes. Tem um programa de resseguros adequado e diversificado. Quaisquer fatores analíticos adicionais estão em linha com uma avaliação mais forte.
Muito Forte	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR muito forte com um padrão de estabilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM também são muito fortes. Tem um programa de resseguros adequado e diversificado. Quaisquer fatores analíticos adicionais estão em linha com uma avaliação muito forte.
Forte	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR forte com um padrão de estabilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM também são fortes. Tem um programa de resseguros adequado e diversificado. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação forte.
Adequada	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR adequada que tem sido relativamente estável. As suas qualidades de capital e de ALM são fracas. O seu programa de resseguro é fraco. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação fraca.
Fraca	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR fraca com um padrão de volatilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM são fracas. O seu programa de resseguro é fraco. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação fraca.
Muito Fraca	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR muito fraca com um padrão de volatilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM são muito fracas. O seu programa de resseguro é muito fraco. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação muito fraca.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Empresa Holding de Seguros (Somente Unidade de Classificação Principal)

A saúde financeira da empresa/organização é avaliada como parte da solidez do balanço patrimonial. Essa análise envolve uma revisão do impacto da IHC e/ou das afiliadas na unidade principal de classificação. Empresas holdings de seguros e as suas estruturas de capital podem ter um impacto significativo sobre a solidez financeira geral de uma subsidiária e, são, portanto, incluídas na análise da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação principal. As IHCs podem oferecer às subsidiárias um nível de flexibilidade financeira através de infusões de capital, do acesso aos mercados de capitais, e, em alguns casos, fluxo de caixa adicional de outras operações. Por outro lado, a dívida

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

e outros títulos são geralmente obrigações da IHC e podem diminuir a flexibilidade financeira da empresa, pressionar as receitas futuras, e inibir o crescimento de excedentes da subsidiária.

Ao revisar a IHC, a AM Best considera a flexibilidade financeira da empresa controladora (geralmente incluindo o BCAR da IHC, modelos internos de capital ou outras medidas da adequação de capital), a flexibilidade financeira, liquidez, alavancagem financeira, cobertura de juros, requisitos de dividendos, e fontes e uso de caixa (inclusive subsidiárias não seguradoras e não regulamentadas) para determinar o efeito sobre a unidade principal de classificação. Na inexistência de uma IHC, como no caso de uma empresa holding operacional, esses mesmos fatores são avaliados no que diz respeito à unidade de classificação principal.

Esses fatores são analisados em uma base histórica e prospectiva para estabelecer se a IHC tem um efeito positivo, neutro, negativo ou muito negativo na avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação principal. A ponderação dos fatores irá variar; se algum fator(s) for/são considerado(s) significativamente adverso, a avaliação da IHC pode ser negativa ou muito negativa (A.3 Figura).

Figura A.3: Impacto da Empresa Holding de Seguros na Avaliação da Solidez do Balanço

Avaliação	Principais Características
Positiva	A pontuação consolidada do BCAR é mais do que adequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são altos. A alavancagem financeira é baixa tanto em base ajustada quanto em base não ajustada. A cobertura de juros é mais do que adequada.
Neutra	A pontuação consolidada do BCAR é adequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são adequados. A alavancagem financeira é aceitável tanto em base ajustada quanto em base não ajustada. A cobertura de juros é adequada.
Negativa	A pontuação consolidada do BCAR é inadequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são baixos. A alavancagem financeira é alta em base ajustada ou em base não ajustada. A cobertura de juros é inadequada.
Muito Negativa	A pontuação consolidada do BCAR é inadequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são muito baixos. A alavancagem financeira é muito elevada em base ajustada ou em base não ajustada. A cobertura de juros é inadequada.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Assim que a análise da IHC for concluída, o resultado será integrado com a avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade principal de classificação. A visão inicial da solidez do balanço patrimonial da unidade principal de classificação pode mudar quando a visão da IHC for incorporada. Por exemplo, uma avaliação "Positiva" do impacto da IHC pode melhorar a avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade principal de classificação de "Adequada" para "Forte". Da mesma forma, uma avaliação negativa da IHC pode rebaixar a avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade principal de classificação de "Forte" para "Adequada" (Figura A.4).

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

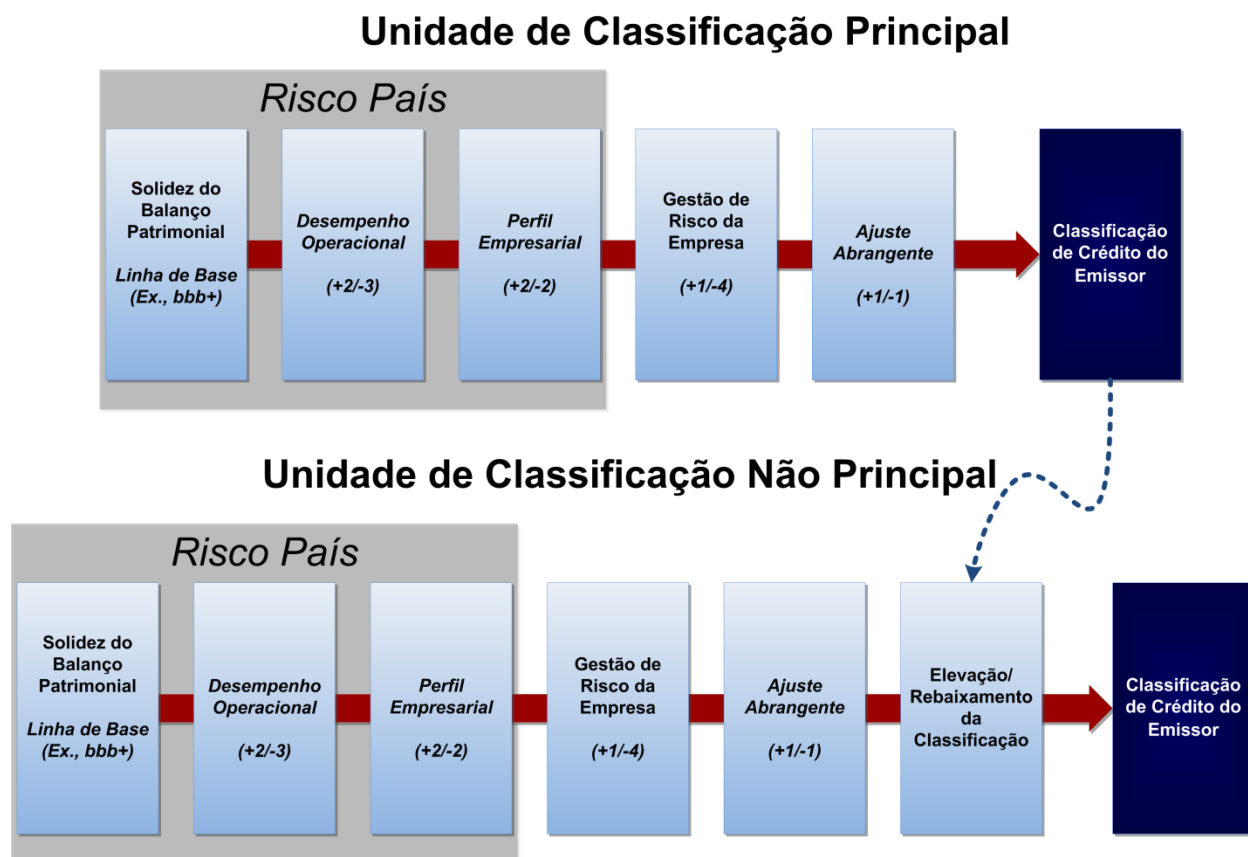
Figura A.4: Avaliação Combinada da Solidez do Balanço Patrimonial

		Companhia Holding			
		Positiva	Neutra	Negativa	Mutuo Negativa
Unidade de Classificação Principal	Mais Forte	Mais Forte	Mais Forte	Mais Forte	Adequada
	Mutuo Forte	Mais Forte	Mutuo Forte	Forte	Fraca
	Forte	Mutuo Forte	Forte	Adequada	Muito Fraca
	Adequada	Forte	Adequada	Fraca	Muito Fraca
	Fraca	Adequada	Fraca	Muito Fraca	Muito Fraca
	Muito Fraca	Fraca	Muito Fraca	Muito Fraca	Muito Fraca

Embora possam existir múltiplas unidades de classificação em, a companhia/organização, IHC afetará apenas a avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade principal de classificação. Para as estruturas acionárias mais complexas que incluem unidades de classificação que não sejam principais, o impacto da IHC/estrutura acionária na solidez do balanço patrimonial não afetará diretamente a avaliação da situação financeira de unidade de classificação não principal nem de forma positiva nem negativa. Ao invés, as unidades de classificação não principais serão elegíveis para receber aprimoramento ou rebaixamento na classificação a partir da unidade principal de classificação, posteriormente, no processo de classificação. A **Figura A.5** descreve o processo.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura A.5: O Processo de Classificação—Unidade de Classificação Principal vs. Outras Unidades de Classificação.



Risco País

Antes de concluir a avaliação de classificação, o risco país associado a uma unidade de classificação deve ser determinado. Na maioria dos casos, o nível de risco país de uma empresa será determinado pelo país de domicílio. Há casos em que o perfil de risco país de uma empresa é refletido com mais precisão por uma combinação de níveis. As combinações de níveis incluem o domicílio da empresa, bem como ao país em que mesma opera (regulamentação, ativos e exposição de seguros) e devem ser incorporados na análise da solidez do balanço patrimonial, do desempenho operacional e do perfil empresarial. A AM Best define o risco país como o risco o qual os fatores específicos de cada país afetarão adversamente a capacidade de uma seguradora de cumprir suas obrigações financeiras, e separa esses fatores em três principais categorias de riscos: risco econômico, risco político e risco do sistema financeiro. Os países são colocados em um dos cinco patamares, variando entre o patamar “CRT-1” (Country Risk Tier 1), e o patamar “CRT-5 (Country Risk Tier 5). Países CRT-1 são aqueles com um ambiente estável e, portanto, com o menor risco, enquanto países CRT-5 apresentam o maior nível de risco e, portanto, o maior desafio para a estabilidade financeira, a solidez e o desempenho de uma seguradora.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

O risco país desempenha um papel importante na elaboração da gama de classificação para a avaliação inicial. O nível de consideração dado ao risco país (ou seja, seu potencial impacto nas avaliações da solidez do balanço patrimonial, do desempenho operacional e do perfil empresarial) é determinado em uma base caso a caso para cada unidade de classificação, com base em sua solidez financeira, posição no mercado e na capacidade de mitigar ou gerir a sua exposição ao risco país. Empresas domiciliadas, conduzindo negócios, e/ou com a exposição de ativos em países com o maior nível de risco estão sujeitas a condições externas mais voláteis, quando os ciclos de negócios são amplificados. Nesses países, uma forte posição de capital inicial pode cair mais rapidamente. Assim, a gama inicial de classificação de uma unidade de classificação de seguros bem capitalizada domiciliada e/ou operando em um país de alto risco será menor do que a gama inicial de classificação de uma seguradora em um país com o nível de risco mais baixo. A AM Best não põe um limite máximo em uma classificação de seguro com base na classificação de débito soberano do país no qual a unidade de classificação está domiciliada ou à qual está materialmente exposta; contudo, movimentos de um CRT para outro afetam a avaliação geral da solidez do balanço patrimonial, como ilustrada na **Figura A.6**.

Usando a avaliação combinada da solidez do balanço patrimonial para a unidade de classificação, a IHC e o patamar CRT adequado, o analista de classificação seleciona uma avaliação inicial na tabela conforme descrito na **Figura A.6**.

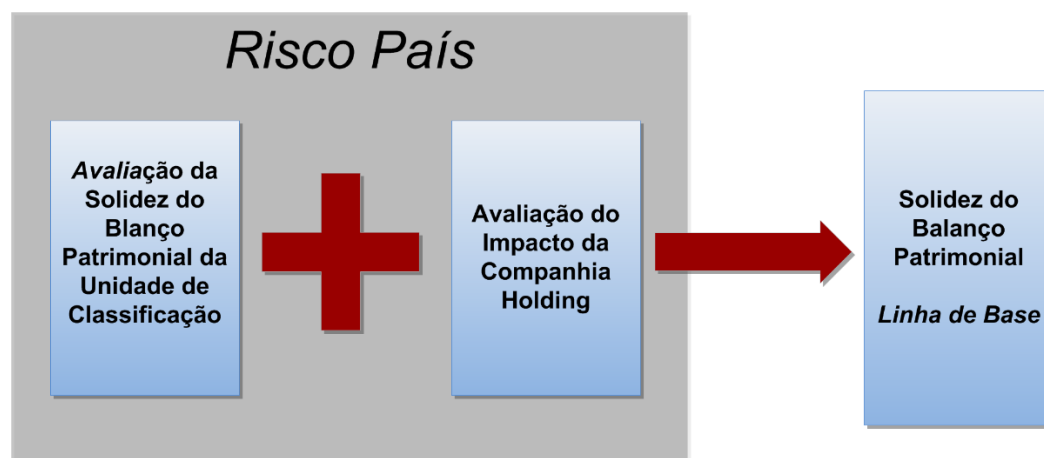
Figura A.6: Avaliação Geral da Solidez do Balanço Patrimonial

		Patamares do Risco País				
		CRT-1	CRT-2	CRT-3	CRT-4	CRT-5
Avaliação do Balanço Patrimonial Combinada (Unidade de Classificação/Companhia Holding)	Mais Forte	a+/a	a+/a	a/a-	a-/bbb+	bbb+/bbb
	Muito Forte	a/a-	a/a-	a-/bbb+	bbb+/bbb	bbb/bbb-
	Forte	a-/bbb+	a-/bbb+	bbb+/bbb/bbb-	bbb/bbb-/bb+	bbb-/bb+/bb
	Adequada	bbb+/bbb/bbb-	bbb+/bbb/bbb-	bbb-/bb+/bb	bb+/bb/bb-	bb/bb-/b+
	Fraca	bb+/bb/bb-	bb+/bb/bb-	bb-/b+/b	b+/b/b-	b/b-/ccc+
	Muito Fraca	b+ e inferior	b+ e inferior	b- e inferior	ccc+ e inferior	ccc e inferior

O analista de classificação tem o poder discricionário na escolha dentro dos patamares apresentados na **Figura A.6**, para sua recomendação ao comitê de classificação, dependendo da solidez do balanço patrimonial geral. O processo completo de elaboração da avaliação da solidez do balanço patrimonial (ou seja, a avaliação de base) está ilustrado na **Figura A.7**.

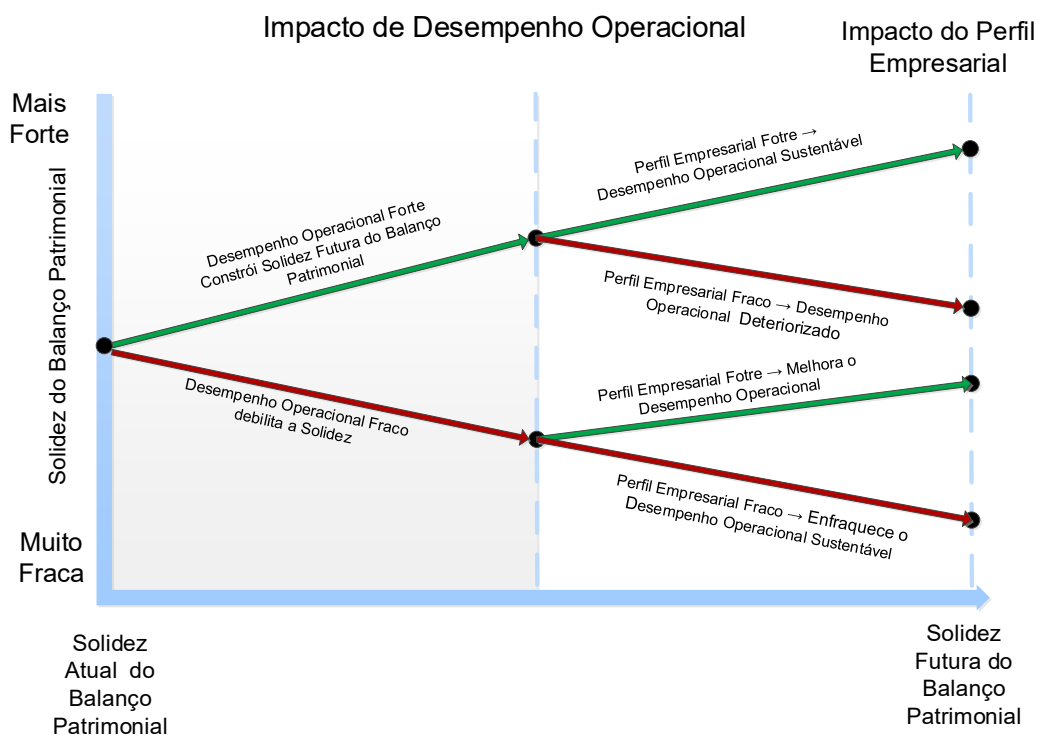
Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura A.7: Passos para a Conclusão da Avaliação da Solidez do Balanço Patrimonial



Sem o desempenho operacional e o perfil empresarial sólidos, a solidez do balanço patrimonial de uma empresa sofrerá erosão com o tempo. A **Figura A.8** ilustra o impacto que o desempenho operacional e o perfil empresarial podem ter na solidez futura do balanço patrimonial.

Figura A.8: Impacto do Desempenho Operacional e do Perfil Empresarial na Solidez do Balanço Patrimonial



A AM Best vê o desempenho operacional como um dos principais indicadores da solidez do balanço patrimonial futuro e da estabilidade financeira no longo prazo. A rentabilidade de uma unidade de

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

classificação afeta sua capacidade de gerar receitas; as receitas fracas não permitem que uma empresa execute sua estratégia de negócios efetivamente. Uma unidade de classificação com forte desempenho ao longo do tempo gerará receitas suficientes para manter um nível prudente de capital ajustado ao risco e melhorar o valor para as partes interessada. Empresas com fortes desempenhos são aquelas cujas receitas são relativamente consistentes e consideradas sustentáveis. Como tal, o desempenho operacional de uma unidade de classificação e a variabilidade de desempenho são analisados em termos absolutos, enquanto respondendo por qualquer impacto da análise do risco-país, e comparadas com competidores do mesmo perfil. Geralmente, uma unidade de classificação com o desempenho sustentável e consideravelmente melhor e menos volátil em relação às suas referências (benchmark) adequadas, receberá uma avaliação de desempenho operacional relativamente mais forte. Da mesma forma, uma unidade de classificação com desempenho que seja significativamente inferior e com maior variabilidade em relação às suas referências, receberá tipicamente uma avaliação de desempenho operacional mais fraca.

A análise do desempenho operacional pode resultar em um aumento, diminuição ou não alteração da avaliação da linha de base. O grau de alteração pode ser significativo e mover a avaliação para cima o máximo de dois graus ou para baixo o máximo de três graus. A opinião analítica do desempenho futuro é considerada na avaliação final.

Figura A.9: Avaliação do Desempenho Operacional

Avaliação	Graus	Principais Características
Muito Forte	+2	O desempenho operacional histórico é excepcionalmente forte e consistente. As tendências são positivas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser excepcionalmente forte. A volatilidade das principais métricas é baixa.
Forte	+1	O desempenho operacional histórico é forte e consistente. As tendências são neutras/levemente positivas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser forte. A volatilidade das principais métricas é baixa a moderada.
Adequada	0	O desempenho operacional histórico e tendências são neutros. O desempenho operacional futuro está previsto para ser neutro. A volatilidade das principais métricas é moderada.
Marginal	-1	As tendências operacionais históricas foram inconsistentes. As tendências são neutras/levemente negativas com alguma incerteza no desempenho operacional futuro. A volatilidade das principais métricas é de moderada a alta.
Fraca	-2	O desempenho operacional histórico é fraco. As tendências são levemente negativas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser fraco. A volatilidade das principais métricas é alta.
Muito Fraca	-3	O desempenho operacional histórico é muito fraco. As tendências são negativas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser muito fraco. A volatilidade das principais métricas é muito alta.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas

Perfil Empresarial

Após concluir a revisão do desempenho operacional, o analista de classificação realiza uma avaliação do perfil empresarial da unidade de classificação. A avaliação do perfil empresarial pode resultar em um aumento, uma diminuição ou não alteração da classificação. Possíveis fatores revisados na análise do

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

perfil empresarial da unidade de classificação incluem a posição de mercado, o grau de concorrência, controle dos canais de distribuição, sofisticação de preços e qualidade de dados, cultura de subscrição, qualidade de gestão, estratégia empresarial, concentração de produto/ geográfica, risco do produto, riscos regulatórios, de eventos, de mercado do país, bem como inovação. Quando a revisão for concluída, o analista de classificação selecionará uma avaliação do perfil empresarial que encapsula a análise desses fatores (Figura A.10).

Até este ponto no processo de classificação, as empresas de classificações elevadas devem ter balanços patrimoniais fortes, sólidos desempenhos operacionais e tendências operacionais estáveis. O que distingue as empresas com classificações mais elevadas de seguradoras com baixas classificações é a solidez dos seus perfis empresariais, que normalmente se traduz em vantagens competitivas defensáveis. Um perfil empresarial muito favorável (ou muito limitado) pode aumentar (ou diminuir) a classificação o máximo de dois graus.

Figura A.10: Avaliação do Perfil Empresarial

Avaliação	Graus	Principais Características
Muito Favorável	+2	A Posição de liderança da empresa no mercado é inquestionável comprovada e defensável com maior reconhecimento da marca. A distribuição e esforços de inovação resultaram em uma vantagem competitiva; as linhas de negócios são não-correlacionadas e geralmente com menor risco. As suas capacidades de gerenciamento e gestão de dados são muito fortes.
Favorável	+1	A empresa é uma líder no mercado com fortes tendências de negócios e um bom controle sobre a distribuição, tem atuação diversificada em principais mercados de altas barreiras à entrada moderadas e com baixa concorrência. Tem uma forte equipe de gestão com capacidade para atender as projeções e para utilizar dados e inovações de forma eficaz.
Neutra	0	A empresa não é uma líder no mercado, mas é vista como competitiva nos mercados escolhidos. Tem algumas concentrações e/ou controle limitado sobre a distribuição. Tem risco do produto moderado, mas com gravidade e frequência de perda limitadas. Seu uso de tecnologia está evoluindo e sua diversificação de negócios de risco é adequada.
Limitada	-1	A empresa está em falta de diversificação em linhas geográficas e/ou de produtos; seu controle sobre a distribuição é limitado e indiferenciado. Enfrenta alta concorrência ou aumento da concorrência, com baixas barreiras à entrada e com risco do produto elevado. A administração é incapaz de utilizar os dados para alavancar inovações efetivamente ou consistentemente em decisões de negócios.
Muito Limitada	-2	A empresa enfrenta alta concorrência e baixas barreiras à entrada. Tem alta concentração em commodities ou em produtos de maior risco com variedade geográfica muito limitada. A gestão de dados é fraca e as atividades de inovação ou a falta delas têm impacto negativo em seu perfil empresarial. O risco país pode influenciar os seus riscos elevados do perfil empresarial.

Gestão de Risco da Empresa (ERM)

O impacto da gestão de risco da empresa (ERM) na classificação de uma seguradora é baseado no entendimento do desenvolvimento e da implementação da estrutura de gestão de risco de uma seguradora da sua capacidade de gestão de riscos em relação ao seu perfil de risco. A AM Best vê a gestão da exposição de uma organização a potenciais volatilidades de receitas e de capitais, e a maximização do valor para suas várias partes interessadas como os objetivos fundamentais de um bom

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

programa de ERM. A ERM permite que as organizações identifiquem e quantifiquem os riscos, estabelecem tolerâncias de risco com base nos seus objetivos corporativos gerais, e tomem as medidas necessárias para gerir o risco, à luz desses objetivos. Como tal, se uma unidade de classificação estiver praticando ERM sólida e executando sua estratégia de forma eficaz dentro de sua tolerância de risco declarada, ela irá preservar e construir a solidez do balanço patrimonial e terá um bom desempenho no longo prazo.

A análise de ERM pode resultar em um aumento, diminuição ou não alteração da classificação. A **Figura A.11** mostra que uma ERM muito forte pode aumentar a avaliação em um máximo de um grau, e uma ERM muito fraca pode diminuir a avaliação em até quatro graus. A desvantagem na distribuição dos graus reflete a preocupação da AM Best de que a gestão (ERM) muito fraca possa desproporcionalmente afetar a futura solidez financeira e o desempenho.

Empresas com complexos perfis de negócios precisam de um programa ERM forte e abrangente. Em muitos casos, as complexidades e demandas dos perfis de negócios “Muito Favoráveis” dessas empresas requerem um ERM igualmente “Muito Forte”. Ao reconhecer essa interação e o impacto limitado que esses dois blocos de construção altamente qualitativos podem ter sobre a solidez do crédito, o impacto combinado entre perfil de negócios e ERM é limitado a um máximo de “+2” pontos. Este cálculo afetaria apenas as empresas que tivessem uma avaliação de perfil de negócios “Muito Favorável” e uma avaliação de ERM “Muito Forte”.

Figura A.11: Avaliação da Gestão de Risco da Empresa

Avaliação	Graus	Principais Características
Muito Forte	+1	A estrutura de ERM da seguradora é sofisticada, examinada contra o tempo/estresse e incorporada em toda a empresa. As capacidades de gestão de risco são excelentes e adequadas para o perfil de risco da empresa.
Apropriada	0	A estrutura de ERM da seguradora é bem desenvolvida e adequada dado o tamanho e a complexidade de suas operações. As capacidades de gestão de risco são boas e adequadas para o perfil de risco da empresa.
Marginal	-1	A estrutura ERM da seguradora está em desenvolvimento; No entanto, certos elementos-chave da estrutura ainda não estão em vigor ou se mostraram inadequados, dada a complexidade de suas operações. Algumas capacidades de gestão de riscos não estão alinhadas com o perfil de risco da empresa.
Fraca	-2	A estrutura de ERM da seguradora é emergente e a administração ainda está desenvolvendo protocolos formais de risco. As capacidades de gestão de risco são insuficientes dado o perfil de risco da empresa.
Muito Fraca	-3/4	Há evidências limitadas de uma estrutura de ERM formal. As deficiências graves nas capacidades de gestão de risco em relação ao perfil de risco da empresa são evidentes.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas

Ajuste Abrangente

Após a análise de ERM, um ajuste abrangente pode ser feito na avaliação. Esse ajuste leva em conta situações em que, com base em uma comparação com empresas similares, a qualidade creditícia da

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

unidade de classificação exceda (ou seja, menor que) a que foi capturada pelo processo de classificação até este ponto. Um ajuste abrangente pode aumentar ou diminuir a atual avaliação no máximo um grau (**Figura A.12**).

Figura A.12: Avaliação de Ajuste Abrangente

Avaliação	Graus	Principais Características
Positivo	+1	A empresa tem pontos fortes incomuns que excedem os que foram obtidos durante todo o processo de classificação.
Nenhum	0	Os pontos fortes e fracos da empresa foram obtidos com precisão durante todo o processo de classificação.
Negativo	-1	A empresa tem pontos fracos incomuns que excedem os que foram obtidos durante todo o processo de classificação.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Elevação/Rebaixamento da Classificação

A avaliação da elevação/rebaixamento da classificação pode impactar a unidade de classificação principal ou a unidade de classificação não principal. Dado que o impacto de uma IHC de seguros na unidade de classificação principal é avaliado na solidez do balanço patrimonial, neste passo, nenhuma elevação ou rebaixamento adicional da classificação é geralmente dado à unidade de classificação principal.

No entanto, nos casos em que há propriedade da unidade de classificação principal por uma empresa controladora não seguradora, a avaliação da elevação/rebaixamento da classificação capturaria qualquer impacto (negativo ou positivo) da empresa controladora não seguradora desde que esse impacto ainda não foi capturado até este ponto.

Para unidades de classificação não principal, o mesmo processo que a unidade de classificação principal (por exemplo, revisão da solidez do balanço patrimonial, desempenho operacional, perfil empresarial e a gestão de risco da empresa (ERM) e ajuste abrangente) ocorreu até este ponto. Nesta etapa, no entanto a unidade de classificação principal pode permitir elevação (ou rebaixamento) para a unidade de classificação não principal, com base em fatores como integração, importância estratégica, e contribuição para a empresa geral.

Em ambas situações descritas acima (unidade de classificação principal ou não principal), a determinação de elegibilidade para a elevação da classificação envolve a avaliação de apoio implícito e explícito. Se a unidade de classificação for bem integrada dentro da organização em relação à gestão, infraestrutura e sistemas, o analista de classificação pode recomendar desde que a unidade de classificação terá apoio implícito da organização mais ampla e considerada é elegível para a elevação da classificação. Da mesma forma, um acordo para oferecer o apoio financeiro explícito (por exemplo, uma garantia ou contrato de manutenção do patrimônio líquido) também pode permitir elevação da classificação. As empresas que recebem mais níveis de aprimoramento, geralmente são profundamente

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

integradas nas operações do grupo ou mantêm uma garantia financeira abrangente ou acordo de manutenção de patrimônio líquido da empresa holding. , Em situações onde a solidez financeira da unidade de classificação principal for mais fraca do que a unidade de classificação não principal, a unidade de classificação não principal pode ser penalizada por sua associação com a organização mais ampla, e por isso recebe rebaixamento. Rebaixamento para a unidade de classificação também pode ocorrer do impacto de matrizes não seguradoras. As considerações para determinar se o rebaixamento não é aplicável incluem restrições para retirar capital da subsidiária, qualquer proteção fornecida à subsidiária através de diretores independentes ou controle através de partes interessadas não relacionadas, restrições regulatórias, compromissos através de ofertas públicas e divulgações independentes, e outras medidas que podem proteger o balanço da empresa. A **Figura A.13** descreve os ajustes típicos na avaliação preliminar, como um resultado da elevação ou do rebaixamento.

Figura A.13: Avaliação de Elevação/Rebaixamento da Classificação

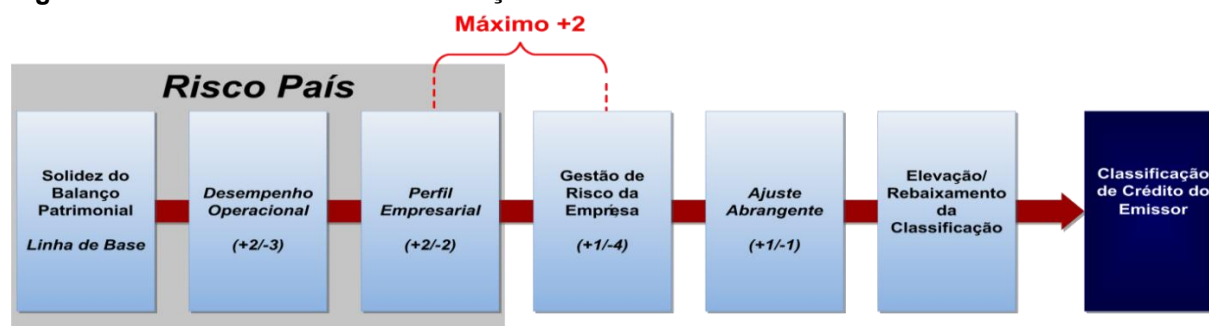
Avaliação	Graus	Principais Características
Elevação Típica	+ 1 to + 4	A unidade de classificação recebe apoio explícito da organização mais ampla e financeiramente mais forte e/ou considerada materialmente importante, como demonstrado pelo seu nível de integração.
Neutra	0	A unidade de classificação não recebe apoio explícito da organização mais ampla-de similar ou maior solidez financeira e não é considerada materialmente importante
Rebaixamento Típico	- 1 to - 4	A unidade de classificação não principal é afetada negativamente pela sua associação com as afiliadas mais fracas da organização mais ampla.

The key characteristics described for each assessment category are ideal scenarios and are not intended to be prescriptive.

ICR

Após a conclusão da análise de elevação/rebaixamento, o analista de classificação conclui o processo de recomendação da classificação. O analista de classificação (equipe analítica), então, apresenta a ICR recomendada a um comitê de classificação. O comitê determina o resultado final da classificação, o qual é a ICR da unidade de classificação.

Figura A.14: O Processo de Classificação da AM Best



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Características das Seguradoras Com Melhor Classificação

Enquanto as seguradoras possam, teoricamente, obter qualquer classificação após a conclusão do processo descrito acima, as seguradoras com melhor classificação têm as seguintes características, entre outras:

- Capitalização ajustada ao risco superior e estável em vários níveis de confiança
- Rentabilidade operacional forte, previsível e sustentável, desenvolvida a partir de um perfil favorável de passivos de baixo risco com resultados que apresentam volatilidade limitada
- Vantagem competitiva em termos de marca, experiência com cliente, investimentos e/ou subscrição
- Posição competitiva no mercado levando ao poder de precificação em linhas principais de negócio
- Fluxos de caixa operacionais fortes e estáveis, com carteiras de negócios demonstrando tendências de retenção favoráveis
- Lucros e fluxos de receita diversificados
- O uso eficaz de tecnologia/análise de dados que impacta positivamente o desempenho
- Design do produto com características de flexibilidade/quota-parte dos riscos para reagir eficazmente aos ambientes de mercado em mudança
- Sistema de distribuição de líder do mercado
- Gestão de risco empresarial abrangente e proativa
- Principais métricas consistentes em comparação com os concorrentes
- A estratégia de negócios bem desenvolvida ao longo prazo, que tenha sido testada ao longo do tempo
- Equipe de gestão competente
- Operações principais em ambientes regulatórios estáveis

Enquanto muitas seguradoras possam ter características favoráveis, uma unidade de classificação provavelmente não atingiria as maiores classificações possíveis sem a combinação bem-sucedida dos fatores listados acima. Se a seguradora tiver essas características, estas seriam evidentes durante todo o processo analítico, o qual é observado na solidez do balanço patrimonial, do desempenho operacional, do perfil empresarial, da gestão de riscos da empresa e do ajuste abrangente.

Fatores ambientais, sociais e de governança (ESG)

“ESG” (ambiental, social e governança) ganhou uma tração significativa para melhorar a transparência dos riscos não capturados pelas métricas financeiras padrão para que as partes interessadas possam fazer escolhas informadas. A compreensão e a integração dos princípios da ESG na estratégia está se

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

tornando cada vez mais importante para as seguradoras. Embora tenha havido forte consideração pelos valores éticos e morais, aspectos como sustentabilidade e gestão dos riscos relacionados ao clima são proeminentes para o setor de seguros. As seguradoras desempenham um papel único dentro da ESG como portadores de risco, gestores de ativos e investidores institucionais. Sem ESG padrões em vigor no âmbito industrial, isso pode ser difícil para as seguradoras entenderem completamente como implementar e divulgar as práticas ESG. Apesar disso, vários fatores geralmente considerados relacionados ao ESG descritos abaixo são avaliados para determinar a sua materialidade em relação a um determinado bloco de construção (building block).

Para os riscos relacionados ao clima, há três áreas principais de foco para o mercado de seguros: riscos físicos, riscos de transição e riscos relacionados à responsabilidade civil. O risco físico captura a mudança de frequência e intensidade dos eventos relacionados ao clima, o risco transitório está associado à transição para uma economia de baixo carbono e o risco de responsabilidade civil está relacionado a possíveis aumentos nos litígios decorrentes da, por exemplo, poluição ou contaminação. Todos esses fatores podem afetar a solvência de uma seguradora e afetar a solidez financeira, o desempenho e a reputação de uma empresa. Em contraste, a ESG também pode criar oportunidades para o mercado, já que mudanças nas preferências e estilos de vida dos clientes podem criar novas oportunidades de produtos.

Ao formar suas opiniões de crédito, a análise da AM Best identifica os principais riscos para as seguradoras. Este processo analítico inclui a identificação do impacto do risco climático nas classificações de crédito das seguradoras, através de uma revisão profunda da solidez do balanço, desempenho operacional, perfil de negócios e gerenciamento de risco empresarial.

Solidez do Balanço Patrimonial

Fatores ambientais são considerados um risco severo à solidez do balanço patrimonial de seguradoras de Seguros de Propriedade e Acidentes por causa do potencial de rápido e inesperado impacto de determinadas perdas. No contexto do risco ambiental, a AM Best geralmente classifica eventos relacionados ao clima, tais como furacões, ciclones, incêndios, secas, tempestades e enchentes como eventos afetados pelo risco climático. A AM Best espera que seguradoras que aceitam riscos ambientais, possam demonstrar que elas podem gerencia-los efetivamente – incluindo consideração para impactos materiais que resultam de tendências de mudanças climáticas, com o potencial de aumentar a severidade e frequência de eventos relacionados ao clima – e que tenham o recurso financeiro para absorver perdas potenciais.

Risco de ativos é outro componente chave da avaliação de solidez do balanço patrimonial. Sob uma perspectiva de classificação de crédito AM Best examina como ESG é integrada no processo de investimento, se a triagem negativa ocorre, e o compromisso da empresa com o investimento verde, sustentável ou ético. A AM Best também procurará entender se a estratégia de investimento melhora a diversificação, ou aumenta a concentração dentro da carteira de ativos, e se isso se traduz em

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

melhores lucros. Uma preocupação a médio e longo prazo é a exposição a ativos irrecuperáveis e da capacidade da empresa de fazer a transição de sua carteira de ativos para garantir que haja uma redução de custos limitada devido a esses ativos.

É importante ressaltar que uma integração forte de ESG não se traduz necessariamente em alta qualidade de crédito de um portfólio de investimento. Por exemplo, investimentos em tecnologias ainda não testadas, start-ups ou correndo riscos que não podem ser colocados preços apropriados por causa da falta de informação, pode resultar em um aumento de riscos de crédito.

Desempenho Operacional

A atual falta de um guia global para a indústria de seguros em como integrar os riscos ESG no processo de subscrição levou ao desenvolvimento de várias abordagens. Um número crescente de seguradoras que estão implementando o critério de exclusão dentro de suas linhas de subscrição assim eliminando alguns riscos “nocivos”, o mais comum sendo armas não convencionais, produção e extração de energia a base de carvão mineral, e areias betuminosas. Ao mesmo tempo, os riscos ESG estão sendo considerados dentro do processo de subscrição através do processo de seleção de risco, geocodificação e outros tipos de medição para evitar áreas sujeitas a gravidade de perda relacionada ao aumento climático. Mudanças no portfólio no mix de negócios, pode ter um impacto material em margens de subscrição futuras, tendências e volatilidade.

A AM Best também considerará em sua análise de classificação o potencial de litígio relacionado ao ESG e o impacto da inflação social sobre os ganhos e resultados financeiros de uma seguradora.

Somado a isso, a peça chave para a discussão sobre a integração ESG e’ determinar se existem melhorias a longo prazo à composição do portfólio de investimentos que ultimamente se traduzem em melhorias prolongadas na performance dos ativos mantidos por seguradoras.

Perfil de Negócios

Ao mesmo tempo que as seguradoras estão se retirando de certos tipos de negócios em que não estão de acordo com seus princípios de ESG, algumas oportunidades estão sendo reconhecidas como o desenvolvimento de novos produtos os quais proporcional um estilo de vida mais saudável. Para Seguros de Propriedade e Acidentes, isto pode ser o desenvolvimento de produtos ou soluções para assumir os riscos ligados a energias sustentáveis. Esses novos produtos seriam vistos dentro da linha de “Risco do Produto” como parte da avaliação do perfil de negócios.

A mudança demográfica oferece tanto riscos como oportunidades para seguradoras. Estas que estão sintonizadas com as necessidades dos seus clientes, e que são inovadoras e tem acesso a dados terão mais sucesso em assegurar sua posição no mercado. Alternativamente, a avaliação do perfil de negócios talvez seja impactada negativamente seguindo um escândalo relacionado ao ESG, o qual tem o potencial de causar danos materiais a reputação de uma companhia e à marca, e poderia ter repercussões na habilidade da companhia de gerar novos negócios e reter clientes já existentes.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

As seguradoras obtêm uma grande quantidade de dados pessoais dos segurados e é comum que as seguradoras utilizem dados para aprimorar novos produtos e apoiar seus esforços para gerenciar riscos; no entanto, o uso de dados pessoais também introduz riscos adicionais dado o potencial de violação de privacidade que também pode colocar em risco a reputação de uma seguradora. A AM Best avaliará os esforços de uma seguradora para mitigar as questões relacionadas à privacidade e segurança dos dados.

Risco País

A avaliação de risco de países feita por AM Best consiste em uma avaliação orientada por dados, que inclui ESG fatores como estabilidade social, para pontuar o nível de risco de um país e uma avaliação qualitativa do país – condições específicas que afetam o ambiente em que a seguradora opera.

Gestão de Risco da Empresa (ERM)

O “G” em ESG é considerado explicitamente sob o bloco de construção do ERM. Regulação e Cultura de Risco é componente chave dentro da avaliação da estrutura da revisão de componentes. A avaliação feita por AM Best da estrutura do sistema de gerenciamento de risco de seguradoras com uma visão holística do sistema de gerenciamento de seus risco assim como estratégias, processos, ferramentas e indivíduos responsáveis.

O “E” em ESG é também levado em conta dentro da avaliação de ERM como a qualidade do teste de estresse de catástrofe feito pela seguradora influencia a avaliação do ERM. Usando um cenário probabilístico com eventos severos em áreas com exposições concentradas é crucial para entender o potencial de perda máximo e gerenciar o risco catástrofe. Companhias também precisam levar em conta o potencial de cenários não modelados além dos modelados, para assegurar que não estão expostos a eventos imprevistos.

A AM Best também considerará o progresso dos testes de esforço dentro do mercado, e quaisquer deficiências nos testes de esforço que possam resultar em falhas nos testes de esforço no que diz respeito aos riscos relacionados ao clima, tais como riscos não modelados e falta de qualidade dos dados devido ao risco climático. A AM Best procurará entender como o risco climático é tido em conta no preço e modelagem dos riscos, além de quaisquer cenários relacionados à modelagem de ativos não recuperáveis.

A integração ESG pode também reduzir riscos de reputação e operacionais, pois o ESG pode auxiliar companhias a identificar riscos ou oportunidades que não talvez sejam capturadas por métricas financeiras convencionais. Dado o potencial de impacto financeiro do ESG, a prática de quantificar e integrar riscos climáticos dentro do gerenciamento de riscos e subscrição é também provável que cresça em importância.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

B. Solidez do Balanço Patrimonial

Componentes da Revisão da Unidade de Classificação

BCAR	Qualidade do Capital
Testes de Estresse	Qualidade de Resseguro
Liquidez	Dependência de Resseguro
Gestão de Responsabilidade de Ativos	Adequação do Programa de Resseguros
Modelos de capital interno	Fungibilidade do Capital

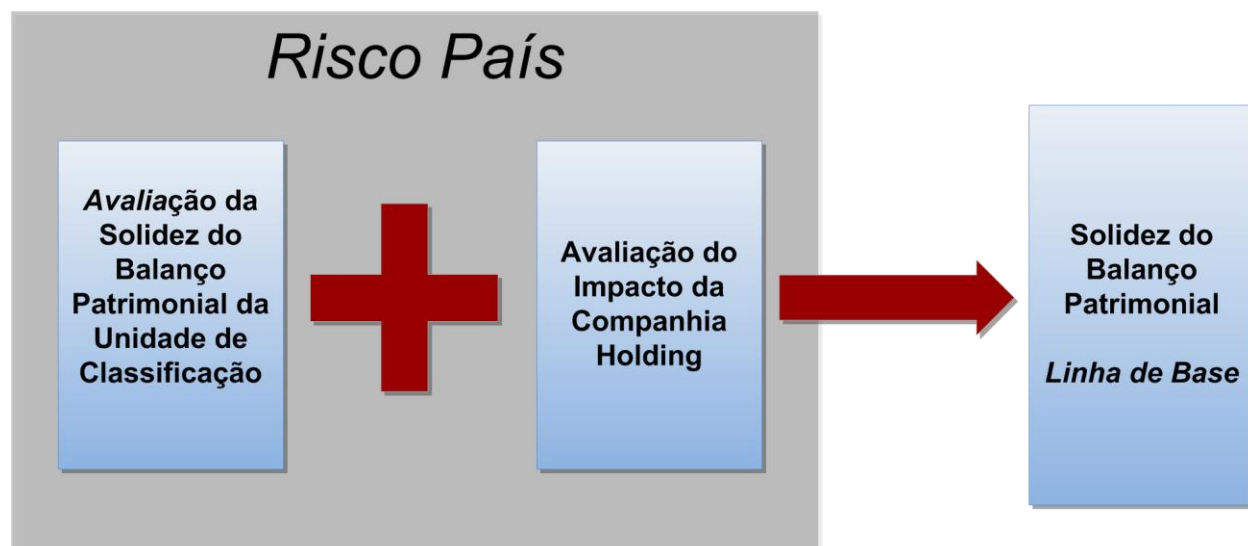
Componentes de Revisão da Seguradora

BCAR Consolidado	Alavancagem operacional
Flexibilidade/Liquidez Financeira	Alavancagem Financeira
Cobertura	Ativos Intangíveis

Introdução

A Solidez do balanço patrimonial é a base para a segurança financeira e é fundamental para determinar a capacidade da empresa cumprir as suas obrigações financeiras em vigor e futuras. A avaliação da Solidez do balanço patrimonial é crucial e consiste em uma análise da unidade de classificação, da avaliação do impacto da seguradora e do risco país (Figura B.1).

Figura B.1: Passos para a Conclusão da Avaliação da Solidez Balanço Patrimonial



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

O processo começa com uma revisão dos riscos no nível da unidade de classificação. Essa análise inclui uma avaliação da subscrição, crédito, taxa de juros, mercado e outros riscos para obter uma ampla compreensão dos seus possíveis impactos na solidez do balanço patrimonial atual e futura da unidade de classificação. Em seguida, os riscos pertencentes à IHC/controladora são avaliados. A AM Best acredita que os pontos fortes ou os fracos de uma IHC afetam diretamente a solidez financeira da unidade de classificação principal e, finalmente, todas as empresas operacionais. Nesta abordagem analítica, as atividades da IHC irão afetar diretamente a avaliação apenas da unidade de classificação principal. Esta análise da unidade de classificação principal foca nos pontos fortes e nos fracos tanto nas entidades de seguros quanto na IHC ou afiliadas não-seguros.

As atividades da IHC que têm um impacto sobre a unidade de classificação incluem o potencial estresse dos requisitos do serviço da dívida relativa a empréstimos feitos pela controladora, como também benefícios derivados da possível diversificação de receitas e flexibilidade financeira. Para as subsidiárias não classificadas, a AM Best reavalia seus perfis de riscos e o efeito resultante na unidade de classificação principal, inclusive a exposição à dívida ou outros empréstimos na IHC. A fungibilidade do capital, isto é, a capacidade de uma organização de alocar e aplicar capital da forma mais eficiente possível, pode ser considerado parte dessa avaliação de impacto. A vontade demonstrada e a capacidade de movimentação de capital podem ser vistas positivamente como uma compensação para baixar as medidas de capital no nível das unidades de classificação sujeitas a restrições regulatórias.

A avaliação da solidez do balanço patrimonial inclui uma análise das demonstrações financeiras de uma organização na unidade de classificação, IHC, e/ou nível consolidado (quando disponível). O processo analítico da AM Best incorpora uma série de medidas quantitativas e qualitativas que avaliam a solidez financeira e a flexibilidade financeira de uma entidade classificada; alguns dos elementos revisados incluem a estrutura de capital corporativo, alavancagem financeira, a cobertura de despesas de juros, a cobertura de caixa, liquidez, geração de capital, fontes históricas e prospectivas e os usos de capitais.

Finalmente, uma avaliação do impacto do risco país (se houver) no balanço patrimonial da unidade de classificação será determinada. A AM Best identifica diversos fatores em um país que podem afetar direto ou indiretamente, uma companhia de seguros. Para as empresas que operam e são domiciliadas nos países com patamares CRT- 1 e CRT- 2, nenhum impacto adicional é previsto. Para os países com patamares CRT- 3 a CRT- 5, a volatilidade inerente nessas jurisdições irá limitar o nível da avaliação inicial do balanço patrimonial, em vista da maior probabilidade de que os fatores externos irão afetar a capacidade da empresa cumprir as obrigações de apólices com seus segurados.

O processo analítico geral permite flexibilidade dependendo da jurisdição e da disponibilidade de dados financeiros. Em alguns casos, uma maior ponderação analítica pode ser dada a uma capitalização consolidada, em relação à visão da unidade de classificação, efetivamente combinando elementos das

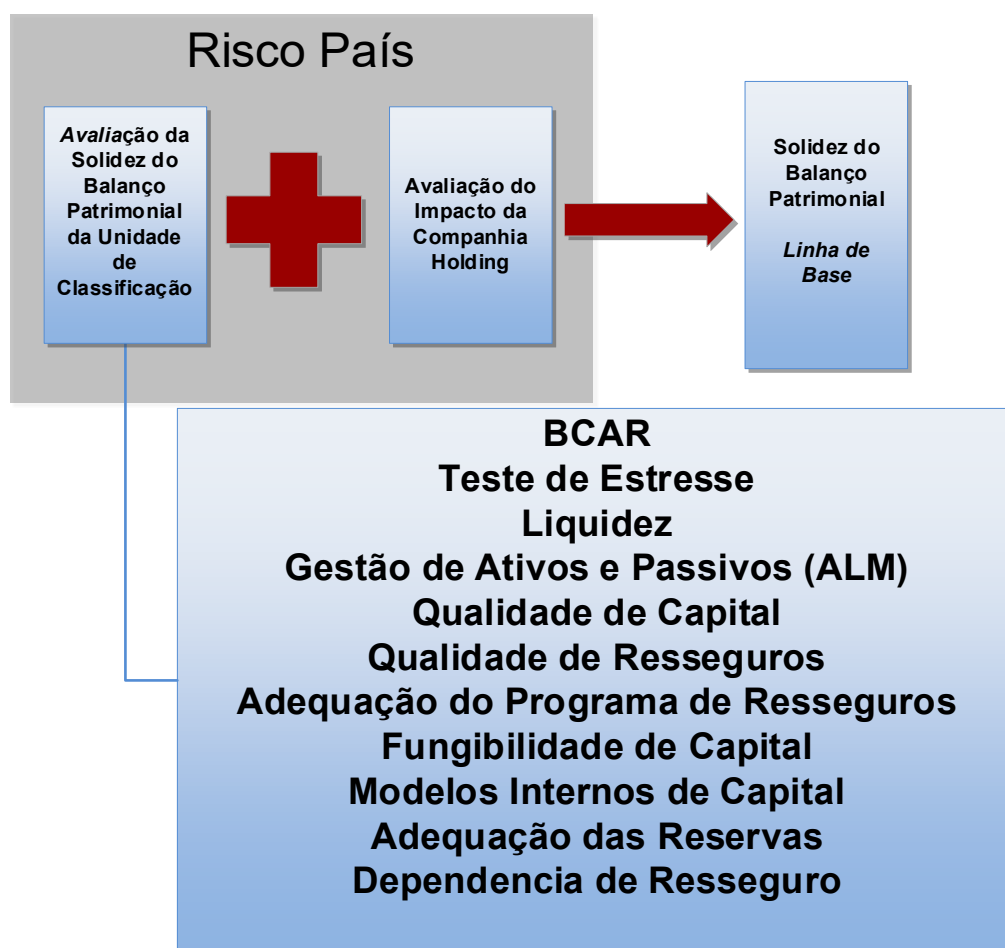
Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

avaliações da unidade de classificação e da empresa holding. O impacto do risco país é então incorporado na avaliação final do balanço patrimonial.

Avaliação da Unidade de Classificação

A medida da adequação de capital é o componente principal para a avaliação do balanço patrimonial. Ao avaliar a adequação de capital de uma unidade de classificação, a AM Best usa diversas ferramentas: BCAR, o seu próprio modelo proprietário de capital; diversas medidas regulatórias de capital; modelos internos (capital econômico) de uma entidade; e fatores analíticos adicionais. A **Figura B.2** detalha alguns dos fatores considerados na avaliação.

Figura B.2: Avaliação da Unidade de Classificação



Índice de Adequação de Capital da Best (BCAR)

A ferramenta quantitativa principal utilizada para avaliar a solidez do balanço patrimonial de uma unidade de classificação é o Índice de Adequação de Capital BCAR (*Best's Capital Adequacy Ratio*), o que ajuda a diferenciar a solidez do balanço patrimonial de uma seguradora e a determinar se sua capitalização é adequada. No entanto, é importante notar que o próprio índice BCAR não é

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

diretamente ligado a um resultado classificatório. A **Figura B.3** mostra a fórmula usada para calcular a BCAR.

Figura B.3: BCAR

$$\text{BCAR} = \left(\frac{\text{Capital Disponível} - \text{Capital Líquido Exigido}}{\text{Capital Disponível}} \right) \times 100$$

Os analistas de classificação normalmente executarão dois BCARs, um no nível da unidade de classificação e um na IHC/nível consolidado. A atualidade e precisão dos dados detalhados que estão disponíveis determinam qual método recebe maior ponderação na análise. A AM Best pode reavaliar a capitalização consolidada da empresa e a alavancagem como parte da avaliação.

A AM Best avalia a alavancagem de subscrição de uma seguradora, a alavancagem financeira e de ativos individualmente; essas áreas também são avaliadas coletivamente com o BCAR. O capital líquido exigido para suportar os riscos financeiros associados com a exposição dos ativos de uma seguradora e a subscrição para as condições econômicas e de mercado adversas é comparado com o capital disponível. Isso permite uma visão mais exigente da solidez do balanço patrimonial de uma seguradora em relação aos seus riscos operacionais.

Aplicação do BCAR

A **Figura B.4** apresenta um guia razoável com os níveis do BCAR necessários para suportar a consideração para uma avaliação específica do BCAR. Essa avaliação ocorre antes de outras considerações, tais como a qualidade de capital, impacto da IHC e o risco país. As avaliações do BCAR podem variar entre “Muito Fraca” e “Muito Forte” e são determinadas através da comparação do BCAR da unidade de classificação a partir de cada nível de confiança especificado, com a diretriz correspondente associada à avaliação. A avaliação mais elevada na qual o BCAR correspondente da unidade de classificação ainda excede a diretriz declarada produz uma avaliação inicial do BCAR, que será considerada à luz dos outros componentes da solidez do balanço patrimonial (incluindo testes de estresse). No entanto, o próprio resultado do BCAR não é o único determinante da avaliação do balanço, e a interpretação do analista de classificação dos elementos que levam ao score do BCAR pode não resultar em alinhamento direto do score com a avaliação do BCAR observada na **Figura B.4**.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.4: Interpretação do BCAR

Nível de Confiança do VaR (%)	BCAR	Avaliação do BCAR
99,6	> 25 em 99,6	Mais Forte
99,6	> 10 em 99,6 e ≤ 25 em 99,6	Muito Forte
99,5	> 0 em 99,5 e ≤ 10 em 99,6	Forte
99	> 0 em 99 e ≤ 0 em 99,5	Adequada
95	> 0 em 95 e ≤ 0 em 99	Fraca
95	≤ 0 em 95	Muito Fraca

As avaliações do BCAR tituladas “Muito Fraca”, “Adequada” e “Forte” ordenariam um BCAR maior do que zero nos correspondentes níveis de confiança 95,0%, 99,0% e 99,5%. As avaliações dos balanços patrimoniais tituladas “Muito Forte” e “Mais Forte” ambas usam o BCAR da unidade de classificação no nível de confiança 96,6%. No entanto, para ser considerada “Muito Forte”, o BCAR da unidade de classificação no nível de confiança 99,6% precisaria ser maior do que 10; para ser considerada “Mais Forte”, o BCAR da unidade de classificação no nível de confiança 99,6% precisaria ser maior de 25.

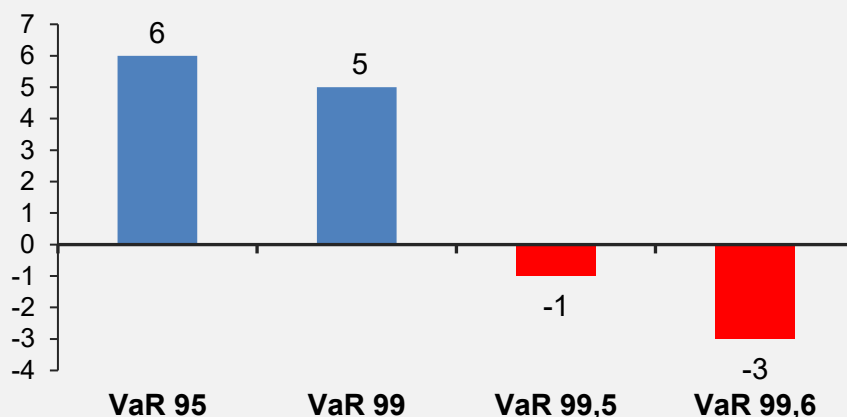
As maiores diretrizes do BCAR usadas no nível de confiança 99,6% são necessárias para capturar risco de cauda de forma mais equitativa, em vista dos resultados consistentes e confiáveis do modelo para catástrofes naturais e provocadas pelo homem—bem como cenários econômicos— não estão disponíveis na base global.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.5: Aplicação do BCAR para ABC

As pontuações do Índice de Adequação de Capital (BCAR) da ABC são positivas na variância 99 e negativas na variância 99,5. O tamanho da queda entre o último resultado positivo (5) e o primeiro negativo (-1) foi relativamente pequeno; a inclinação da queda da sua pontuação também é gradual. Após avaliar o histórico da ABC, o analista decidiu que essas pontuações do BCAR são consistentes com o desempenho anterior da ABC, comprovando estabilidade. A avaliação implícita do BCAR da ABC é "Adequada".

Pontuações do BCAR da ABC



As pontuações do BCAR da ABC implicam uma avaliação “Adequada”; contudo, a avaliação da solidez do balanço patrimonial no nível da unidade de classificação não está concluída. Além disso, a avaliação continua com a avaliação de alguns (ou todos) os fatores analíticos apresentados no gráfico abaixo.

BCAR
Teste de Estresse
Liquidez
Gestão de Ativos e Passivos (ALM)
Qualidade de Capital
Qualidade de Resseguros
Adequação do Programa de Resseguros
Fungibilidade de Capital
Modelos Internos de Capital
Adequação das Reservas
Dependência de Resseguros

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Fatores Analíticos Adicionais

A avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação não é apenas determinada pelos componentes quantitativos do BCAR. Após reavaliar o resultado do BCAR, um analista de classificação também considerará outros fatores, como os seguintes:

- Qualidade e adequação dos programas de resseguros
- Qualidade e diversificação de ativos
- Adequação das reservas
- Alavancagem financeira e operacional
- Liquidez
- Qualidade de capital
- Modelos internos de capital econômico

Qualidade e Adequação de Programas de Resseguros

O resseguro desempenha um papel essencial no processo de quota-parte dos riscos e fornece às seguradoras diferentes graus de estabilidade financeira. Um programa de resseguro deve ser apropriado em relação ao seu apetite para risco, riscos de subscrição e exposições catastróficas. Além disso, um programa de resseguro deve ser diversificado e incluir resseguradoras de boa qualidade de crédito uma vez que, em caso de falha de uma resseguradora para responder à sua quota-parte de uma perda, a seguradoras teria absorver uma perda potencialmente grande na sua totalidade.

Para que um programa seja considerado adequado para a proteção catastrófica, ele precisa proteger uma empresa contra danos ou insolvência provocada por grandes perdas inesperadas causadas por catástrofes naturais ou provocadas pelo homem. Para as seguradoras expostas a uma série de pequenas perdas causadas por desastres naturais, que não são cobertas por um programa de resseguro tradicional contra catástrofe, a cobertura total contra catástrofe pode ser necessária. Além da diversificação dos riscos, o resseguro pode ajudar uma empresa a subscrever mais negócios do que seria possível, permitindo que ela alavanque o seu excedente. As seguradoras também podem mitigar seus riscos através da emissão de títulos de catástrofe ou uso de sidecars.

As seguradoras que dependam da proteção de resseguro para oferecer cobertura contra perdas em períodos de alto retorno são vistas de formas menos favoráveis do que as que escolhem deter capital para se protegerem contra essas mesmas perdas, isso se não houver nenhuma mudança. A AM Best considera as empresas excessivamente dependentes de resseguro como uma forma de capital a ser exposta a flutuações de preços e à disponibilidade excessiva do mercado de resseguros. Com referência a capital e lucros, essas empresas normalmente são mais voláteis do que as empresas que dependem principalmente de capital para se protegerem contra perdas em períodos de alto retorno. Como tal, A AM Best pode usar os sinistros máximos prováveis cedidos, representado pelo índice

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

do PML (Probably Maximum Loss) antes dos impostos relativo ao excedente, para avaliar a dependência da empresa de resseguros. A avaliação da solidez do balanço patrimonial de empresas com um PML cedido além do nível aceitável sofrerá um ajuste negativo.

Um programa de resseguro confiável deve fornecer à empresa proteção contra as flutuações adversas na experiência. A extensão do uso de resseguros deve ser avaliada com a capacidade de gerenciar o crescimento em relação às demandas de cobertura de seguros de vida e de saúde em ambientes econômicos e regulatórios existentes. A capacidade de uma seguradora para cumprir suas obrigações financeiras pode se tornar excessivamente dependente do desempenho de suas resseguradoras. Uma unidade de classificação também pode se tornar exposta ao estado dos mercados de resseguro em geral. Uma dependência significativa de resseguros pode se tornar problemática se uma grande resseguradora da unidade de classificação se tornar insolvente ou contestar a cobertura de sinistros. Problemas também podem surgir se os preços de resseguros em geral, a capacidade, os termos e as condições mudarem drasticamente após um evento na indústria. Quanto maior a dependência de uma unidade de classificação relativa ao resseguro, o mais vulnerável será a sua capacidade de subscrição às mudanças adversas no mercado de resseguros. Quanto maior for a dependência, maior será a escrutinação da AM Best do programa de resseguro da unidade, para determinar a sua adequação, qualidade de crédito e a permanência, como o risco da dependência excessiva de resseguros pode ser semelhante a assumir àquele das dívidas de curto prazo. A concentração de resseguros pode ser problemática por muitas das mesmas razões que a dependência em resseguros; uma unidade de classificação com uma concentração de recuperáveis cedidas a um pequeno número de resseguradoras teria problemas significativos em casos de insolvência do ressegurador. Como tal, a AM Best pode qualitativamente incorporar uma avaliação de risco de concentração na avaliação do balanço patrimonial de uma unidade de classificação.

Qualidade e Diversificação de Ativos

A qualidade e a diversificação dos ativos contribuem para a estabilidade financeira de uma unidade de classificação. Os ativos investidos são avaliados para medir o risco de inadimplência e o potencial impacto sobre os excedentes se esses ativos forem inesperadamente vendidos. Quanto maior for a liquidez, a diversificação e/ou a qualidade da carteira dos ativos, menor será a incerteza inerente ao valor a ser realizado com a venda de um ativo, assim, menor a probabilidade de inadimplência. A gestão de ativos e passivos e a duração correspondente são as principais áreas de foco para essa parte da análise.

As diretrizes de investimento são reavaliadas para identificar qualquer falta de diversificação entre as indústrias ou regiões geográficas, com atenção especial voltada aos investimentos que excedam 10% do capital de uma unidade de classificação. As empresas que mantêm ativos ilíquidos, não diversificados e/ou especulativos, e significativamente expostos às linhas de negócios voláteis que sejam vulneráveis a mudanças desfavoráveis na subscrição e/ou nas condições econômicas, podem

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

prejudicar os excedentes dos segurados. Assim, a AM Best pode reavaliar a exposição de uma unidade de classificação aos ativos de risco em relação ao excedente.

A capacidade da gestão de investimentos da unidade de classificação, o seu desempenho e o impacto resultante sobre o capital também pode ser avaliados. As empresas devem ser capazes de explicar os riscos que elas escolhem a evitar, manter, ou cobrir, inclusive aqueles na carteira de investimentos.

Adequação das Reservas

As reservas desempenham um papel importante na determinação da solidez do balanço patrimonial e flexibilidade de uma seguradora, bem como o sua subjacente rentabilidade. A estimativa de requisitos de reservas finais está sujeita a incerteza. Atuários que certificam as reservas de uma empresa, normalmente fornecem administração com uma gama dentro da qual as reservas de despesas de perda e ajustamento de perda são consideradas adequadas. A gama de adequação de reservas estimada por atuários pode ser muito significativo. Para certas linhas de negócios, uma deficiência relativamente pequena nas reservas atuais pode ter um impacto significativo nos excedentes dos segurados e portanto, enfraquecer a sua posição financeira.

A AM Best avaliará que reservas suficientes são mantidas para garantir que as reservas sejam mantidas a um nível adequado para reduzir a possibilidade de déficit. Tendências de desenvolvimento de reserva de perda global favoráveis com uma abordagem estável para o estabelecer reservas para sinistros é vista de forma mais favorável.

Alavancagem Financeira e Operacional

Como parte da formação de uma opinião geral sobre a solidez do balanço patrimonial, a AM Best avalia a alavancagem total de uma unidade de classificação, que inclui a alavancagem financeira e operacional. A alavancagem financeira, através de dívidas ou instrumentos como dívidas, pode colocar uma chamada nas receitas e restringir o fluxo de caixa de uma seguradora. A alavancagem operacional é amplamente definida como a alavancagem usada para financiar um pool específico de ativos correspondentes. Independentemente da sua forma, a alavancagem excessiva pode afetar a liquidez, o fluxo de caixa e o perfil operacional de uma seguradora e poderia levar à instabilidade, especialmente em tempos de estresse sistêmico nos mercados de capitais. Essa avaliação pode afetar a avaliação inicial do balanço patrimonial.

A alta alavancagem financeira pode levar a uma instabilidade financeira. Como tal, uma análise da alavancagem financeira na estrutura de capital é realizada tanto no nível da unidade de classificação e, se aplicável, quanto no nível da IHC, que permite a AM Best a determinar se ambos os balanços patrimoniais são sólidos e desonerados. Entretanto, a capacidade de uma seguradora cumprir o serviço da dívida e outras obrigações decorrentes da sua estrutura de capital é crucial para a avaliação do seu balanço patrimonial.

Embora a AM Best avalie a alavancagem operacional da empresa no nível consolidado (IHC), a AM Best também pode rever esta exposição no nível da unidade de classificação. As obrigações de dívidas,

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

vistas pela AM Best como elegíveis para serem tratadas como alavancagem operacional, seriam excluídas do cálculo da alavancagem financeira sujeita a limites de publicação.

Liquidez

A liquidez mede a capacidade de uma seguradora para cumprir as obrigações antecipadas de curto e de longo prazo com os segurados e outros credores. A liquidez depende do grau em que as obrigações financeiras podem ser satisfeitas, seja através da manutenção de dinheiro e de investimentos que sejam sólidos, diversificados e líquidos ou por meio de fluxo de caixa operacional. Um elevado nível de liquidez ajuda uma seguradora a atender as necessidades inesperadas de caixa sem envolver a venda prematura de investimentos ou ativos fixos, que poderia resultar em perdas substanciais realizadas devido às condições temporárias de mercado e/ou consequências fiscais.

A análise de liquidez da AM Best inclui uma abordagem holística e abrangente, que avalia a liquidez no nível da unidade de classificação e no nível consolidado da IHC. O fluxo de caixa operacional e o fluxo de caixa líquido são revisados, uma vez que eles podem atender a algumas necessidades de liquidez, se os fluxos de caixa forem positivos, significativos e estáveis em relação às necessidades de tesouraria. Uma revisão dos recursos de liquidez (fontes e usos) na IHC também é realizada, como as companhias de seguros são, frequentemente, as fontes principais para o serviço da dívida. As causas de liquidez, tais como as cláusulas de mudança material adversa (material adverse change clauses), convênios, ou outras restrições ou demandas de garantias adicionais por meio de execução de caução, são exemplos de recursos tipicamente examinados. A AM Best também monitora o acesso aos mercados de capitais e de linhas de crédito back-up.

As discussões com a administração para considerar como uma empresa reagiria em um cenário de estresse das demandas imediatas e materiais de caixas podem fazer parte dessa análise. Para as seguradoras de vida dos EUA, o índice de estresse de liquidez da AM Best é calculado usando dados estatutários para medir as posições das necessidades de caixa a curto prazo (30 dias) e a longo prazo (de 6 a 12 meses) em cenários de estresse. Finalmente, a AM Best pode avaliar a qualidade, o valor do mercado e a diversificação de ativos, particularmente a exposição de grandes investimentos e únicos em relação ao capital.

Qualidade do Capital

Além de alavancagem, a AM Best considera a qualidade da estrutura de capital da unidade de classificação e a permanência de seu capital. Como parte da qualidade da análise de capital, a AM Best tipicamente reavalia os termos e as condições dos títulos emitidos, o cronograma de vencimentos da estrutura de capital, o nível de ágio, o valor econômico líquido dos negócios de longo prazo, os custos de aquisição diferidos e outros ativos intangíveis em relação ao capital próprio relatado e à capitalização total. Uma unidade de classificação pode ter uma forte posição de capital regulamentar, mas a qualidade do seu capital e/ou aquele da sua IHC podem ser fracos (por exemplo, altamente alavancados com fraca cobertura e vencimentos mal planejados). Neste caso, uma avaliação da solidez do balanço patrimonial teria um resultado mais baixo.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

O nível dos ativos intangíveis é de particular importância quando esses elementos constituem uma parte significativa da base de capital de uma empresa, assim, distorcendo seus índices de alavancagens financeiras em comparação com seus concorrentes. Níveis elevados de intangíveis podem ser indicativos de uma estratégia de crescimento rápido e sujeitar a empresa a prejuízos que podem diminuir os níveis de capitais relatados.

Outra medida utilizada para avaliar a capitalização é a dupla alavancagem, isto é, o índice de investimentos de uma IHC em subsidiárias dividido pelo seu patrimônio ajustado. A dupla alavancagem é usada para determinar a extensão em que a dívida emitida na empresa holding é uma contribuição em capital para uma ou mais empresas operacionais. A alta alavancagem dupla sem quaisquer fatores atenuantes pode levar a uma visão desfavorável da qualidade do capital da organização.

Finalmente, a AM Best revisará o nível absoluto de capital disponível na unidade de classificação. Os dados de seus estudos de imparidade revelam uma relação direta entre a quantidade de excedente e a imparidade financeira. Como resultado, as unidades de classificação que tipicamente relatam níveis de excedentes de E.U.A \$20 milhões ou menos seriam inelegíveis para as avaliações do balanço patrimonial da unidade de classificação como "Mais Forte" antes do impacto da avaliação da IHC (para as unidades de classificação principais). Uma unidade de classificação precisaria relatar pelo menos E.U.A \$20 milhões em excedente por três anos consecutivos para ser considerada na avaliação mais alta. Além disso, as características de certas unidades de classificação, principalmente incerteza elevada sobre a condição da solidez do futuro balanço patrimonial provavelmente impediria as avaliações de "Mais forte." Isso inclui as unidades de classificação com menos de cinco anos de experiência operacional ou execução limitada de um plano atual de negócios e empresas run-off.

Modelos Internos de Capital Econômico

Muitos grupos de seguradoras grandes e sofisticados usam seus próprios modelos internos, como parte de seus processos de avaliação de riscos. Uma das ferramentas utilizadas frequentemente para quantificar riscos e medir a volatilidade e a correlação dos riscos é o modelo interno de capital econômico (IEC). As seguradoras que decidirem investir no desenvolvimento de um modelo de capital econômico interno podem ter uma melhor compreensão de todos os seus riscos, e como mudar de forma eficiente suas estratégias quando as condições de mercado mudarem. A AM Best acredita que um modelo IEC eficiente pode ser valioso para uma seguradora quando utilizado como uma das muitas ferramentas e processos na estrutura geral da gestão de riscos.

Ao avaliar a solidez do balanço patrimonial, a AM Best pode reavaliar o nível de capital relatado em relação ao capital econômico necessário calculado de uma seguradora. O capital exigido fornecido por uma empresa deve vir de modelos IEC bem compreendidos e comprovados que capturem todos os riscos da empresa. O modelo IEC tem que ser testado e utilizado com frequência, e ter a capacidade de criar horizontes de tempo de curto, médio e de longo prazo para várias medidas de risco/retorno. O modelo IEC deve ter a capacidade de identificar as situações em que os riscos individuais oferecem

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

coberturas naturais para mitigar a exposição geral, bem como os riscos que podem compor a exposição geral. Além disso, um modelo IEC geralmente captura os riscos materiais associados a cada uma das principais categorias de riscos, isto é, risco de crédito, risco de mercado, risco de subscrição, risco operacional e risco estratégico.

A AM Best pode considerar modelos IEC administrados pela empresa em conjunto com a pontuação BCAR reportada pela unidade de classificação, que, por sua vez, pode levar a uma mudança na avaliação da solidez do balanço. A vantagem principal de um modelo de capital interno sólido é o benefício que ele oferece à gestão da empresa a compreender e quantificar os riscos principais e suas correlações a partir de uma visão holística. A AM Best esperaria que os gestores da empresa discutissem os principais riscos para o capital nos seus modelos.

A administração também deve demonstrar capacidade para explicar o modelo e seus resultados, bem como os riscos potenciais do modelo e limitações. Os membros da administração devem estar preparados para mostrar como o modelo os ajuda a compreender a volatilidade dos seus riscos, as correlações subjacentes desses riscos, e as causas da volatilidade. A ponderação dada aos resultados do modelo IEC na avaliação geral da solidez do balanço patrimonial será determinada pela capacidade da entidade de classificação explicar os fatores estimulantes principais de quaisquer discrepâncias materiais em comparação com o BCAR.

A AM Best espera que as empresas analisem os resultados reais no contexto da tolerância ao risco e as principais métricas. Eventualmente, como os resultados reais são comparados com os resultados esperados, o modelo irá desenvolver um histórico como uma ferramenta dinâmica de gestão que vai provar ou refutar seu valor para a empresa. Essa informação e a análise serão reavaliadas e discutidas nas reuniões de classificação da empresa e incorporadas na determinação dos requisitos de capital e da avaliação da solidez do balanço patrimonial.

Avaliação da Unidade de Classificação

Após considerar todos os fatores analíticos relevantes para a avaliação da unidade de classificação, o analista de classificação chegará a uma avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação (**Figura B.6**). Essa avaliação pode variar de "Mais Forte" para "Muito Fraca". Depois de chegar a essa avaliação, o analista procederá com uma avaliação da IHC se a unidade de classificação for a unidade de classificação principal. A reavaliação da IHC não faz parte do processo de avaliação da solidez do balanço patrimonial para as unidades de classificação não principais ou unidades de classificação principais afiliadas não seguradoras.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.6: Avaliação da Solidez do Balanço Patrimonial da Unidade de Classificação

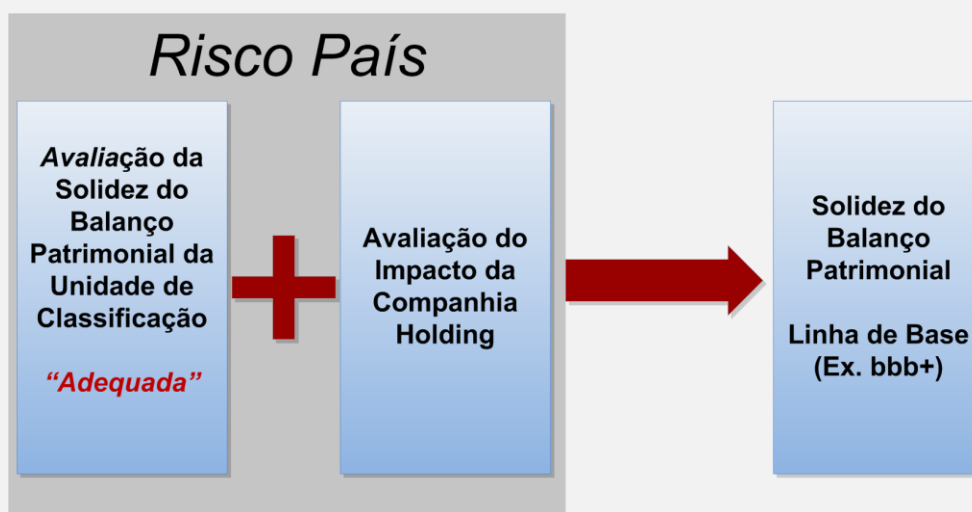
Avaliação	Principais Características
Mais Forte	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR mais forte com um padrão de estabilidade comprovado. As qualidades de capital e de ALM também são as mais fortes. Tem um programa de resseguros adequado e diversificado. Quaisquer fatores analíticos adicionais estão em linha com uma avaliação mais forte.
Muito Forte	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR muito forte com um padrão de estabilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM também são muito fortes. Tem um programa de resseguros adequado e diversificado. Quaisquer fatores analíticos adicionais estão em linha com uma avaliação muito forte.
Forte	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR forte com um padrão de estabilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM também são fortes. Tem um programa de resseguros adequado e diversificado. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação forte.
Adequada	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR adequada que tem sido relativamente estável. As suas qualidades de capital e de ALM são fracas. O seu programa de resseguro é fraco. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação fraca.
Fraca	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR fraca com um padrão de volatilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM são fracas. O seu programa de resseguro é fraco. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação fraca.
Muito Fraca	A unidade de classificação tem a pontuação do BCAR muito fraca com um padrão de volatilidade comprovado. As suas qualidades de capital e de ALM são muito fracas. O seu programa de resseguro é muito fraco. Quaisquer fatores adicionais estão em linha com uma avaliação muito fraca.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.7: Exemplo de uma Avaliação da Solidez do Balanço Patrimonial da Unidade de Classificação para ABC

As pontuações do BCAR da ABC implicaram uma avaliação "Adequada". Uma revisão de fatores analíticos adicionais, tais como a qualidade do capital, gestão de ativos e passivos (ALM - *Asset and Liability Management*) e programa de resseguros também suportam uma avaliação adequada. Assim, a solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação da ABC é avaliada como "Adequada".



Avaliação da Empresa Holding de Seguros

Se a análise não for executada no nível consolidado, consideração para o impacto da IHC é o próximo passo na avaliação inicial da solidez geral do balanço patrimonial das unidades de classificação principais. Como mencionado anteriormente, alguns dos benefícios das IHCs são suas capacidades para fornecer à unidade de classificação principal um grau de flexibilidade financeira através de infusões de capital, o acesso aos mercados de capitais, e, em alguns casos, fluxos de caixa adicionais de outras operações não reguladas. Da mesma forma, a dívida e outros títulos normalmente são obrigações de uma IHC e podem, dependendo da magnitude dessas obrigações, diminuir a flexibilidade financeira da empresa, potencialmente pressionar receitas futuras e inibir o aumento excedentário ao nível da empresa de seguros.

A avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação principal incorpora uma avaliação de riscos materiais, incluindo a exposição ao risco gerado pelas atividades na controladora/IHC e nas afiliadas não classificadas. Compreender o efeito potencial das atividades da controladora/IHC é essencial para o desenvolvimento de uma visão abrangente do perfil de risco da unidade de classificação principal. Como resultado, todas as controladoras são revisadas e analisadas para determinar, no mínimo, se as atividades da controladora poderiam razoavelmente ser esperadas

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

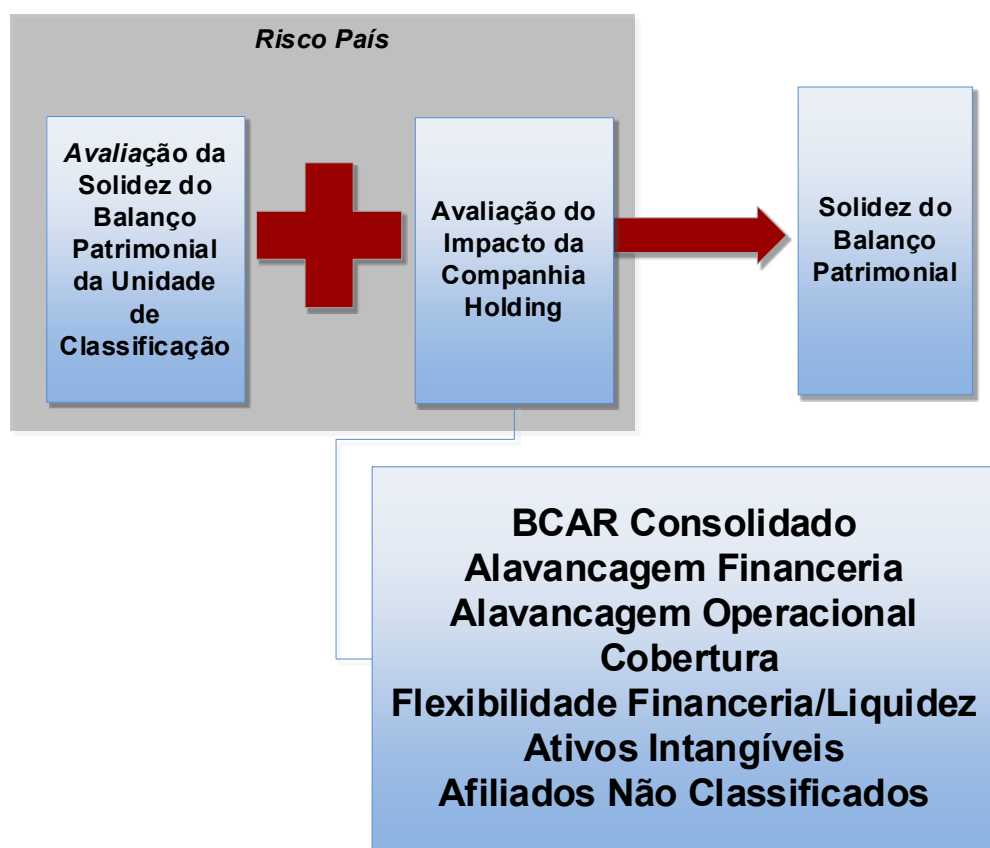
a fazer uma chamada de capital da unidade de classificação principal, ou por a unidade de classificação principal ao risco material, se nenhuma classificação pública for atribuída à controladora.

A intenção da revisão é capturar os seguintes fatores para todo o grupo: desempenho financeiro, posição de capital, alavancagem financeira, cobertura de taxa fixa, liquidez, qualidade de ativos e diversificação e outros fatores para garantir que a organização toda esteja em boa situação financeira. Quando a unidade de classificação principal for a empresa operacional e a IHC, a avaliação da IHC será "neutra", como a alavancagem, a cobertura e acesso ao capital são considerados na análise da unidade de classificação principal. Além disso, quando a controladora não está envolvida principalmente em atividades de seguro, a análise da IHC é avaliada em "elevação/rebaixamento", de modo que não há avaliação nesse bloco de construção.

Como parte de sua análise da solidez do balanço patrimonial, a AM Best pode calcular o BCAR), utilizando as demonstrações financeiras consolidadas da IHC ou da empresa Controladora de seguros operacional, se não houver empresa holding. Assim como faz para a empresa operacional, o modelo BCAR produz uma pontuação absoluta em base consolidada, que é a diferença entre o capital disponível da seguradora e o capital líquido exigido da mesma seguradora dividida pelo seu capital disponível, em cada nível de confiança. A **Figura B.8** detalha alguns dos fatores analíticos que podem ser considerados ao analisar o impacto da IHC na unidade de classificação principal.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.8: Avaliação da Seguradora



Alavancagem Financeira

Os empréstimos no nível da empresa operacional ou da IHC podem alterar o perfil de risco de uma seguradora. Para avaliar o nível de dívida na estrutura de capital, a AM Best utiliza vários índices de alavancagens financeiras, que comparam o nível da dívida ao nível do capital. Conseqüentemente, a AM Best desenvolveu diretrizes para medir o impacto dos níveis de empréstimos e da capacidade de servir a dívida. Essa análise faz parte da revisão da solidez do balanço patrimonial, e é independente de se a seguradora emite dívida pública ou não.

Para as organizações complexas com múltiplas subsidiárias operacionais sob uma IHC, o analista de classificação usará o julgamento analítico para determinar a extensão em que cada unidade de classificação ou afiliadas não seguradoras estão, na prática, apoiando empréstimos e, como resultado, os níveis de alavancagens relevantes para cada unidade de classificação.

Índices Típicos de Alavancagens Financeiras

A alavancagem Financeira (Não ajustada): Esse índice compara a dívida sobre o capital antes dos ajustes feitos ao crédito patrimonial para os títulos híbridos.

A alavancagem Financeira (Ajustada): Esse índice compara a dívida sobre o capital após os ajustes feitos ao crédito patrimonial para os títulos híbridos.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Dívida sobre Capital Tangível: Esse índice compara a dívida sobre o capital, mas ajusta o capital subtraindo os ativos intangíveis, tais como o ágio.

Alavancagem Operacional

Para completar a sua avaliação da alavancagem financeira, a AM Best também analisa a alavancagem operacional da empresa no nível consolidado da IHC. A AM Best define alavancagem operacional em geral como dívida (ou instrumentos como dívida) usada para financiar um grupo específico de ativos combinados. Os fluxos de caixa do grupo de ativos deverão ser suficientes para financiar os pagamentos de juros e o capital associado com as obrigações, reduzindo substancialmente a chamada provável nas receitas e no fluxo de caixa de uma seguradora. Do ponto de vista da AM Best, as obrigações de dívida elegíveis para serem tratadas como alavancagem operacional, seriam excluídas do cálculo da alavancagem financeira, a menos que um dos níveis de tolerância seja excedido.

Cobertura

Ao avaliar a capacidade de uma IHC para atender suas obrigações financeiras, a AM Best considera vários índices de cobertura, inclusive juros e cobertura de taxa fixa. A capacidade de atender as obrigações financeiras ao longo do tempo é uma função da capitalização atual da organização e da sua capacidade de gerar lucros de operações. O caixa livre, os equivalentes de caixa e os investimentos de curto prazo retidos pela IHC, podem também suportar o serviço da dívida da empresa controladora e outras obrigações de curto prazo. O histórico da administração em relação a recompra de ações e atividades de dividendos aos acionistas é considerado na avaliação da futura capacidade creditícia e nos índices de cobertura previstos da IHC.

Índices de Cobertura

Cobertura de juros: Esse índice compara lucros operacionais antes de juros e impostos (*EBIT – Earnings Before Interest and Taxes*) com despesas de juros mais ações preferenciais não patrimoniais.

Cobertura de Carga Fixa: Esse índice compara o lucro operacional antes de impostos de renda e juros devedores (EBIT) em relação aos custos fixos ajustados. O analista de classificação deve revisar esse índice se ele difere significativamente da cobertura de juros, e se há preocupações sobre a capacidade da unidade de classificação para pagar suas obrigações fixas.

Flexibilidade/Liquidez Financeira

A liquidez de uma IHC depende do grau em que ela consegue satisfazer suas obrigações financeiras, através do fluxo de caixa operacional ou retendo caixa e investimentos que são sólidos, diversificados e líquidos. Uma IHC com operações não diversificadas conta principalmente com a capacidade de pagamento de dividendos de suas subsidiárias seguradoras para seu fluxo de caixa. A capacidade de dividendo, por sua vez, é contingente em parte da estrutura organizacional. A presença das subsidiárias rentáveis e não reguladas é vista como positiva, já que, geralmente, não há limitações sobre o montante de dividendos que elas podem fornecer a empresa controladora. Fontes adicionais de caixa, incluindo linhas de crédito bancárias, também podem aumentar a liquidez. As seguradoras com bons perfis de

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

liquidez são tipicamente vistas como mais favoráveis devido à suas fortes flexibilidades financeiras percebidas. Diversas fontes de fundos, inclusive ativos identificados como equivalentes de caixa podem ajudar as IHCs 1) a financiar necessidades operacionais, 2) cumprir obrigações de dívidas de curto prazo de ambas as despesas de capital aplicado e de juros, e, 3) potencialmente, retornar dinheiro aos acionistas em forma de dividendos e/ou de recompra de ações. São revisadas diversas fontes de liquidez e a sustentabilidade demonstrada de manter a liquidez da IHC, além do nível atual absoluto de liquidez que uma IHC mantém, são revisadas.

A análise da AM Best do risco de liquidez em geral da IHC pode incorporar todos os sinistros de curto prazo em dinheiro da IHC, tanto direto quanto contingente. Uma revisão quantitativa e qualitativa das fontes e do uso de liquidez da IHC, condições de mercado e planos de contingências. A capacidade de gerar fluxo de caixa imediato e de curto prazo pode variar significativamente entre as IHCs.

Compreender apropriadamente as questões relevantes, tais como requisitos do risco de financiamento e de serviço de dívida de curto prazo de uma IHC, geralmente envolve um diálogo aprofundado entre a equipe analítica da AM Best e a gestão sênior da empresa. Essa análise geralmente se concentra nas fontes e no uso de caixa típicos observados no nível da IHC. Ainda outras IHCs podem ter fontes alternativas de liquidez, dividendos a distribuir entre as subsidiárias com, e sem restrições sobre os dividendos pagos. Para avaliar a solidez geral ou a debilidade da liquidez de uma entidade, as fontes e usos projetados de uma IHC ao longo dos próximos 12 + meses podem ser avaliados.

Análise de Fontes e Usos

As seguradoras geralmente emitem ambos os instrumentos, financiamento de curto e de longo prazo. Ao avaliar o risco de liquidez de uma IHC, a AM Best considera as potenciais obrigações de curto prazo da companhia holding comparadas com todas as fontes prováveis de caixa de curto prazo. A análise da qualidade creditícia de curto prazo de um emitente começa com uma avaliação cuidadosa da sua estrutura de passivos, inclusive suas obrigações com vencimentos de curto prazo, do perfil de vencimento/liquidez de quaisquer ativos investidos retidos no nível do emitente e da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado. O objetivo da avaliação é identificar a magnitude do financiamento de curto prazo, qualquer financiamento com vencimento de longo prazo usado na estrutura de capital, e quaisquer outras obrigações potenciais de curto prazo que os acordos de liquidez alternativos da IHC podem ser obrigados a financiar. Papel comercial circulante é um componente das obrigações de curto prazo, enquanto as linhas de crédito bancárias, muitas vezes são vistas como um componente das potenciais fontes de caixa de curto prazo até que sejam sacadas.

Flexibilidade Financeira/Acesso ao Capital

Uma das principais preocupações para uma organização de seguros é sua necessidade de manter uma quantidade de capital que seja compatível ao seu perfil de risco. Embora seguradoras tenham acesso a uma variedade de mecanismos para financiar as operações contínuas, realizar atividades de fusões e aquisições, ou gerir risco, suas capacidades de acesso a capital em momentos de estresse podem ser

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

limitadas. Assim, uma capacidade demonstrada para acessar os mercados de capitais a um custo razoável é um fator de classificação positivo. Os analistas de classificação podem discutir com a administração da companhia de seguros os planos para acesso a capital em uma variedade de cenários.

Alocação de Ativos/Risco de Investimento

A qualidade e diversificação de ativos contribuem para a estabilidade financeira de uma empresa. Os ativos investidos (principalmente títulos, ações ordinárias, hipotecas e imóveis) são avaliados para avaliar o risco de inadimplência e do potencial impacto sobre o capital da IHC, se o valor de mercado desses ativos cair inesperadamente. Quanto maior a liquidez, a diversificação e ou a qualidade da carteira de ativos, menor a incerteza no valor a ser realizado sobre venda de um e, assim, menor será a probabilidade de inadimplência.

Risco Fora do Balanço Patrimonial

Quaisquer itens fora do balanço patrimonial, aos quais uma IHC pode estar exposta são analisados para determinar o efeito potencial sobre a flexibilidade financeira do grupo, a liquidez e o excedente ou exposição à perda. Exemplos desses itens incluem os saldos associados a ativos não controlados, garantias para as afiliadas, passivos contingentes, obrigações de plano de pensões não financiadas, obrigações de arrendamento de longo prazo e swaps de taxas de juros.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são revisados como parte da avaliação da qualidade geral do capital da organização. O capital da IHC com níveis significativos de ativos intangíveis incluso no cálculo do capital disponível é visto como tendo baixa qualidade. Como esses ativos têm valores incertos ao longo do tempo, e estão sujeitos a prejuízo não caixa, os balanços patrimoniais podem ser "inflados" se as premissas forem comprovadas a estarem incorretas ou se as condições econômicas mudarem, causando uma baixa contábil no ativo intangível. As IHCs com prejuízos significativos também podem levar à perda de confiança dos investidores, o que tornaria o levantamento de capital/refinanciamento mais difícil e caro.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Afiliações Não Classificadas

A AM Best reavalia as afiliadas não classificadas como parte da avaliação das atividades da empresa controladora através da análise de informações, tais como os gráficos organizacionais e financeiros consolidados fornecidos pela administração da unidade de classificação. Para ganhar conforto com as afiliadas não seguradoras de um grupo e determinar a adequação estratégica dessas entidades, a AM Best mantém discussões com a gestão. Além disso, os analistas de classificação da AM Best podem usar informações públicas, estudos analíticos de terceiros, relatórios da indústria, e as suas próprias análises das informações fornecidas pela gestão para avaliar a condição financeira de uma afiliada não seguradora.

Avaliação da Companhia Holding de Seguros

Após concluir a análise de todas as métricas quantitativas e qualitativas, o analista determina o impacto da solidez do balanço patrimonial da IHC na unidade de classificação principal. Nessa etapa, o analista de classificação escolherá uma avaliação positiva, neutra, negativa ou muito negativa, como apresentada na **Figura B.9**. A avaliação dependerá não apenas dos recursos de solidez do balanço da IHC, mas também da probabilidade de a unidade de classificação principal ser afetada por ela.

Figura B.9: Impacto da Seguradora na Avaliação da Solidez do Balanço Patrimonial

Avaliação	Principais Características
Positiva	A pontuação consolidada do BCAR é mais do que adequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são altos. A alavancagem financeira é baixa tanto em base ajustada quanto em base não ajustada. A cobertura de juros é mais do que adequada.
Neutra	A pontuação consolidada do BCAR é adequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são adequados. A alavancagem financeira é aceitável tanto em base ajustada quanto em base não ajustada. A cobertura de juros é adequada.
Negativa	A pontuação consolidada do BCAR é inadequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são baixos. A alavancagem financeira é alta em base ajustada ou em base não ajustada. A cobertura de juros é inadequada.
Muito Negativa	A pontuação consolidada do BCAR é inadequada. A flexibilidade financeira, liquidez e acesso aos mercados de capitais são muito baixos. A alavancagem financeira é muito elevada em base ajustada ou em base não ajustada. A cobertura de juros é inadequada.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.10: Exemplo de Avaliação da Seguradora para ABC

O analista avalia a IHC da ABC em relação aos concorrentes. A última avaliação da IHC considera métricas específicas bem como uma avaliação geral do capital da empresa. Embora os fatores utilizados para avaliar cada IHC sejam estáticos, as ponderações para cada um desses fatores podem mudar caso a caso, para refletir os fatores que terão maior impacto na solidez do balanço patrimonial da seguradora no futuro. Por exemplo, um fator positivo pode superar vários fatores negativos, ou vice-versa.

Os fatores positivos para a IHC da ABC incluem sólida capitalização, baixa alavancagem financeira (em base ajustada e não ajustada), e um índice de cobertura de juros elevado. A IHC da ABC também tem entradas de caixa consistentes que excedem as saídas de caixa e seus requisitos de dividendos a partir das subsidiárias não são excessivamente elevados. A IHC tem demonstrado sua capacidade de acessar os mercados de capitais e de obter financiamento no mesmo dia através de linhas de crédito bancárias e cartas de crédito. Outros fatores, como a qualidade de ativos e de diversificação, a fungibilidade de capital e risco fora do balanço patrimonial, são vistos nem como negativos nem como positivos.

Neste cenário, a avaliação mais provável para o impacto da IHC da ABC é “Positiva”.



Avaliação Combinada da Unidade de Classificação Principal e da Seguradora

Após completar a análise da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação principal e da IHC, e usando as avaliações descritas nos parágrafos anteriores desta metodologia, a equipe analítica chega a uma unidade de classificação combinada/avaliação da solidez do balanço patrimonial da IHC, como descrito na **Figura B.11**.

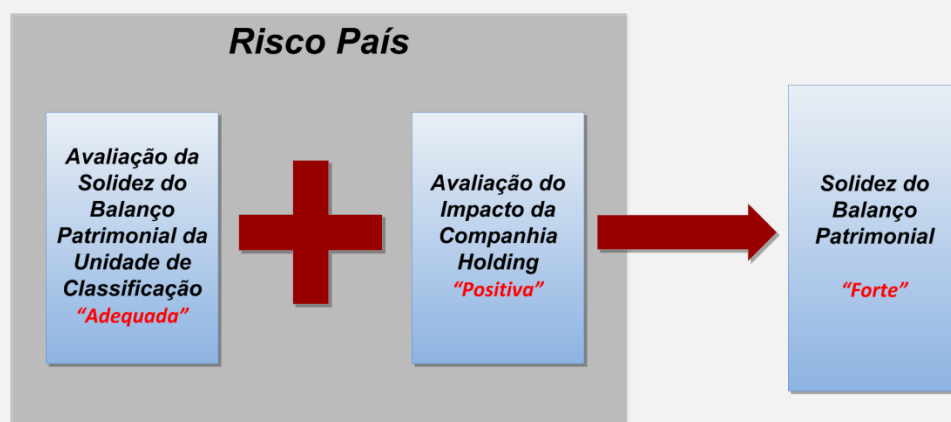
Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.11: da Avaliação Combinada da Solidez do Balanço Patrimonial

		Companhia Holding			
		Positiva	Neutra	Negativa	Mutuo Negativa
Unidade de Classificação Principal	Mais Forte	Mais Forte	Mais Forte	Mais Forte	Adequada
	Mutuo Forte	Mais Forte	Mutuo Forte	Forte	Fraca
	Forte	Mutuo Forte	Forte	Adequada	Muito Fraca
	Adequada	Forte	Adequada	Fraca	Muito Fraca
	Fraca	Adequada	Fraca	Muito Fraca	Muito Fraca
	Muito Fraca	Fraca	Muito Fraca	Muito Fraca	Muito Fraca

Figura B.12: Exemplo da Avaliação Combinada da Solidez do Balanço Patrimonial para ABC

A avaliação da ABC foi "Adequada" e a avaliação da sua IHC foi "Positiva". Com base na tabela de combinação da **Figura B.12**, a avaliação combinada da solidez do balanço patrimonial da ABC é "Forte".



Sobreposição do Risco País

O último passo na avaliação da solidez do balanço patrimonial é a incorporação do risco país. Como a **Figura B.13** mostra, o impacto da solidez do balanço patrimonial de uma unidade de classificação no processo de recomendação da classificação tem um limite. A solidez do balanço patrimonial seja fundamental para a avaliação, uma classificação também é derivada da avaliação de outros fatores principais, tais como o desempenho operacional, perfil empresarial e a gestão de risco da empresa (ERM), como discutidos nas seções a seguir.

Para as unidades em países de patamar CRT-1 e CRT-2, a avaliação mais alta da linha de base para a solidez de balanço patrimonial é "a+" (**Figura B.13**). A designação "a+" é reservada para as unidades de classificação que possuem solidez de balanço patrimonial inquestionável demonstrada com o tempo.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

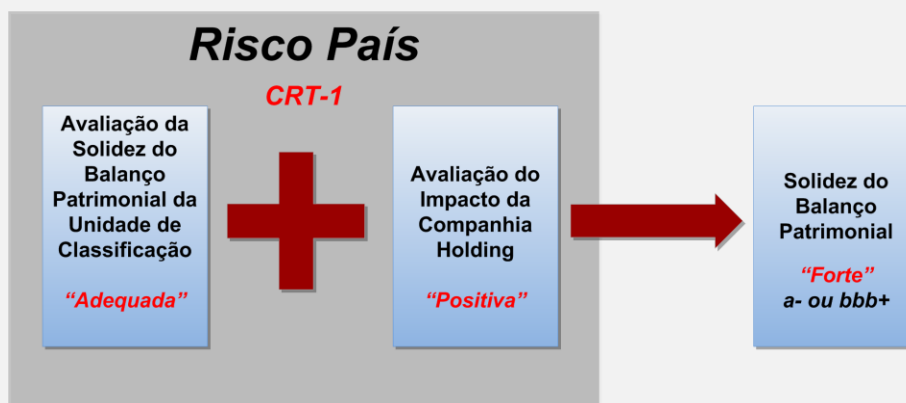
As avaliações iniciais mais baixas para os países de patamares CRT-3 a CRT-5 refletem a taxa intensificada em que a solidez do balanço patrimonial pode ruir nesses países devido a fatores específicos do risco de cada país. A AM Best usa um risco país CRT combinado para as empresas com as operações de negócios ou exposições em vários países com diferentes patamares de risco país.

Figura B.13: Avaliação geral da Solidez do Balanço Patrimonial

		Patamares do Risco País				
		CRT-1	CRT-2	CRT-3	CRT-4	CRT-5
Avaliação do Balanço Patrimonial Combinada (Unidade de Classificação/Companhia Holding)	Mais Forte	a+/a	a+/a	a/a-	a-/bbb+	bbb+/bbb
	Muito Forte	a/a-	a/a-	a-/bbb+	bbb+/bbb	bbb/bbb-
	Forte	a-/bbb+	a-/bbb+	bbb+/bbb/bbb-	bbb/bbb-/bb+	bbb-/bb+/bb
	Adequada	bbb+/bbb/bbb-	bbb+/bbb/bbb-	bbb-/bb+/bb	bb+/bb/bb-	bb/bb-/b+
	Fraca	bb+/bb/bb-	bb+/bb/bb-	bb-/b+/b	b+/b/b-	b/b-/ccc+
	Muito Fraca	b+ e inferior	b+ e inferior	b- e inferior	ccc+ e inferior	ccc e inferior

Figura B.14: Exemplos da Avaliação Geral da Solidez do Balanço Patrimonial para ABC

A ABC é domiciliada nos EUA, um país de patamar CRT-1. Como a sua avaliação combinada é "Forte", a sua linha de base pode ser a- ou bbb+.



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.15: Linha de Base da Solidez do Balanço Patrimonial para ABC

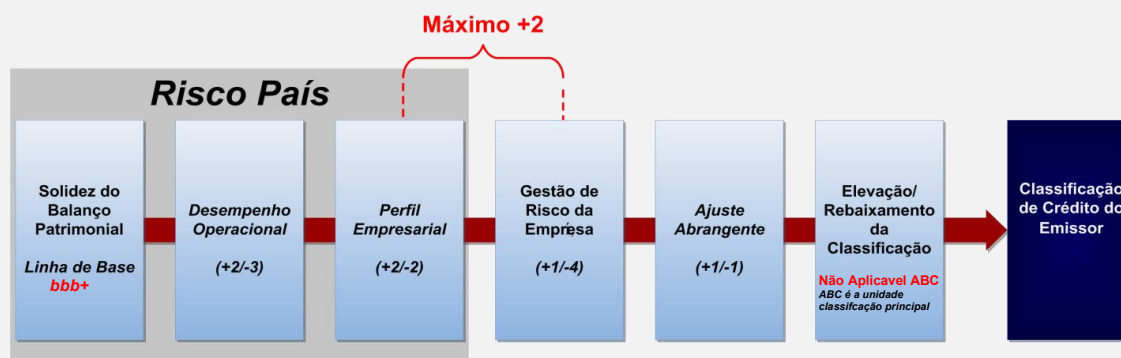
Linha de Base (“Forte”)

A avaliação da ABC foi "Adequada" e a avaliação da sua IHC foi "Positiva". Com base na tabela de combinação da **Figura B.14**, a avaliação combinada da solidez do balanço patrimonial da ABC é "Forte". À medida que a unidade de rating opera e está domiciliada em um país CRT-1, não há impacto de risco no país.

Neste exemplo, o analista selecionou a menor das duas linhas de base aplicáveis. Assim, a avaliação de base da ABC para a força do balanço é “bbb+”



Processo Interativo de Classificação da AM Best



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

C. Desempenho Operacional

Componentes de Revisão de Propriedades/Acidentes e Saúde

<i>Desempenho de Subscrição</i>	<i>Desempenho de Investimento</i>	<i>Total de ganhos operacionais</i>
Índice de perda	Rendimento líquido	ROR operacional pré-imposto
Índice de despesa	Retorno total pré-imposto	ROR operacional
Índice combinado		
Índice operacional (P/C)		

Componentes de Avaliação de Vida/Saúde

<i>Desempenho de Subscrição</i>	<i>Desempenho de Investimento</i>	<i>Total de ganhos operacionais</i>
Varição em NPW e Depósitos	Alavancagem Financeira	NOG nos Ativos Totais
Varição nas Reservas Totais	Retorno Total Pré-imposto	NOG na Receita Total
		ROE Operacional

Introdução

As operações de seguros rentáveis são essenciais para uma unidade de classificação operar indeterminadamente. Para a maioria das seguradoras, um fluxo consistente de lucros é a fonte mais confiável para formação de capital. Por outro lado, as seguradoras cujos lucros são fracos devido à volatilidade ou de perdas operacionais, são mais propensas a apresentar dificuldades para manter ou melhorar o capital orgânico no futuro. A análise do desempenho operacional da AM Best é concentrada na estabilidade, na diversidade e na sustentabilidade das fontes de lucros da unidade de classificação e na interação entre os lucros e os passivos.

A AM Best reavalia os componentes das receitas de uma unidade de classificação para avaliar as fontes de lucros e o grau e as tendências na rentabilidade. As áreas consideradas incluem subscrição, retornos sobre investimentos, ganhos/perdas de capital e as receitas operacionais totais, antes e após impostos. As medidas de rentabilidade podem ser distorcidas por mudanças operacionais; portanto, a AM Best examina o mix de negócios e tendências do volume de prêmios, renda de investimento, lucro líquido e o impacto resultante sobre os excedentes. A estrutura da unidade de classificação (por exemplo, ações vs. mútuos, lucro vs. sem fins lucrativos), a duração e a natureza de seus riscos de responsabilidade civil sobre seguros, a mistura de novos negócios versus a renovação de negócios, fontes de rendimento não seguros, a variedade de rendimentos e a exposição aos fatores de risco econômico/regulatório/país, todos são importantes para avaliar a rentabilidade. O grau de volatilidade

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

nos lucros de uma unidade de classificação e o impacto potencial desta volatilidade na capitalização e na solidez do balanço patrimonial são de particular interesse para a AM Best. Por exemplo, a alta inflação, os ciclos de negócios voláteis e os mercados financeiros subdesenvolvidos (que poderiam afetar a estabilidade dos lucros) são características típicas de países com patamares CRT altos; esses fatores se refletem nos ajustes do risco país para a avaliação do desempenho operacional. Geralmente, fluxos de receitas mais diversificados resultam em desempenho operacional mais estável. A qualidade e a sustentabilidade dos lucros são também avaliadas.

A AM Best reconhece que uma avaliação adequada da rentabilidade atual e prospectiva de uma seguradora pode envolver uma revisão de múltiplos formatos e resultados contábeis para desenvolver um quadro econômico preciso. A AM Best revisa as demonstrações financeiras, bem como os relatórios de administração para entender as tendências dos lucros e seus principais impactos na solvência. Em muitos casos, a administração pode se concentrar em medidas além da base de demonstrações financeiras regulamentares exigidas localmente. Por exemplo, para suplementar a revisão da rentabilidade legal nos EUA, a AM Best pode analisar as receitas da unidade de classificação utilizando os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (Generally Accepted Accounting Principles - GAAP), as Normas Contábeis Internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS) e qualquer outra base de demonstração contábil ou regulamentar disponível para melhor entender a economia verdadeira do negócio.

Desempenho Operacional das Referências (Benchmarks)

A AM Best avalia o desempenho operacional de cada unidade de classificação, compreendendo que as métricas de desempenho são afetadas pelo tipo de seguro que a unidade de classificação subscreve, bem como o nível de risco assumido de um produto e da perspectiva de investimento. Devido à grande variedade de produtos de seguros oferecidos, as empresas devem ser analisadas no contexto de um grupo de concorrentes apropriados. Esta análise inclui comparações contra empresas e compostos similares. Para realizar uma comparação adequada de métricas principais de desempenho operacional, a AM Best calcula os compostos de referências. Essas referências garantem que as métricas de desempenho operacional para cada seguradora estão sendo avaliadas no quadro adequado.

As referências podem ser criadas usando os compostos/subcompostos da indústria, os compostos da ICR, ou outros parâmetros personalizados. Os compostos de referência a partir de uma combinação desses fatores podem também ser criados pelo analista de classificação.

Como parte do processo da avaliação comparativa, pode ser apropriado comparar uma unidade de classificação com mais de uma referência. Por exemplo, uma seguradora que oferece múltiplos produtos pode ser comparada com um número de diferentes indústrias ou compostos ou sub-compostos de países. Da mesma forma, a avaliação de desempenho operacional de uma unidade de classificação relativa a um composto feito a partir de uma ampla gama de ICRs, um composto personalizado das líderes da indústria ou concorrentes diretos pode ser necessário.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Quando a população de concorrentes pertinentes é pequena, o cálculo dos compostos de referência pode ser prescindido e o desempenho operacional da unidade de classificação pode ser avaliado utilizando comparações de concorrentes diretos.

O restante desta seção contém uma discussão de principais métricas de desempenho operacional para as companhias de seguros. A AM Best entende que diferentes tipos de organizações de seguros terão diferentes métricas de avaliação comparativa. Por exemplo, os índices combinados comparados de companhias de seguros mútuos diferirão daqueles das sociedades por ações, visto que companhias de seguros mútuos incluem dividendos de segurados em seus índices combinados.

Como parte do processo de classificação, o analista de classificação fornece comentários sobre as tendências nos índices principais, descrevendo todos os fatores que podem estar afetando os resultados. A análise considera qualquer volatilidade devido a ajustes de uma só vez e para condições de mercado que poderiam afetar os resultados futuros.

Análise de Métricas Principais

Ao avaliar as métricas de desempenho operacional, o analista de classificação usará uma variedade de medidas quantitativas e qualitativas. Além de considerar os resultados mais recentes, o analista de classificação também pode avaliar tendências históricas, desempenho futuro esperado, medidas de tendências centrais e volatilidade dos resultados. Para facilitar a comparação com concorrentes, um analista de classificação pode também usar métodos de padronização, tais como o cálculo do desempenho ajustado pelo risco para determinadas métricas, para ajustar adequadamente retornos para o grau de exposição ao risco necessário para gerar esses retornos. Quando uma unidade de classificação tem dez anos de dados históricos prontamente disponíveis, todos os históricos podem ser utilizados pelo analista de classificação. Geralmente, os resultados e as tendências mais recentes terão mais peso, especialmente quando padrões de crescimento atual representam uma mudança na estratégia de negócios e/ou um elevado apetite pelo risco. As diferenças de tendência entre ano-acidente e o desempenho no ano atual será considerada como uma indicação da qualidade dos lucros da filosofia de reservas e de preços da gestão.

As métricas de desempenho operacional nessa seção não se destinam a serem todos abrangentes e determinados segmentos da indústria podem ter resultados que variam significativamente em relação aos resultados compostos da indústria. O analista de classificação e o comitê de classificação podem optar por utilizar outras métricas para avaliar os resultados do desempenho operacional. Além disso, em alguns casos, as métricas abordadas aqui podem não ser apropriadas para a avaliação de uma unidade de classificação específica, devido às limitações dos dados ou de outros fatores. A revisão inclui a avaliação qualitativa do analista de classificação, que deve selecionar as métricas mais adequadas às circunstâncias da unidade de classificação que está sendo avaliada.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Desempenho da Subscrição

O desempenho da subscrição de uma unidade de classificação de seguros é a rentabilidade de suas operações de seguros antes de considerar o desempenho de investimentos. De forma geral, baixos pagamentos de benefícios/sinistros e despesas relativas aos prêmios são indicativos de forte desempenho de subscrição. Na prática, o valor das métricas do desempenho de subscrição será altamente dependente do tipo de seguro que a unidade de classificação subscreve. Mantendo todos os demais constantes, as empresas de ramos elementares que subscrevem predominantemente negócios de cauda longa (por exemplo, linhas comerciais) provavelmente terão os índices combinados mais elevados do que empresas com passivos na maior parte de cauda curta (por exemplo, linhas de seguros pessoais). No entanto, empresas que subscrevem negócios de cauda longa têm a capacidade de obter renda sobre investimentos em um horizonte de tempo prolongado, levando a maiores aumentos na rentabilidade ao longo do tempo. Portanto, comparar as métricas de rentabilidade em subscrição da unidade de classificação em questão do composto de referência adequado é fundamental. Também é importante entender os fatores externos que podem afetar as tendências.

Principais Métricas do Desempenho de Subscrição em Ramos Elementares e Saúde

Índice de Sinistralidade: Esse índice mede a rentabilidade subjacente ou experiência de perda da carteira total da unidade de classificação.

Índice de Despesa: Esse índice mede a eficiência operacional ao subscrever a carteira de negócios. Geralmente, as empresas com economias de escala criam eficiências e pode manter suas despesas operacionais em níveis mais baixos.

Índice Combinado: Esse índice mede a rentabilidade geral sobre subscrição após os dividendos dos segurados. Um índice combinado inferior a 100% indica que a unidade de classificação tem lucro na subscrição.

Alterações nos Prêmios de Vida/Saúde e nas Principais Métricas de Reservas

O crescimento dos prêmios pode ser um impulsionador principal para a rentabilidade futura. O aumento cuidadoso e tático das tolerâncias de risco estabelecidas é visto favoravelmente. O baixo crescimento, como expresso por uma mudança nos prêmios líquidos subscritos (NPW- *Net Premiums written*) e depósitos durante um período prolongado, pode levar a um perfil de rendimentos mais fraco se a infraestrutura foi construída para suportar um modelo muito grande de negócios e se lacunas de despesas persistirem. Isso pode indicar uma perda do valor da marca ou, para as empresas de saúde, um declínio no número de segurados. Isso também poderia ser o resultado de perda dos principais parceiros de distribuição. Uma redução medida prevista no negócio devido a condições desfavoráveis do mercado não seria vista tão negativa quanto esses outros fatores, a menos que a empresa seja uma seguradora monorramo com flexibilidade financeira limitada e modesto desempenho operacional.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Por outro lado, o crescimento rápido pode, muitas vezes, ser um crédito negativo, especialmente se o design do produto for fraco ou se a subscrição menos rigorosa estiver resultando em taxas de crescimento mais altas do que as taxas da indústria. A falta de controle sobre a distribuição, levando à seleção adversa, os controles internos são limitados ou a supervisão podem contribuir para um crescimento superior ao da média. Finalmente, o aumento na taxa regulatória pode ser um condutor de aumento de prêmio, ao invés do verdadeiro crescimento orgânico.

Uma variação nas reservas correlacionadas com a dinâmica da carteira de negócios de seguros. Geralmente, uma carteira de negócios leva a uma base de reserva crescente. No entanto, se o volume de negócios vigente estiver diminuindo ou se rendendo a uma taxa elevada, o aumento de reserva pode ser anulado ou negativo. O aumento de reserva poderá ser necessário devido a preços inapropriados ou condições econômicas enfraquecidas em relação às premissas iniciais. A alteração na reserva pode indicar uma mudança no mix dos negócios. Os analistas de classificação, dessa forma, podem observar os dois, a mudança no NPW e nos depósitos e a mudança no total de reservas todos juntos para obter uma imagem completa das tendências emergentes. O processo também inclui uma compreensão dos riscos associados ao produto que está levando ao crescimento.

Mudança no NPW e nos Depósitos: Essa métrica mede a variação porcentual do NPW e dos depósitos ano sobre ano.

Mudanças nas Reservas Totais: Essa métrica é a variação percentual das reservas totais ano sobre ano, que é calculada usando dados históricos do período de dez anos.

Desempenho de Investimentos

Os prêmios pagos à seguradora são investidos para se obter um retorno ajustado ao risco consistente com a política de investimentos da seguradora. O rendimento líquido de investimento representa uma parcela significativa dos lucros operacionais de uma seguradora. Dado que o objetivo principal de investimento de uma seguradora é financiar os benefícios futuros e os sinistros dos segurados, as carteiras de investimentos na indústria de seguros são muitas vezes relativamente conservadoras. Muitas companhias de seguros procurarão minimizar a exposição de suas carteiras de investimentos ao risco de taxas de juro, risco de reinvestimento, risco de liquidez e de combinação de ativos e passivos enquanto ainda ganhando um diferencial (spread) de juros líquido positivo; no entanto, o tipo de negócio que uma seguradora subscreve terá um impacto significativo em sua estratégia de investimento. Os altos retornos são geralmente preferidos e geralmente indicam um forte desempenho de investimento, mas conseguir retornos superiores é, muitas vezes, associado a um maior risco. Um analista de classificação pode revisar retornos dos investimentos juntamente com a alocação de carteira de uma seguradora para os ativos mais arriscados, como parte da sua análise. A AM Best monitora todos esses riscos e analisa o desempenho dos investimentos no contexto de retornos absolutos e ajustados ao risco.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Principais Métricas de Desempenho de Investimentos

Rendimento Líquido sobre os Ativos Investidos: Esse índice mede o retorno médio sobre os ativos investidos de uma unidade de classificação antes de ganhos/perdas de capital e imposto de renda. O rendimento atual é o rendimento como reportado nas demonstrações financeiras mais recentes da unidade de classificação.

Retorno Total nos Ativos Investidos antes dos Impostos: Essa métrica é calculada utilizando o rendimento líquido mais ganhos e perdas de capitais realizados e não realizados.

Lucro Operacional Total

As métricas dos lucros operacionais totais são usadas para avaliar o impacto combinado de ambos, da subscrição e do desempenho dos investimentos. Os retornos altos são preferidos para apoiar as operações futuras, mas esses retornos devem ser sempre analisados no contexto de risco incremental assumido para que esses retornos sejam atingidos. Qualquer divergência significativa de um ano para outro nas métricas de desempenho operacional pode indicar que a unidade de classificação está assumindo um maior risco. Essa volatilidade e o aumento no nível de risco podem afetar negativamente a avaliação do desempenho operacional conduzida pela AM Best.

As Principais Métricas do Desempenho Operacional de Ramos Elementares e Saúde

Retorno Sobre a Receita (Return on Revenue - ROR) Antes de Impostos: Esse índice mede a rentabilidade operacional de uma unidade de classificação e é calculado como o lucro operacional antes dos impostos dividido pelos prêmios líquidos auferidos.

Índice Operacional: Essa métrica mede a rentabilidade operacional geral a partir de subscrição e atividades de investimentos antes de impostos de uma unidade de classificação. Um índice operacional inferior a 100% indica que uma unidade de classificação é capaz de gerar lucro de suas operações principais.

Retorno Operacional de Excedentes de Segurados (PHS) (Retorno sobre Patrimônio): Esse índice mede a eficiência de uma unidade de classificação em usar seu excedente em uma base de retorno total, e é calculado usando a rentabilidade geral (após impostos) das atividades de subscrição e investimentos, incluindo os ganhos não realizados sobre capital.

Principais Métricas de Desempenho Operacional de Vida/Saúde

Lucro Operacional Líquido Sobre Total de Ativos: Essa métrica é calculada usando o lucro operacional líquido (**NOG – Net Operating Gain**) (após impostos) como uma porcentagem da média dos ativos admitidos do ano atual e do ano anterior. Mede o lucro de seguros em relação à base total de ativos da unidade de classificação.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Lucro Operacional Líquido Sobre Total de Receitas: Esta métrica é calculada usando o lucro operacional líquido (após impostos) como uma porcentagem do total de receitas. Esse teste mede o lucro de seguros em relação ao total de recursos fornecidos de operações.

Retorno Operacional Sobre Patrimônio: Essa métrica é calculada usando o lucro operacional líquido (após impostos) como uma porcentagem da média do capital e o excedente atual e do ano anterior. Mede o lucro de seguros em relação à base de excedente de segurados da unidade de classificação.

Previsões Financeiras

Os analistas de classificação revisarão as previsões fornecidas pela empresa como parte da avaliação do desempenho operacional. A compreensão da qualidade e das fontes de lucros futuros é vital para determinar se a unidade de classificação pode continuar gerando certo nível de lucros. Os analistas de classificação podem considerar as tendências históricas e avaliarão a confiabilidade das previsões. Embora as tendências históricas sejam úteis, as condições variáveis do mercado ou mudanças bruscas na estratégia poderiam ter um impacto significativamente positivo ou negativo no desempenho operacional e precisam ser refletidas na avaliação de classificação. Os analistas de classificação podem usar projeções, incluindo previsões desenvolvidas pelos próprios analistas de classificação, para avaliar o impacto dos planos de crescimento futuro.

Outras Considerações do Desempenho Operacional

As métricas operacionais destacadas nas seções anteriores como principais indicadores de desempenho financeiro não são destinadas a serem todas inclusivas. Métricas financeiras adicionais de desempenho operacional, únicas para as linhas de negócios, regiões de operação ou estrutura corporativa que não estejam explicitamente mencionadas nesse documento podem ser utilizadas. Para obter melhor clareza e normalizar os resultados relatados, o analista de classificação também pode considerar outros fatores (por exemplo, as vendas de ativos de uma só vez, despesas de litígio não recorrentes, bem como o impacto de cobertura de risco). As unidades de classificação exibindo pontos fortes ou fracos com base em outras métricas de desempenho operacional relevantes podem ser recompensadas ou penalizadas em métricas não listadas aqui. Além disso, um analista de classificação pode considerar que algumas das métricas listadas não são adequadas às circunstâncias de uma determinada unidade de classificação, caso no qual essas métricas não fariam parte da avaliação.

Avaliação do Desempenho Operacional

Após a conclusão da análise de todas as métricas relevantes, o analista de classificação avalia o desempenho operacional da unidade de classificação com base nas descrições apresentadas na **Figura C.1**. Na prática, a maioria das unidades de classificação irão provavelmente ter um mix de ambas as métricas, a forte e a fraca; o julgamento analítico é utilizado para a determinação de qual métrica será atribuída um maior grau de importância. Em geral, uma empresa com forte desempenho ao longo do tempo gerará lucros suficientes para manter a capitalização em níveis prudentes. Em suma, as

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

empresas de fortes desempenhos são aquelas cujo desempenho é relativamente consistente, com lucros acima da média e com baixa volatilidade.

Figura C.1: Avaliação do Desempenho Operacional

Avaliação	Graus	Principais Características
Muito Forte	+2	O desempenho operacional histórico é excepcionalmente forte e consistente. As tendências são positivas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser excepcionalmente forte. A volatilidade das principais métricas é baixa.
Forte	+1	O desempenho operacional histórico é forte e consistente. As tendências são neutras/levemente positivas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser forte. A volatilidade das principais métricas é baixa a moderada.
Adequada	0	O desempenho operacional histórico e tendências são neutros. O desempenho operacional futuro está previsto para ser neutro. A volatilidade das principais métricas é moderada.
Marginal	-1	As tendências operacionais históricas foram inconsistentes. As tendências são neutras/ligeiramente negativas com alguma incerteza no desempenho operacional futuro. A volatilidade das principais métricas é de moderada a alta.
Fraca	-2	O desempenho operacional histórico é fraco. As tendências são levemente negativas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser fraco. A volatilidade das principais métricas é alta.
Muito Fraca	-3	O desempenho operacional histórico é muito fraco. As tendências são negativas e o desempenho operacional futuro está previsto para ser muito fraco. A volatilidade das principais métricas é muito alta.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura C.2: Avaliação do Desempenho Operacional para a ABC

Forte (+1)

A ABC demonstra desempenho de subscrição forte e consistente em termos de referência. Além de uma análise de índices, o analista de classificação também fez uma análise separada das tendências históricas do desempenho operacional para a ABC. Os resultados históricos revelaram que a ABC tem consistentemente mantido seu forte desempenho operacional de forma geral durante os últimos dez anos. Embora uma análise profunda do perfil de negócios seja necessária para determinar se o forte desempenho da ABC persistirá, os resultados do desempenho operacional não revelam nenhuma evidência da inversão dessa tendência no futuro próximo. O analista de classificação chega a uma avaliação de desempenho operacional de "forte" para ABC; sua avaliação de linha de base será ajustada para cima de "bbb+" para "a-"



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

D. Perfil Empresarial

Componentes de Revisão		
Posição no Mercado	Sofisticação de Preços e Qualidade de Dados	Risco do Produto
Grau de Concorrência	Qualidade de Administração	Riscos regulatórios, de evento, de mercado e o risco país
Canais de Distribuição	Produto/Concentração Geográfica	Inovação

O perfil empresarial é um componente qualitativo da avaliação de classificação da AM Best que afeta diretamente as medidas quantitativas. O perfil empresarial de uma seguradora afeta o desempenho operacional atual e futuro e, por sua vez, a solidez financeira de longo prazo e a capacidade da unidade de classificação cumprir suas obrigações com os segurados.

O perfil empresarial é influenciado pelo grau de risco inerente no mix de negócios da unidade de classificação, pela posição competitiva no mercado, profundidade e experiência da sua administração. A Geografia limitada e/ou a diversificação da linha de produto podem ser fatores negativos de classificação, pois a AM Best acredita que essas questões podem ter um efeito adverso no desempenho operacional e na solidez do balanço patrimonial prospectivos da unidade de classificação.

A análise da estratégia operacional de uma seguradora e as vantagens competitivas por linhas é essencial para avaliar a capacidade de uma unidade de classificação para responder aos desafios competitivos no mercado, distribuição potencial do mercado, à volatilidade econômica e às mudanças regulatórias que poderiam afetar a sua carteira de negócios. As vantagens competitivas defensáveis e sustentáveis a uma avaliação favorável do perfil empresarial incluem o seguinte: controle sobre a distribuição, acesso a vários canais de distribuição para evitar concentração, uma estrutura de baixo custo, uso e alavancagem eficazes de inovação, serviço superior, forte reconhecimento da franquia, um mercado cativo de segurados e experiência em subscrição na carteira de negócios. A quota de mercado de uma seguradora, risco país, o grau de concorrência em seu mercado e a qualidade da gestão também são fatores importantes do perfil empresarial para serem considerados ao avaliar a sustentabilidade do desempenho financeiro.

Posição no Mercado

A posição de uma unidade de classificação de seguros no mercado depende em grande parte do que o analista de classificação considera como definição relevante do "mercado". Por exemplo, a quota de mercado de uma unidade de classificação que subscreve negócios em todos os cinquenta estados dos EUA ou através de grande parte da União Europeia pode ser calculada utilizando um denominador diferente do que a quota de mercado usada para uma unidade de classificação que subscreve negócios em um único estado ou país. A dimensão e o nível de maturidade do mercado(s) principal (ais) onde

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

a unidade de classificação opera também é considerado na avaliação. A quota sustentável de mercado é geralmente vista como mais favorável e é frequentemente um indicativo de uma vantagem competitiva defensável (por exemplo, economias de escala, a fidelidade à marca, etc.). Uma grande participação de mercado em mercados desfavoráveis, voláteis, incertos ou deficitários não seria vista como positiva. O analista de classificação também pode prestar atenção especial aos aumentos históricos ou reduções na quota de mercado e a causa dessas mudanças.

Para as seguradoras que subscrevem mais de uma linha de negócios, o cálculo de várias quotas de mercado pode ser necessário. Neste caso, uma seguradora poderia ter uma quota de mercado dominante para um ou mais de seus produtos, enquanto mantendo uma pequena quota de mercado para outros. De modo geral, quanto maior for a porcentagem do total de prêmios diretos subscritos de uma seguradora, dedicados a uma determinada linha de produtos, mais importante será a quota de mercado daquela linha de produtos para a avaliação geral da posição da unidade de classificação no mercado.

Após analisar as tendências históricas da quota de mercado, o analista determinará então uma avaliação da posição no mercado com base na **Figura D.1**.

Figura D.1: Avaliação da Posição no Mercado

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Posição no Mercado	Empresa é capaz de aumentar a quota de mercado rentável a uma taxa sustentável	Empresa é capaz de sustentar a quota de mercado rentável	Empresa é incapaz de sustentar a quota de mercado rentável

Grau de Concorrência

O grau de concorrência em um determinado mercado pode ter um impacto significativo nas tendências de preços e nos resultados de desempenho operacional. Embora a quota de mercado possa ser utilizada como um substituto para o grau de concorrência em um determinado mercado, ela pode revelar-se enganosa. Por exemplo, uma quota de mercado de 50% pode indicar uma forte posição competitiva se o mercado tiver muitos outros participantes com quotas de mercado em níveis menores, mas ela também pode indicar competição muito intensa, se o mercado for estruturado como um mercado duopólio. Portanto, a AM Best avalia o grau de concorrência em um determinado mercado, levando em consideração a quota de mercado de todos os concorrentes no mercado em na indústria. As barreiras à entrada são também consideradas na análise.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura D.2: Avaliação do Grau de Concorrência

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Grau de Concorrência	Baixa Concorrência	Concorrência Média	Alta Concorrência

Canais de Distribuição

Os canais de distribuição que uma seguradora usa pode ter um impacto significativo em uma série de variáveis. Por exemplo, uma seguradora que escolhe vender seus produtos exclusivamente on-line se beneficia da redução de custos e a capacidade de atingir um consumidor em diversas regiões demográficas em relação a uma seguradora que venda exclusivamente através de representantes de vendas. As seguradoras que optam por distribuir seus produtos através de representantes de vendas devem decidir se usarão uma equipe externa de vendas ou desenvolvem suas próprias equipes de vendas internamente (in-house). A terceirização das vendas pode ser economicamente mais eficiente, mas poderia resultar em redução nas vendas de apólices devido aos incentivos dos representantes terceirizados que também vendem produtos concorrentes. O controle sobre e estabilidade da distribuição são outros fatores relevantes, pois podem assegurar práticas eficazes de vendas. A concentração em um sistema de distribuição também é revisada, como as seguradoras precisam medir o risco de perder um produtor de alta qualidade ao escolher a usar representantes de vendas ao invés de um canal de distribuição automatizado. Essas são apenas algumas das questões que podem surgir; os analistas de classificação considerarão as implicações da estratégia de distribuição de uma seguradora. A **Figura D.3** descreve as avaliações já que elas pertencem às vantagens/desvantagens competitivas da estratégia de distribuição de uma unidade de classificação.

Figura D.3: Avaliação do Canal de Distribuição

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Canal de Distribuição	Empresa criou uma vantagem competitiva significativa através dos seus canais de distribuição	A Empresa não criou uma vantagem competitiva significativa ou desvantagem através de seus canais de distribuição	A Empresa enfrenta uma desvantagem competitiva significativa com relação aos seus canais de distribuição

Sofisticação na Fixação de Preços & Qualidade de Dados

A tecnologia exerce um papel extremamente importante na evolução da indústria de seguros e as empresas em toda a indústria estão fazendo grandes investimentos em tudo, de telemática até

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

armazéns de dados até ferramentas com inteligência artificial (IA), em uma tentativa de melhorar os modelos de preços e melhor identificar e por preços nesses riscos. Em alguns casos, empresas têm investido pesadamente em grandes iniciativas de dados e criado cargos de gerência sênior para os principais profissionais de dados tecnológicos. As empresas que mineram dados e alavancam novas tecnologias com sucesso terão vantagens competitivas. Para alcançar uma das avaliações mostradas na **Figura D.4**, os analistas de classificação podem discutir com os administradores da empresa as iniciativas de tecnologia e as vantagens competitivas previstas.

Figura D.4: Avaliação de Sofisticação na Fixação de Preços & da Qualidade dos Dados

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Sofisticação na Fixação de Preços e Qualidade de Dados	As Capacidades de Sofisticação na fixação de Preços e de modelagem oferecem uma vantagem competitiva	As Capacidades de Sofisticação na fixação de Preços e de modelagem não oferecem nenhuma vantagem competitiva/desvantagem	A falta de sofisticação na fixação de preços e de modelagem de dados resultará em uma desvantagem competitiva

Qualidade de Administração

A experiência e a profundidade de administração são fatores importantes para alcançar sucesso, porque o negócio de seguros é baseado em fundamento de confiança e de responsabilidade financeira. Pressões competitivas em praticamente todos os segmentos do mercado de seguros têm ampliado a importância da capacidade da administração para desenvolver e executar planos estratégicos defensáveis. Estratégias bem desenvolvidas e adaptadas para mudanças são vistas de forma mais positivas. O entendimento da AM Best dos objetivos operacionais da administração desempenha um papel importante na sua avaliação qualitativa do desempenho operacional atual e futuro de uma unidade de classificação. Isso é particularmente verdadeiro quando uma unidade de classificação está passando por uma reestruturação para tratar de questões operacionais ou problemas no balanço patrimonial, ou está ativamente levantando capital. Ao rever, informação pública e não pública da empresa e reuniões com a administração, a AM Best pode avaliar iniciativas estratégicas da gerência sênior para determinar se mudanças na estratégia exige uma revisão da classificação. Os analistas de classificação também podem avaliar as tendências das projeções da administração (por exemplo, se os resultados forem consistentemente baixos das estimativas anuais), o volume de negócios e outras áreas que podem originar cautela. Após a avaliação desses fatores, o analista de classificação chegará a uma avaliação da qualidade da administração descrita na **Figura D.5**.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura D.5: Avaliação da Qualidade de Administração

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Qualidade da Administração	A administração é proativa às condições de mercado em evolução e alcança previsões e metas consistentemente	A administração é reativa às condições de mercado em evolução, ocasionalmente fica aquém nas previsões e metas	A administração não responde às condições de mercado em evolução, fornece previsões e metas não confiáveis

Concentração Geográfica/Produto

A carteira de negócios de uma unidade de classificação pode ser analisada em termos de linha de produto e de diversificação geográfica. As empresas cujas ofertas de produtos são bem diversificadas são, muitas vezes, menos suscetíveis a riscos imprevistos. Para as empresas de seguros de vida/saúde, a combinação de negócios pode ser avaliada em relação à distribuição e ao saldo entre os investimentos ou recursos de proteção, bem como garantias e opções financeiras. Estas podem ser fundamentais ao determinar a sensibilidade de uma unidade de classificação aos ciclos econômicos de negócios ou a pressões regulatórias, tais como os índices de perda mínima, a regulação da conduta de mercado, ou serviços financeiros e as iniciativas de reforma de saúde. Para as empresas de ramos elementares, a localização geográfica e a concentração da carteira de negócios podem ter um impacto significativo na sua exposição a perdas catastróficas, como resultado de ataques terroristas, furacões, tornados, tempestades de vento, granizo, ou terremotos. Para as seguradoras de riscos patrimoniais, a AM Best exige que uma unidade de classificação conduza algum grau de modelagem de catástrofes naturais na sua carteira de negócios.

A localização geográfica e as linhas de negócios subscritas por uma unidade de classificação também determinam a sua exposição ou a vulnerabilidade aos riscos regulamentares ou aos riscos residuais de mercados em certas jurisdições. A combinação de negócios deve ser avaliada cuidadosamente. Como a experiência em subscrição varia drasticamente entre as linhas de negócios, o perfil de risco de subscrição de uma unidade de classificação pode ser revisado, uma vez que as linhas de alto risco com histórico em perdas voláteis podem afetar a estabilidade financeira de uma seguradora, especialmente uma que seja fracamente capitalizada e/ou com baixa liquidez.

Após considerar o produto e a concentração geográfica da unidade de classificação, o analista de classificação chegará a uma avaliação final do produto/concentração geográfica (**Figura D.6**).

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura D.6: Avaliação da Concentração do Produto/ Geográfica

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Concentração do Produto/Geográfica	A diversificação significativa dos riscos entre linhas de produtos e geografias não perfeitamente correlacionadas	Diversificação moderada de riscos entre linhas de produtos e geografias não perfeitamente correlacionadas	Diversificação de riscos limitada entre linhas de produtos e geografias não perfeitamente correlacionadas

Risco do Produto

O risco de cada um dos produtos individuais oferecidos pelas seguradoras também pode ter um forte impacto no perfil empresarial. Vários fatores de risco, incluindo a frequência de perdas e a gravidade dessas perdas, influenciam a avaliação analítica do risco do produto. A **Figura D.7** detalha as diretrizes de avaliação de risco do produto da AM Best para seguradoras de vida e saúde.

Figura D.7: Avaliação de Risco do Produto – Seguradoras de Vida e Saúde

Menor Risco	Risco Médio	Maior Risco
<ul style="list-style-type: none"> • Premissas Atuais para Vida Universal • Vida em Grupo • Vida Temporário • Vida Variável / Unidade Vinculada • Vida Integral 	<ul style="list-style-type: none"> • Vida para Proteção ao Crédito • Dental • Despesa Final/Pré-Necessidade/Funeral • Vida Universal Sem Lapso • Excesso de Sinistros • Suplementares de Acidente e Saúde • Vida Universal Temporário 	<ul style="list-style-type: none"> • Renda por invalidez • Anuidades fixas diferidas • Anuidades Fixas Indexadas • Anuidades Imediatas • Grupo Médico individual/pequeno • Grandes Grupos Médicos • Cuidados de longo prazo • Medicare Suplemento/vantagem • Soluções Estruturadas • Anuidades variáveis com benefícios de vida

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura D.8 Contém uma guia semelhante de para seguradoras de seguros de propriedade e acidentes.

Figura D.8: Avaliação de Risco do Produto – Seguradoras de Propriedade e Acidentes

Menor Risco	Risco Médio	Maior Risco
<ul style="list-style-type: none"> • Dano Físico Automático • Caldeira e Máquinas • Roubo e Furtos • Crédito (excluindo Patrimônio) e Crédito Acidentes e Saúde • Fidelidade • Acidente e saúde em grupo (curto prazo) • Seguro para animais de estimação • Fiança • Garantia 	<ul style="list-style-type: none"> • Aviação • Responsabilidade Automóvel Comercial • Ocorrência de responsabilidade geral • Marinha Interior • Reivindicações de responsabilidade profissional médica feitas • Marinha Oceânica • Responsabilidade Civil de Passageiros Privados • Responsabilidade Profissional Diferente da Médica • Título 	<ul style="list-style-type: none"> • Multi perigo comercial • Propriedade comercial • Colheita e Safra / Granizo • Cibernético • Diretor e Officiais • Excesso de compensação de trabalhadores • Garantia financeira • Ocorrência de responsabilidade profissional médica • Garantia hipotecária • Propriedade pessoal • Reivindicações de responsabilidade do produto feitas • Ocorrência de responsabilidade do produto • Responsabilidade Não Proporcional Assumida por Resseguro • Resseguro Assumido Propriedade Não Proporcional • Guarda-chuva / Excesso • Compensação trabalhista

As diretrizes gerais da **Figura D.7** e da **Figura D.8** baseiam-se em produtos normalmente oferecidos nos Estados Unidos. Os produtos oferecidos fora dos EUA podem exigir análises adicionais que reflitam suas características específicas e sejam classificados de acordo. Depois de avaliar os detalhes do risco do produto, e revisando as nuances relativas às condições do mercado local, o analista de classificação irá, então, se referir à **Figura D.9** para concluir a avaliação final de risco do produto.

Figura D.9: Avaliação de Risco do Produto

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Risco do produto	A Empresa carrega predominantemente ofertas de produtos de menor risco	A Empresa carrega predominantemente ofertas de produtos de risco médio	A Empresa carrega predominantemente ofertas de produtos de maior risco

Risco Regulatório, de Evento, de Mercado e o Risco País

Risco Regulatório

Embora as mudanças regulatórias não estejam diretamente ligadas à economia, mudanças podem ser necessárias em resposta a outros fatores, como níveis de preços e resultados de subscrição. As mudanças regulatórias são tipicamente voltadas para as linhas e os mercados selecionados. As

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

restrições impostas pelos reguladores sob as formas de reversões das taxas obrigatórias, avaliações extraordinárias e acordos lock-in de mercado em áreas propensas a catástrofe podem afetar negativamente uma unidade de classificação.

Risco de Eventos

O risco de eventos pode abranger uma variedade de circunstâncias súbitas ou inesperadas que possam surgir. Quando um evento súbito ou inesperado ocorre, a AM Best avalia o impacto financeiro e do mercado sobre a seguradora, tais como o potencial para grandes interrupções nos negócios e na distribuição associadas a litígios significativos, o potencial para uma "corrida ao banco", devido a uma perda de confiança do segurado /distribuidor; a possibilidade de colapso econômico; ou promulgação de legislação significativa. Alguns eventos também podem afetar a reputação de uma seguradora, o que pode limitar sua capacidade de manter sua base de clientes e/ou desenvolver novos negócios. O risco de eventos pode incluir alterações na gestão, na apropriação, no compromisso da controladora ou dos distribuidores, uma decisão judicial ou um desenvolvimento regulatório. Finalmente, os riscos de eventos também podem ser influenciados por reformas legislativas ou regulamentares, condições econômicas, níveis de taxas de juros, desempenho do mercado financeiro e mudanças sociais. Para empresas internacionais, bem como para seguradoras domésticas que operam no exterior, ambientes políticos e riscos de soberania também podem ter uma influência significativa no risco de evento.

Risco Do Mercado de Seguros

O risco de mercado de seguros reflete o potencial de volatilidade financeira que é introduzida por, e associada com, o(s) segmento(s) da indústria de seguros e/ou o âmbito dos serviços financeiros no qual uma organização opera. Tais riscos podem também ser considerados como riscos sistêmicos e são geralmente comuns para todos os participantes do mercado (ou seja, reforma dos serviços financeiros, reforma dos cuidados de saúde, expansão de mercados alternativos, e integração de prestadores de cuidados de saúde). O risco do mercado de seguros pode ser visto de forma positiva ou negativa através de uma série de fatores específicos dos negócios da unidade classificação.

Risco País

Os mercados de seguro em países de maior risco tendem a ser menos desenvolvidos, no que diz respeito à facilidade de negócios, com a exequibilidade dos contratos e direitos patrimoniais. Além disso, os maiores riscos de turbulências políticas e/ou de condições econômicas severas poderiam dificultar a execução de atividades comerciais normais e fariam mudanças regulatórias mais difíceis de gerir.

Após a avaliação de diversos riscos regulatórios, de evento, de mercado e o risco país que as seguradoras enfrentam, o analista de classificação pode então determinar as implicações esperadas desses riscos de acordo com a **Figura D.10**.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura D.10: Avaliação de Riscos Regulatórios, de Eventos, de Mercados e o Risco País

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Riscos Regulatórios, de Eventos, de Mercados e o Risco País	Os riscos são muito baixos ou significativamente reduzidos	Os riscos são moderados e estáveis	Os riscos são muito altos ou significativamente aumentados

Inovação

Inovação está tornando-se cada vez mais crítica para o sucesso de longo prazo de todas as seguradoras. Com inovação, empresas podem desenvolver vantagens competitivas sustentáveis e responder melhor a desafios externos. Esses desafios podem incluir a evolução das preferências do consumidor, complexidade de negócio em crescimento, dinâmica de um mercado em mudança e constante expansão de avanços tecnológicos, como a IA.

Para avaliar o impacto da inovação no perfil empresarial de uma seguradora, e finalmente a classificação de uma seguradora, analistas usam **Figura D.11**. Esta avaliação é relativa e leva em consideração as características situacionais únicas de uma empresa em particular, tais como linha de negócios.

Figura D.11: Inovação

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
Inovação	Os esforços de inovação da empresa proporcionam um benefício	Os esforços de inovação da empresa ou a falta de ter, tem um impacto limitado/ningum impacto	Os esforços de inovação da empresa ou a falta de ter, tem um impacto negativo na empresa

Avaliação do Perfil Empresarial

A avaliação geral do perfil empresarial é feita quando cada uma das subavaliações descritas nessa seção estiver completa. Para fazer isso, o analista de classificação combinará qualitativamente cada uma das subavaliações em uma única avaliação do perfil empresarial. A “ponderação” final de cada subavaliação varia de acordo com a determinação do analista de classificação sobre quais métricas terão maior impacto na solidez financeira da seguradora. Por exemplo, uma seguradora pode ser marcada na gama como "Positiva" ou "Neutra" para quase todas as subavaliações; no entanto, uma subavaliação como "Negativa" pode resultar em uma avaliação final do perfil empresarial como "Limitada" se o analista de classificação determinar que os riscos associados com a única métrica com "Negativa" pesa mais do que todas as outras métricas (por exemplo, se cada subavaliação for

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

"Positiva", mas a seguradora enfrenta altos riscos regulatórios no futuro próximo, a avaliação final do perfil empresarial pode ser "Limitada").

Embora os fatores discutidos tenham sido identificados pela a AM Best como os fatores mais importantes para a análise do perfil empresarial de uma seguradora, outras métricas podem ser incluídas, se elas forem consideradas relevantes pelo analista de classificação. Quando concluída, a avaliação geral do perfil empresarial será feita de acordo com a **Figura D.12**.

Figura D.12: Avaliação Geral do Perfil Empresarial

Avaliação	Graus	Principais Características
Muito Favorável	+2	A Posição de liderança da empresa no mercado é inquestionável comprovada e defensável com maior reconhecimento da marca. A distribuição e esforços de inovação resultaram em uma vantagem competitiva; as linhas de negócios são não-correlacionadas e geralmente com menor risco. As suas capacidades de gerenciamento e gestão de dados são muito fortes.
Favorável	+1	A empresa é uma líder no mercado com fortes tendências de negócios e um bom controle sobre a distribuição, tem atuação diversificada em principais mercados de altas barreiras à entrada moderadas e com baixa concorrência. Tem uma forte equipe de gestão com capacidade para atender as projeções e para utilizar dados e inovações de forma eficaz.
Neutra	0	A empresa não é uma líder no mercado, mas é vista como competitiva nos mercados escolhidos. Tem algumas concentrações e/ou controle limitado sobre a distribuição. Tem risco do produto moderado, mas com gravidade e frequência de perda limitadas. Seu uso de tecnologia e inovação está evoluindo e sua diversificação de negócios de risco é adequada.
Limitada	-1	A empresa está em falta de diversificação em linhas geográficas e/ou de produtos; seu controle sobre a distribuição é limitado e indiferenciado. Enfrenta alta concorrência ou aumento da concorrência, com baixas barreiras à entrada e com risco do produto elevado. A administração é incapaz de utilizar os dados e alavancar inovações efetivamente ou consistentemente em decisões de negócios.
Muito Limitada	-2	A empresa enfrenta alta concorrência e baixas barreiras à entrada. Tem alta concentração em commodities ou em produtos de maior risco com variedade geográfica muito limitada. A gestão de dados é fraca e as atividades de inovação ou a falta delas têm impacto negativo em seu perfil empresarial. O risco país pode influenciar os seus riscos elevados do perfil empresarial.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura D.13: Avaliação Geral do Perfil Empresarial para a ABC

"Favorável" (+1)

Componente	Positiva	Neutra	Negativa
1. Posição no Mercado	A empresa é capaz de aumentar a quota de mercado rentável a uma taxa sustentável	A empresa é capaz de manter a quota de mercado rentável	A empresa é incapaz de manter a quota de mercado rentável
2. Grau de Concorrência	Baixa Concorrência	Concorrência Média	Alta Concorrência
3. Canal de Distribuição	A empresa criou uma vantagem competitiva significativa através dos seus canais de distribuição	A empresa não criou uma vantagem competitiva significativa ou des vantagem através de seus canais de distribuição	A empresa enfrenta uma des vantagem competitiva significativa com relação aos seus canais de distribuição
4. Sofisticação na Fixação de Preços e Qualidade dos Dados	As capacidades de sofisticação na fixação de Preços e de modelagem oferecem uma vantagem competitiva	As capacidades de sofisticação na fixação de preços e de modelagem não oferecem nenhuma vantagem/des vantagem competitiva	A falta de capacidades de sofisticação na fixação de preços e de modelagem de dados resulta em uma desvantagem competitiva
5. Qualidade de Gestão	A administração é proativa às condições de mercado em evolução e alcança previsões e metas consistentemente	A administração é reativa às condições de mercado em evolução, ocasionalmente fica aquém nas previsões e metas	A administração não responde às condições de mercado em evolução, fornece previsões e metas não confiáveis
6. Concentração do Produto/Geográfica	Diversificação significativa dos riscos entre linhas de produtos e geografias não perfeitamente correlacionadas	Diversificação moderada dos riscos entre linhas de produtos e geografias não perfeitamente correlacionadas	Insuficiente diversificação dos riscos entre linhas de produtos e geografias não perfeitamente correlacionadas
7. Risco do Produto	A empresa predominantemente carrega ofertas de produtos de baixo risco	A empresa predominantemente carrega ofertas de produtos de risco médio	A empresa predominantemente carrega ofertas de produtos de alto risco
8. Risco Regulatório, de Evento e de Mercado	Os riscos são muito baixos ou significativamente reduzidos	Os riscos são niderados e estáveis	Os riscos são muito altos ou significativamente aumentados
9. Inovação	Inovação fornece um benefício tangível	Inovação tem pouco ou nenhum impacto	Inovação tem um impacto negativo

A vantagem competitiva que a ABC tem construído por meio de sua diversificação de produto/geográfica, baixo risco do produto e excelentes capacidades de gestão é superada pelos componentes mais neutros da avaliação do perfil do negócio. Como resultado, a ABC receberá uma avaliação "Favorável" Isso moverá a avaliação inicial um grau para cima, a partir de "a-" para "a".



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

E. Gestão de Risco da Empresa

Componentes da Avaliação da Estrutura

Identificação e Comunicação de Riscos	Teste de Estresse e riscos não modelados	Regulação e Cultura de Risco
Apetite e Tolerância de Riscos	Gestão e Controle de Riscos	

Componentes da Avaliação de Riscos

Risco do Produto e Subscrição	Risco de Reserva	Risco de Concentração
Risco de Resseguros	Risco de Liquidez e Administração de Capital	Risco de Investimentos
Risco Legislativo/Regulatório/Judicial/Econômico	Risco Operacional	

Introdução

A gestão de risco da Empresa (Enterprise Risk Management - ERM), estabelecimento de uma cultura de consciência de riscos, a utilização de ferramentas sofisticadas para identificar e gerenciar de forma consistente, bem como para medir o risco e as correlações de risco é o fio comum que une a solidez do balanço patrimonial, o desempenho operacional e o perfil empresarial. Se a unidade de classificação estiver praticando uma gestão de risco sólida e executando a sua estratégia de forma eficaz, os resultados serão evidentes em um nível prudente e estável de capital líquido exigido e um desempenho bem sucedido no longo prazo. Como a ERM é crucial para o sucesso da seguradora no longo prazo, cada unidade de classificação— independente do seu tamanho ou complexidade — espera-se que esta explique, de forma integrada, como identifica, mede, trata e monitora o risco. A AM Best acredita que as capacidades de ERM devem ser vistas à luz do escopo das operações de uma unidade de classificação e da complexidade de seus negócios.

Uma seguradora que possa demonstrar que tem incorporado fortes práticas de ERM em seu processo operacional principal durante a execução do seu plano de negócios de forma eficaz, terá mais capacidade de manter classificações favoráveis em um ambiente operacional cada vez mais dinâmico. Fortes programas de ERM integram métricas de risco nas empresas, nas linhas de negócios e nos objetivos da área funcional, e fundem as medidas de rendimento e gestão prospectiva de capital sobre o risco em planejamento financeiro e orçamentário, planejamento estratégico, medida de desempenho e remuneração de incentivo.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Planilha de Impacto de Risco

A Planilha de Impacto de Risco (*RIW- Risk Impact Worksheet*) é a principal ferramenta que os analistas de classificação utilizam no processo da avaliação de ERM. Ao usar a RIW, a AM Best avalia a ERM em três frentes: a estrutura de gestão de risco da unidade, suas capacidades de gestão de risco em vista de seu perfil de risco e sua ERM em geral. O mais importante, a AM Best aplicará o princípio da proporcionalidade em sua avaliação e considerará a natureza, a escala e a complexidade das empresas e suas atividades. Em alguns casos, uma seguradora pode(adequadamente) ter processos de ERM menos complexos e ainda funcionar de forma eficaz. Isso pode ser aplicado a pequenas e médias empresas com histórico consistente e desempenho muito estável. Por exemplo, uma seguradora de patrimônio disciplinada que funciona como uma subscritora de seguros automobilísticos em uma jurisdição, uma empresa de seguros de vida vendendo produtos tradicionais de proteção somente através de um canal de distribuição permanente, ou uma seguradora de saúde que subscreve produtos de altos dedutíveis pode não se beneficiar de um processo extremamente sofisticado de ERM, acima do que é necessário para o seu perfil de risco.

Independentemente do nível de complexidade, é fundamental que uma empresa possa demonstrar que a estrutura ERM existente facilita a identificação, medição, monitoramento e gestão ativa de riscos.

Avaliação da Estrutura

A estrutura de gestão de riscos de um programa ERM determina se uma seguradora pode apropriadamente alavancar as vantagens estratégicas da tomada de riscos. A estrutura de ERM

define as ferramentas e / ou mecanismos que a empresa precisa para implantar seus recursos e abordar os problemas impostos por seu perfil de risco. Construir uma estrutura de gestão de riscos forte permite que uma seguradora faça compensações de risco e retorno que se encaixem na sua estratégia de negócios. Sem uma estrutura definida, os recursos de valor agregado de um programa ERM são marginalizados e o programa é reduzido a pouco mais do que a conformidade regulamentar. Dessa forma, a avaliação da AM Best da estrutura de gestão de riscos de uma seguradora tem uma visão holística do sistema de gestão de riscos da seguradora e suas estratégias, processos, ferramentas e proprietários associados. A avaliação foca em cinco componentes da estrutura, especificamente 1) a identificação e comunicação de risco, 2) apetite e tolerâncias de risco, 3) testes de estresse e riscos não modelados 4) gestão e controles de riscos, e 5) regulação e cultura de risco da seguradora. Cada um desses componentes da estrutura é atribuído a uma das seguintes subavaliações: “não reconhecida”, “nascente”, “evoluindo”, “desenvolvida” ou “incorporada”. A **Figura E.1** descreve as características principais típicas dos descritores de subavaliação.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura E.1: Descritores de Avaliação da Estrutura ERM

Avaliação da Estrutura	Principais Características
Incorporada	A unidade de classificação implementou práticas sistemáticas de gestão de riscos em toda a empresa que são apropriadas, dado seu perfil e que estão integradas em todos os níveis da empresa. Os processos em vigor são sólidos, atualizados regularmente conforme necessário, e demonstraram sua eficácia - com base em medidas objetivas - durante períodos de pressão externa negativa significativa.
Desenvolvida	A unidade de classificação geralmente implementou práticas de gestão de risco em toda a empresa que são adequadas, dado seu perfil. Existe algum trabalho de desenvolvimento, mas, em geral, os processos relacionados ao componente da estrutura operam efetivamente. O componente de estrutura avaliado está integrado e em uso em toda a unidade de classificação, mas não foi testado completamente por eventos externos.
Evoluindo	A unidade de classificação implementou algumas práticas de gestão de riscos em toda a empresa. No entanto, o desempenho dos processos existentes indica desafios contínuos. Alcançar um uso generalizado e/ou aceitação deste componente de estrutura é um processo contínuo.
Nascente	A unidade de classificação reconheceu a necessidade de práticas de gestão de riscos em toda a empresa e iniciou o processo de implementação. No entanto, para o componente de estrutura avaliado, os processos existentes estão nos estágios iniciais de desenvolvimento.
Não reconhecida	A unidade de classificação não reconheceu a necessidade de práticas de gestão de riscos em toda a empresa. Os processos formais de gestão de riscos relacionados ao componente da estrutura avaliada não estão em vigor.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Identificação e Comunicação de Risco

A chave para o desenvolvimento de um programa ERM é a identificação e comunicação de riscos. A identificação do risco deve ser um processo dinâmico que responda ao desenvolvimento de novos riscos resultantes de mudanças internas e externas. Um programa ERM efetivo identificará riscos em toda a empresa/unidade de classificação, e não apenas no segmento principal de negócios. Quaisquer deficiências ou limitações associadas a modelos quantitativos devem ser adequadamente identificadas. É importante que este processo também inclua quaisquer riscos relevantes não modelados.

A ERM permite que as seguradoras deem prioridade entre os riscos identificados, determinando quais são as maiores prioridades estratégicas. Não é suficiente para a alta administração - como o CEO ou o CRO (se aplicável) - e o conselho deve estar ciente dos riscos. Os riscos devem ser comunicados aos proprietários dos processos aplicáveis e à gestão responsável da linha de frente em toda a organização. Os programas de ERM bem sucedidos compartilham informações em linhas e funções de negócios. A comunicação deve ocorrer regularmente e dentro de um prazo apropriado. Os riscos e exposições identificados devem ser claramente explicados para todas as partes relevantes através do uso de medidas definidas, como indicadores-chave de risco e desempenho. Essas métricas devem evoluir para refletir a mudança de ambientes operacionais e condições de mercado. A adaptabilidade da unidade de classificação de eventos internos e externos é um componente da avaliação.

Apetite e Tolerância ao Risco

Como parte da avaliação ERM, a AM Best considerará a declaração de apetite de risco em uso da unidade de classificação, incluindo a sua tolerância correspondente. Uma declaração de apetite de risco

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

descreve o nível e o tipo de risco que uma empresa está disposta a aceitar ao prosseguir com a sua estratégia de negócios. Declarações bem desenvolvidas demonstram claramente a ligação entre os objetivos de negócios e os principais riscos. Além disso, todas as unidades de classificação devem traduzir sua declaração mais geral em tolerâncias e limites de risco mais restritos. Estas tolerâncias de risco e/ou limites devem ser acompanhadas de planos de ação definidos caso as tolerâncias/limites sejam excedidos. Tolerâncias e limites de risco quantificáveis com declarações qualitativas de suporte são indicativas de uma estrutura ERM forte. Ao analisar o apetite e tolerância ao risco de uma unidade de classificação, o analista de classificação também procuraria entender como os eventos modelados, especialmente os eventos mais longos, foram considerados ao desenvolver a declaração de apetite de risco.

O conselho ou a alta gerência de unidades de classificação com programas efetivos de ERM comunicam o apetite de risco e as tolerâncias da organização àqueles que interagem mais diretamente com o risco, facilitando a resposta rápida da unidade às tendências emergentes. O programa ERM também deve garantir que os riscos emergentes identificados em qualquer nível dentro da organização sejam adequadamente devolvidos ao topo, de modo que o apetite de risco e limites de tolerância de risco associados sejam regularmente revisados, refletindo mudanças no ambiente de negócios e nas condições do mercado.

Teste de Estresse e riscos não modelados

A unidade de classificação deve fazer teste de estresse em suas operações, utilizando a infraestrutura robusta e abrangente e também consistente com o nível de complexidade e risco dentro da unidade e deve considerar todos os riscos críticos. Teste de estresse deve ser acionável e acompanhado por planos de contingência que indiquem como remediar cenários de estresse. Nos casos em que a quantificação de um risco é não é viável ou há falta de dados confiáveis, cenários hipotéticos relevantes e ações de mitigação podem ser revisadas.

O programa de teste de estresse de uma unidade de classificação é um indicador-chave da solidez da sua estrutura de ERM. O teste de estresse conduzido por uma seguradora precisa ser adequado à complexidade e natureza dos seus riscos. Os testes de estresse devem se estender além dos requisitos regulamentares básicos e devem, no mínimo, refletir a gravidade e as correlações experimentadas nos cenários históricos mais desfavoráveis.

O analista avaliará normalmente a adequação do teste de estresse realizado - a credibilidade adicional a este processo normalmente seria dada à evidência de que o teste reverso e o teste de estresse são usados regularmente e se os resultados do programa e ações atenuantes são conhecidos pelo conselho e pela alta gerência. Por exemplo, a unidade de classificação precisaria explicar como ela se desempenha em eventos de caudas mais graves, quais são os eventos que causam a unidade de classificação para violar suas tolerâncias de risco, e como sua modelagem interna de eventos de cauda se deferência dos resultados do modelo externo (incluindo o BCAR). Para complementar a discussão das atividades internas de testes de estresse de uma seguradora, os analistas podem discutir os

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

resultados do Índice de Adequação de Capital (BCAR) da Best da empresa no nível de confiança 99.8 já que a AM Best espera que uma seguradora considere seu risco extremo. A unidade de classificação deve ser capaz de explicar detalhadamente porque se sente confortável quando os resultados de estresse de modelagem externa diferenciam dos seus próprios resultados e como esses riscos são mitigados.

Gestão e Controles de Riscos

A estrutura e eficácia do ambiente de risco e controle de um programa de ERM pode ditar o seu sucesso. As unidades de classificação com estruturas de gestão de risco efetivas são capazes de demonstrar que suas respostas de risco foram realizadas com sucesso. São capazes de fornecer exemplos de questões identificadas e as medidas corretivas que foram tomadas para corrigir essas questões.

Os seguintes fatores podem contribuir para a avaliação: a independência da função de gestão de risco, atualidade e precisão, comunicação, na medida em que os controles são integrados em todos os níveis relevantes da organização, a efetividade dos controles em vigor, o uso (mas não excesso de confiança) de um modelo de capital para motivar a gestão de riscos, tratamento e compreensão das limitações do modelo e todo o sistema de verificação e equilíbrio de riscos de uma seguradora. O analista de classificação também pode considerar se as estratégias de gestão e controles de riscos da unidade de classificação são suficientemente dinâmicos, à luz tanto de suas posições atuais quanto de seus planos futuros, e permanecem em linha com o gerenciamento de capital prospectivo da unidade de classificação.

Governança e Cultura de Risco

A responsabilidade é um elemento essencial de qualquer programa de ERM. Uma forte cultura consciente dos riscos se baseia em uma linguagem comum e compreensão do risco entre os diretores corporativos e os diretores que permitem a colaboração em uma empresa. Uma parte essencial da avaliação das capacidades de gestão de risco de uma seguradora é obter uma compreensão da cultura corporativa de uma organização e o grau em que a gestão de riscos está inserida no processo de tomada de decisão da organização. A AM Best acredita que ERM real começa no topo. Para definir o tom para a gestão de risco saudável, diretrizes claras sobre os papéis e responsabilidades devem ser estabelecidas pela alta administração e pelo conselho. Em última análise, é a importância que o conselho de administração e a alta gerência colocam na gestão de riscos que determinará até que ponto a ERM está integrada em toda a organização.

A avaliação pode focar nas funções de gestão de risco e na clareza das responsabilidades atribuídas da unidade de classificação. O analista de classificação pode procurar indicadores-chaves em relação à importância da ERM na cultura da unidade de classificação. Exemplos dizem se 1) a ERM tem patrocínio transparente da administração, 2) tem equipe adequada (em termos de números, habilidades técnicas e senioridade) dedica-se às funções de gestão de risco, 3) se um conjunto comum de regras baseadas em risco que regem a prestação de contas e a compensação de incentivo está em vigor, 4)

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

alinhamento entre estratégia de risco (incluindo gerenciamento de capital) e plano estratégico de negócios e 5) se a ERM é implementada como um processo de constante evolução.

Avaliação do Risco

A segunda área de foco na avaliação ERM da AM Best é uma avaliação das capacidades de gestão de risco de uma seguradora em relação ao seu perfil de risco, novamente usando o RIW. O RIW contém oito grandes categorias de riscos. Para cada categoria de risco, o analista avaliará as capacidades de gestão de risco da seguradora para ver como eles se alinham com o perfil de risco. As categorias de riscos encontradas na RIW são produto e subscrição, reserva, concentração, resseguros, liquidez e gestão de capital, investimentos legislativa/regulamentar/judicial/econômica e operacional. Exemplos de possíveis áreas de avaliação em cada categoria de risco seguem, mas não se destinam a ser uma lista exaustiva de possíveis riscos avaliados. Além disso, um analista de classificação pode não precisar avaliar cada um dos itens listados aqui, dependendo do perfil de risco de unidade de classificação que esteja sendo avaliada.

Produto & Subscrição

Perfil de Risco

A avaliação foca nas principais características da unidade de classificação e nos fatores que os tornam mais ou menos arriscados, considerando quaisquer benefícios de diversificação. A frequência histórica e a gravidade de perdas em uma determinada linha de produtos influenciam a avaliação de risco de subscrição de uma unidade de classificação, a qual é executada pelo analista de classificação.

Capacidades de Gestão

O progresso da equipe de gestão na implementação de modificação de produtos e na incorporação de estratégias de mitigação de risco nas ofertas de produtos, preços, benefícios e limites da unidade de classificação são avaliados. A administração também é avaliada a respeito de quão efetivamente ela administra a correlação na combinação de ofertas de produtos.

Reserva

Perfil de Risco

Para risco de reservas, a avaliação inclui a adequação histórica de reservas, a posição de reserva atual, bem como sensibilidade às mudanças de mercado. Todos os segmentos de negócios (por exemplo, vida, saúde, ramos elementares, título) têm requisitos específicos de reservas. O analista de classificação pode discutir fatores que afetam o nível de risco na criação de reservas para os produtos vendidos pela unidade de classificação.

Capacidades da Gestão

O analista de classificação pode considerar a filosofia de gestão (ponto médio, margens, etc.), linha de tendências de adequação dos negócios, os resultados dos testes de fluxo de caixa, acidentes versus calendário- resultados do ano, processo de reservas, o uso de cativos, histórico e experiência da equipe atuarial. O analista de classificação também pode avaliar a capacidade da unidade de classificação implementar aumentos de taxas futuramente e reduzir a dependência em lançamentos.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Concentração

Perfil de Risco

Os contribuintes para o perfil de risco da unidade de classificação nessa categoria de risco são quaisquer concentrações em áreas tais como áreas de investimentos, de ofertas de produtos, de geografia, de fontes de rendimentos, de canais de distribuição, de ambiente regulatório ou de outras operações comerciais (excluindo a concentração da contraparte de resseguro, discutida a seguir). Normalmente, concentrações mais elevadas resultam em perfis de riscos mais elevados.

Capacidades de Gestão de Risco

O analista de classificação pode considerar como a unidade de classificação ativamente identifica, aborda, atenua e controla sua exposição aos riscos causados por concentrações. O analista de classificação também pode fazer um julgamento a respeito de qual seria a probabilidade de que a gestão se sucederia em reduzir o potencial impacto desses riscos e seu histórico em redução de riscos (exemplo, período de tempo concentrado em um determinado produto /mercado/região).

Resseguro

Perfil de Risco

O resseguro pode ser uma ferramenta eficaz para a gestão de riscos de seguros. No entanto, o uso de resseguro cria uma série de novos riscos para a unidade de classificação cedente. O risco de crédito de contraparte e concentração, risco de litígios, programas de resseguro inadequados/mal concebidos, dependência em resseguros para as classificações/solvência/crescimento, aumento dos preços de resseguro e de registros associados, preços instáveis de resseguros/mercado, supervisão e tipo de garantia e a dependência em corretores terceirizados são apenas alguns dos riscos associados com o resseguro.

Capacidades de Gestão de Risco

Os tipos específicos, confiança, qualidade de crédito de contraparte e os níveis de resseguros utilizados pela unidade de classificação são revisados para ver se seus riscos de seguros estão sendo devidamente mitigados. As políticas e os procedimentos que a unidade de classificação tem em prática para controlar o crédito, a disputa, e os riscos de dependência criados através da utilização de resseguros também são considerados.

Liquidez e Administração do Capital

Perfil de Risco

Para avaliar os riscos da flexibilidade financeira exige compreender a capacidade financeira e a capacidade de levantar quaisquer fundos da própria da unidade de classificação de forma oportuna e econômica. Se a unidade de classificação for dependente de uma afiliada, da IHC, de proprietário privado ou de outro mecanismo de financiamento, a avaliação também levaria em consideração a capacidade de tal grupo para levantar capital de forma oportuna e econômica. A flexibilidade financeira da unidade de classificação deve incorporar a necessidade de absorver perdas e financiar crescimento,

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

além de potencialmente apoiar a controladora ou as entidades afiliadas. AM Best acredita que uma unidade de classificação sem dívida ainda está exposta a estes riscos.

Capacidades de Gestão de Risco

Os analistas de classificação podem avaliar a capacidade da unidade de classificação para gerenciar capital de tal forma que se ela tivesse uma grande perda repentina de excedentes, ela seria capaz de acessar fundos de forma rápida e eficiente. Outras áreas de revisão incluiriam a filosofia geral da unidade de classificação em relação à gestão de capital (por exemplo, alavancado de forma agressiva, distribuições de vencimentos desfavoráveis; níveis de capital detidos em subsidiárias; as causas por trás de alterações na classificação), a posição da alavancagem/cobertura comparada a grupos de concorrentes e as necessidades de liquidez a curto versus a longo prazo.

Investimentos

Perfil de Risco

O analista de classificação deve revisar a combinação e a duração de investimentos, que devem refletir o perfil de passivos da unidade de classificação e não deve alterar materialmente ano sobre ano. A capacidade de assumir mais riscos de investimentos deve ser balanceada pelas capacidades da unidade e pela a quantidade de riscos de subscrição que ela assume. O analista de classificação também pode revisar o perfil de risco de investimentos em comparação com os concorrentes e à indústria.

O grau de risco dos ativos investidos de uma unidade de classificação seria afetado pelos riscos de inadimplência e da taxa de juros em títulos mobiliários, risco de mercado em ações e risco de liquidez em todos os tipos de ativos. Investimentos são vistos à luz da filosofia da gestão ativos/passivos (*Asset Liability Management - ALM*) da unidade de classificação, refletindo ambos não apenas como esperado, mas também quaisquer necessidades de liquidez. Comparando-se a alocação dos ativos da unidade de classificação com a alocação dos ativos de um concorrente padrão pode indicar o grau de risco relativo da carteira de investimento da unidade. Enfim, uma unidade de classificação que não consegue corresponder a duração dos ativos à duração dos passivos pode terminar com uma carteira de investimentos de alto risco.

Capacidades de Gestão de Risco

A capacidade da administração para criar, executar, monitorar e gerenciar uma política de e carteira investimentos é avaliada para determinar se reflete e responde às necessidades de liquidez e à duração dos produtos e dos passivos da unidade de classificação, bem como está em linha com uma gestão adequada de ativos e passivos. Ter somente um gestor externo de ativos por se não é considerado uma capacidade relevante. Mas esse gestor externo deve demonstrar competências e fornecer sistemas informáticos de gestão significativos para a unidade de classificação, a qual, por sua vez, é capaz de explicar sua estratégia de investimento para o analista de classificação. A equipe de gestão de seguros deve também explicar qual supervisão e quais limitações são impostas nos gestores externos de ativos. Mesmo com o uso de um gestor externo, a equipe de administrativa tem que ser capaz de explicar o

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

risco na carteira de investimentos à luz das medidas declaradas de apetite pelo risco da unidade de classificação e demonstrar o seu desempenho em cenários de estresse.

Legislativo/Regulatório/Judicial/Econômico

Perfil de Risco

Essa avaliação do perfil de risco exige uma avaliação do impacto das políticas macroeconômicas e/ou de outras influências externas no perfil de risco e no desempenho da unidade de classificação. As influências de riscos de mercado e do risco país e de outras políticas macroeconômicas domésticas ou globais devem ser refletidas aqui. Quaisquer de outras exposições regulatórias, legislativas ou judiciais que afetam os preços e a estratégia também devem ser capturadas aqui.

Capacidades de Gestão de Risco

Para essa categoria, o analista de classificação deve discutir a capacidade da administração para identificar, monitorar e medir as perdas potenciais associadas com, ou causadas pelas influências externas relevantes. Apenas as influências identificadas pela revisão do perfil de risco são abordadas na seção de capacidades. Se o risco potencial for material, o analista de classificação deve fazer uma avaliação da prontidão da unidade de classificação para lidar com a questão.

Operacional

Perfil do Risco

O risco operacional é definido como qualquer risco de perdas resultantes de danos causados à reputação ou o valor da franquia de uma unidade de classificação, causados por eventos externos, processos internos inadequados ou que falharam ou por pessoas. Exemplos de risco operacional incluiriam a qualidade inferior de dados, fraude, violações em controles internos, interrupção dos negócios, uso indevido de ferramentas com inteligência artificial e o risco cibernético.

Capacidades de Gestão de Risco

O analista de classificação considera o acesso da unidade de classificação a dados fiáveis, precisos, abrangentes e em tempo hábil. Quando violações das tolerâncias são reportadas imediatamente, as atividades serão devidamente segregadas, e as avaliações de segurança cibernética de terceiros que são conduzidas também são fatores de avaliação. Além disso, o analista de classificação pode levar em conta a adequação da infraestrutura de TI, coleta de dados perdidos análise e o plano de recuperação de desastres da unidade de classificação.

Avaliação Geral de ERM

A última seção da RIW (Planilha de Impacto de Risco) concentra-se em uma avaliação geral de ERM e determina as descrições das avaliações e, em última análise, os graus aplicados à unidade de classificação. O analista de classificação chegará a uma avaliação geral de ERM como descrito na **Figura E.2**.

A quantidade significativa de pontos de rebaixamento potencial (até -4) reflete a opinião da AM Best de que a ERM muito negativa pode corroer o capital precipitadamente, ao mesmo tempo que permite

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

à AM Best explicar as discrepâncias entre os mercados em diferentes estágios de desenvolvimento de práticas ERM. O recorte limitado para a ERM disponível para seguradoras (até +1) é indicativo da posição da AM Best de que a ERM sofisticada das seguradoras é um requisito essencial para as empresas com perfis de risco complexos. Efetivamente, apenas um forte programa ERM pode adicionar à avaliação de classificação de crédito, enquanto uma ERM fraca pode colocar rapidamente uma empresa em perigo. As seguradoras com ERM “muito forte” possuem uma estrutura integrada e recursos de gestão de risco superiores. Elas também devem ser capazes de articular a forma como a estrutura da ERM agrega valor à empresa.

Figura E.2 Avaliação ERM

Avaliação	Graus	Principais Características
Muito Forte	+1	A estrutura de ERM da seguradora é sofisticada, examinada contra o tempo/estresse e incorporada em toda a empresa. As capacidades de gestão de risco são excelentes e adequadas para o perfil de risco da empresa.
Apropriada	0	A estrutura de ERM da seguradora é bem desenvolvida e adequada dado o tamanho e a complexidade de suas operações. As capacidades de gestão de risco são boas e adequadas para o perfil de risco da empresa.
Marginal	-1	A estrutura ERM da seguradora está em desenvolvimento; No entanto, certos elementos-chave da estrutura ainda não estão em vigor ou se mostraram inadequados, dada a complexidade de suas operações. Algumas capacidades de gestão de riscos não estão alinhadas com o perfil de risco da empresa.
Fraca	-2	A estrutura de ERM da seguradora é emergente e a administração ainda está desenvolvendo protocolos formais de risco. As capacidades de gestão de risco são insuficientes dado o perfil de risco da empresa.
Muito Fraca	-3/4	Há evidências limitadas de uma estrutura de ERM formal. As deficiências graves nas capacidades de gestão de risco em relação ao perfil de risco da empresa são evidentes.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas

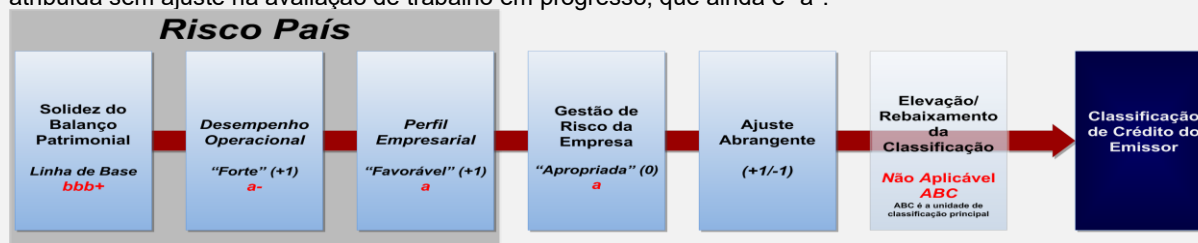
Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura E.3: Avaliação de Gestão de Risco da Empresa (ERM) para a ABC

Planilha de Impacto Sobre Riscos						AM BEST					
I. Avaliação da Estrutura											
Apostila e Tolerância ao Risco Subavaliação	Não reconhecida	Nascente	Evoluindo	Desenvolvida	Incorporada	Comentários					
Teste de Estresse Subavaliação	Não reconhecida	Nascente	Evoluindo	Desenvolvida	Incorporada	Comentários					
Identificação de Riscos e Relatórios Subavaliação	Não reconhecida	Nascente	Evoluindo	Desenvolvida	Incorporada	Comentários					
Gestão e Controles de Riscos Subavaliação	Não reconhecida	Nascente	Evoluindo	Desenvolvida	Incorporada	Comentários					
Governança e Cultura de Risco Subavaliação	Não reconhecida	Nascente	Evoluindo	Desenvolvida	Incorporada	Comentários					
II. Avaliação de Risco											
	Perfil de Risco								Capacidade de Gestão de	Comentários	
	Baixo		Moderado			Alto					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9		
Produto & Subscrição						▲				Adequada	
Reserva			▲							Adequada	
Concentração					▲					Adequada	
Resseguro				▲						Adequada	
Liquidez e Administração do Capital						▲				Adequada	
Investimentos			▲							Adequada	
Legislativo/Regulatório/Judicial/Econômico					▲					Adequada	
Operacional						▲				Adequada	

"Adequada" (0)

O analista de classificação, após revisar a ERM da ABC, observa que seu perfil de risco e sua capacidade de gestão de risco são correspondentes e vistos como moderados. A estrutura da ABC é considerada adequada devido ao tamanho e complexidade de suas operações. Em conclusão, uma avaliação como "Apropriada" é atribuída sem ajuste na avaliação de trabalho em progresso, que ainda é "a".



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

F. Ajuste Abrangente & Avaliação Preliminar

Ajuste Abrangente

Após a conclusão da avaliação de gestão de risco da empresa (*Enterprise Risk Management – ERM*), um ajuste abrangente pode ser aplicado na avaliação da classificação recomendada. Um ajuste abrangente pode aumentar ou baixar a classificação recomendada no máximo um grau. O ajuste representa circunstâncias em que, com base em uma comparação com empresas semelhantes, a qualidade creditícia da unidade de classificação excede ou é menor que a que tem sido captada através do processo de classificação até esse ponto.

A avaliação dos fatores principais de classificação durante o processo de classificação inclui parâmetros que colocam limites no impacto de qualquer fator. O ajuste abrangente representa e reconhece os pontos incomuns fortes ou fracos de uma unidade de classificação que excedem ou são inferiores aos que foram capturados através do processo de classificação, e permitem ponderação adicional além dos parâmetros identificados para a solidez do balanço patrimonial, o desempenho operacional, o perfil empresarial e a gestão de risco da empresa (ERM).

Por exemplo, uma unidade de classificação de seguros pode ser uma líder verdadeiramente dominante no mercado e um ajuste abrangente de um grau poderia ser aplicado para refletir a solidez especial que essa seguradora tem na indústria.

Embora a grande maioria das classificações não exija um ajuste abrangente, o ajuste abrangente dá ao analista de classificação a flexibilidade para modificar, por um grau, a avaliação preliminar que foi determinada a este ponto para a unidade de classificação principal.

Figura F.1: Ajuste Abrangente

Ajuste Abrangente	Graus	Principais Características
Positivo	+1	A empresa tem pontos fortes incomuns que excedem os que foram obtidos durante todo o processo de classificação.
Nenhum	0	Os pontos fortes e fracos da empresa foram obtidos com precisão durante todo o processo de classificação.
Negativo	-1	A empresa tem pontos fracos incomuns que excedem os que foram obtidos durante todo o processo de classificação.

As principais características descritas para cada categoria de avaliação são cenários ideais e não se destinam a ser prescritivas.

Avaliação Preliminar de Classificação

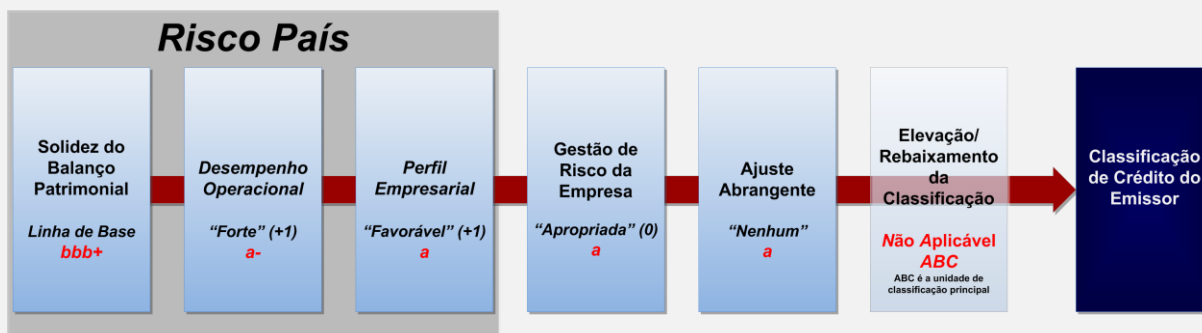
A determinação da avaliação preliminar para a unidade de classificação principal já está concluída, com a incorporação da análise da solidez do balanço patrimonial, do desempenho operacional, do perfil empresarial, da gestão de risco da empresa (ERM) e do ajuste abrangente, como apresentada na **Figura F.2**.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura F.2: Ajuste Abrangente e Avaliação Preliminar para a ABC

“Nenhum (0)”

No caso da ABC, não há casos em que a unidade de classificação demonstra pontos extraordinariamente fortes ou fracos que não foram capturados com precisão pela avaliação de classificação até este ponto. Portanto, a avaliação permanecerá no "a". Como a ABC é uma unidade de classificação principal, ela não é elegível para aprimoramento/rebaixamento na Classificação e a recomendação definitiva da sua ICR é "a".



Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

G. Elevação/Rebaixamento da Classificação

Unidade de Classificação de Controladora Principal de Não Seguros

Unidade de Classificação de Controladora Principal de não Seguros: Em certos casos, uma controladora principal não seguro, pode ter um impacto maior (negativo ou positivo) na unidade de classificação principal. Nessas situações particulares, o impacto adicional da controladora principal não-seguro seria capturado na avaliação de elevação/rebaixamento da classificação. Semelhante á controladora se seguros, controladora de não seguros, são revisados e analisados para determinar, no mínimo, se as atividades da controladora podem ser razoavelmente esperadas para fazer uma chamada no capital da unidade de classificação principal ou expor a unidade de classificação principal ao risco material. Análise típica realizada sobre a controladora de não seguros para determinar elevação/rebaixamento é descrito abaixo:

Avaliação da Controladora Principal Não-Seguradora

Para compreender o efeito potencial das atividades da empresa controladora principal em uma unidade de classificação principal é um componente importante no desenvolvimento de uma visão abrangente do perfil de risco da unidade. A capacidade e a disposição do proprietário para apoiar a unidade de classificação de seguros em épocas de estresse deve ser compreendida. Essa análise se torna potencialmente mais complexa quando a unidade de classificação do seguro pertence a uma controladora que esteja envolvida principalmente em um tipo de negócio que não seja seguros.

A análise do proprietário não-seguros de uma seguradora classificada inclui uma avaliação de medidas de crédito publicamente disponíveis, medidas de crédito com base no mercado tal como preços de Credit Default Swap (CDS) ("spreads") onde aplicável e análise financeira independente. A equipa analítica pode usar quaisquer informações financeiras e não financeiras sobre uma entidade não-seguradora que estiverem disponíveis no domínio público, como relatórios de notícias, relatórios de ações e de recomendações, que podem oferecer informações valiosas. O peso relativo das abordagens usadas para gerar uma avaliação do proprietário não seguros é determinado pelo analista de classificação. Por exemplo, o analista de classificação pode considerar a alavancagem da controladora e sua capacidade de servir essa alavancagem com fontes que não venham das operações de seguros. Uma conclusão do analista de classificação de que as operações de seguros poderiam ser chamadas para servir as obrigações da controladora, isso poderia ter um impacto negativo na avaliação da da unidade de classificação principal potencialmente resultando em rebaixamento.

As avaliações de crédito disponíveis publicamente dos proprietários não seguros incluem as classificações de crédito atribuídas à empresa ou ao grupo por outras agências de classificação de crédito (CRAS – Credit Rating Agencies) que são especialistas na indústria específica. Uma análise importante da classificação de crédito (CRAs) incorpora informações quantitativa e qualitativa de fontes públicas e não públicas, além da especialização proprietária, a CRA derivados processos e das pessoas envolvidas na atribuição de uma classificação. No caso de uma controladora principal não

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

seguros, A AM Best usaria as principais classificações de crédito disponíveis publicamente para elaborar uma opinião sobre a capacidade creditícia da controladora.

A lacuna entre a avaliação de classificação da controladora CRA e a força ou fraqueza relativa das operações de seguro também contribui para a determinação de elevação/rebaixamento.

Quando uma unidade de classificação de seguro é de propriedade de um indivíduo, a análise pode incluir uma revisão de seu patrimônio líquido com base em demonstrações financeiras pessoais ou outras informações financeiras adequadas. Nesses casos, o histórico dos dividendos e os componentes do índice de despesas da unidade de classificação podem estar sujeitos a maior escrutínio.

Dado a complexidade adicional que pode ocorrer na estrutura organizacional da empresa controladora não seguradora, em circunstâncias excepcionais, pode haver mais de uma unidade de classificação principal. Nestes casos, espera-se que normalmente não haja sobreposição de gerenciamento; ou sem sinergias claras entre as unidades de classificação e que cada unidade de classificação principal seja tratada como um investimento separado pela controladora. Cada unidade de classificação principal pode ser elegível para elevação/rebaixamento da controladora de não seguros.

Considerando o Apoio do Governo

No caso de uma empresa controladora soberana, a A.M. Best analisa a qualidade creditícia do proprietário governamental, considerando informações sobre a classificação de crédito, a saúde financeira (inclusive a posição da dívida e a posição fiscal) bem como informações da probabilidade de inadimplência com base no mercado. O resultado desta análise pode levar à elevação ou rebaixamento da controladora soberana.

O apoio do governo, seja explícito (ou seja, uma garantia por escrito) ou implícito (ou seja, extracontratual), pode ter um impacto positivo na avaliação. O apoio financeiro explícito demonstra o compromisso do governo com uma organização. Esse apoio pode tomar a forma de contribuição de capital ou um acordo contratual que atesta o compromisso. O nível de benefícios oferecidos depende do tipo de apoio financeiro explícito fornecido.

O apoio implícito esperado do governo também é avaliado. A avaliação inclui informações recolhidas através de discussões detalhadas com oficiais do governo e a administração da empresa para obter uma compreensão completa da relação do governo com a organização.

Elevação/Rebaixamento da Classificação das Unidades de Classificação não Principais

Até o momento, no processo de avaliação, a unidade de classificação não principal passa pelo mesmo processo da unidade de classificação principal (ou seja, uma avaliação da solidez do balanço patrimonial, do desempenho operacional, do perfil empresarial, da Gestão de Risco da Empresa (ERM) e do ajuste abrangente). Nesta etapa, a unidade de classificação principal pode permitir uma

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

elevação (ou rebaixamento) para a unidade de classificação não principal com base em fatores como integração, importância estratégica e contribuição para a empresa em geral.

A unidade de classificação não principal pode ser elegível para receber elevação na classificação com base nos benefícios que ela recebe por fazer parte da organização mais ampla (isto é, ser afiliada da unidade de classificação principal). Dependendo dos resultados da avaliação de elevação, a unidade de classificação não principal poderia receber a mesma classificação da unidade de classificação principal. No entanto, a unidade de classificação não principal não mantém a categoria de porte financeiro da unidade de classificação principal; e o recebimento de elevação não implica que ação positiva de classificação na unidade de classificação principal aplicará automaticamente à unidade de classificação não principal.

Uma unidade de classificação não principal, que é parte de uma organização mais ampla pode ser elegível para elevação dependendo da sua importância para a organização. Uma unidade de classificação não principal pode não ser essencial para o sucesso da organização e a venda ou escoamento (run-off) da operação pode não implicar uma mudança radical na estratégia principal de negócio. Contudo, a AM Best acredita que uma unidade de classificação não principal pode ser importante o suficiente para que uma organização incorreria perdas substancialmente superiores à sua obrigação legal de manter a unidade de classificação não principal em boa situação financeira. Uma unidade de classificação não principal também pode ser elegível para a elevação se ela tem se beneficiado de algum tipo de apoio explícito, tal como garantias, resseguro e/ou contribuições de capital. Eis algumas das características comuns de uma unidade de classificação não principal que seja atribuída elevação:

- É importante para a estratégia e perfil de negócios do grupo
- Tem ganhos que não são fundamentais para o grupo, mas são uma boa fonte de diversificação
- É uma contribuinte significativa para o desempenho operacional e/ou a solidez financeira do grupo
- Tem beneficiado de alguma forma de apoio explícito da controladora
- É altamente provável que receberá futuro apoio

A unidade de classificação não principal também pode receber rebaixamento da classificação devido a sua afiliação com unidade de classificação principal. Rebaixamento também pode ocorrer para as unidades de classificação não principais que têm características mais fortes do que as características da unidade de classificação principal, mas provavelmente será afetado pelos indicadores fracos do grupo todo, que se refletem na classificação mais baixa para a unidade de classificação principal.

As considerações para determinar se o rebaixamento não é aplicável incluem restrições para retirar o capital da subsidiária, qualquer proteção fornecida à subsidiária através de diretores independentes ou controle através de partes interessadas não relacionadas, restrições regulatórias, compromissos

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

através de listagens e divulgações públicas independentes e outras medidas que possam proteger o balanço da empresa.

Em caso de dificuldades financeiras, os recursos disponíveis de uma organização, sujeitos a restrições regulatórias, podem ser utilizados para evitar que o grupo não cumpra com suas obrigações. Geralmente, é incomum que uma empresa subsidiária tenha uma classificação de crédito de emissor mais alta do que sua organização controladora. Entretanto, há fatores que podem proteger a capacidade financeira de uma subsidiária de seguros que o analista de classificação precisaria considerar. Fundamentalmente, para que uma subsidiária de seguros tenha uma classificação de crédito de emissor mais alta do que sua organização controladora, ela deve demonstrar tanto uma capacidade financeira subjacente mais sólida, quanto mecanismos que garantam sua independência para proteger seu balanço patrimonial.

Uma subsidiária de seguros pode ter a capacidade de recusar pedidos de assistência financeira de sua controladora em favor da manutenção de sua própria capacidade financeira. A AM Best procuraria entender como o balanço da subsidiária é protegido de qualquer influência externa das partes relacionadas. Outros fatores importantes podem incluir:

- A independência do conselho de administração e da equipe administrativa
- Listagem separada e divulgação pública e compromissos em bolsas de valores
- Acionistas de terceiros independentes com poder de voto suficiente
- Exigências regulatórias que restringem a saída de capital

Esses elementos precisariam de uma governança forte para garantir que as medidas de controle sejam gerenciadas de forma eficaz.

Sem Elevação ou Rebaixamento da Classificação

Quando uma unidade de classificação não principal é atualmente vista como um investimento (mesmo bem-sucedida) e ainda não é considerada um componente essencial da estratégia de longo prazo da organização, ela não receberia nenhuma elevação. As unidades de classificação que não recebem elevação tendem a exibir as seguintes características:

- Têm um status marginais ou incidentais para a estratégia geral da organização
- Podem ser facilmente vendidas sem impacto material para as operações contínuas do grupo
- Têm uma plataforma operacional separada
- São administradas de forma independente com uma identidade do mercado separada
- Não oferecem benefícios de diversificação significativos
- Não são contribuintes significativas para os lucros ou capital

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Essencialmente, unidades de classificação não principais que não recebem elevação ainda podem receber rebaixamento devido às suas associações com uma unidade de classificação principal mais fraca. Em alguns casos, o rebaixamento pode não se aplicar a uma unidade de classificação não principal com características mais fortes do que a unidade de classificação principal correspondente. Por exemplo, a unidade de classificação não principal pode consistir em um subgrupo de empresas especializadas em um tipo particular de negócio - que é claramente identificável e separada do resto do grupo - e está (normalmente) sujeita a um quadro regulamentar e jurisdição diferentes, com restrições regulatórias claras sobre o fluxo de capital dentro do grupo mais amplo.

Para fins de ilustração, a **Figura G.1** lista as faixas típicas de elevação/rebaixamento da classificação.

Figura G.1: Avaliação de Elevação/Rebaixamento da Classificação

Avaliação	Graus	Principais Características
Elevação Típica	+ 1 to + 4	A unidade de classificação recebe apoio explícito da organização mais ampla e financeiramente mais forte e/ou considerada materialmente importante, como demonstrado pelo seu nível de integração.
Neutra	0	A unidade de classificação não recebe apoio explícito da organização mais ampla-de similar ou maior solidez financeira e não é considerada materialmente importante
Rebaixamento Típico	- 1 to - 4	A unidade de classificação não principal é afetada negativamente pela sua associação com as afiliadas mais fracas da organização mais ampla.

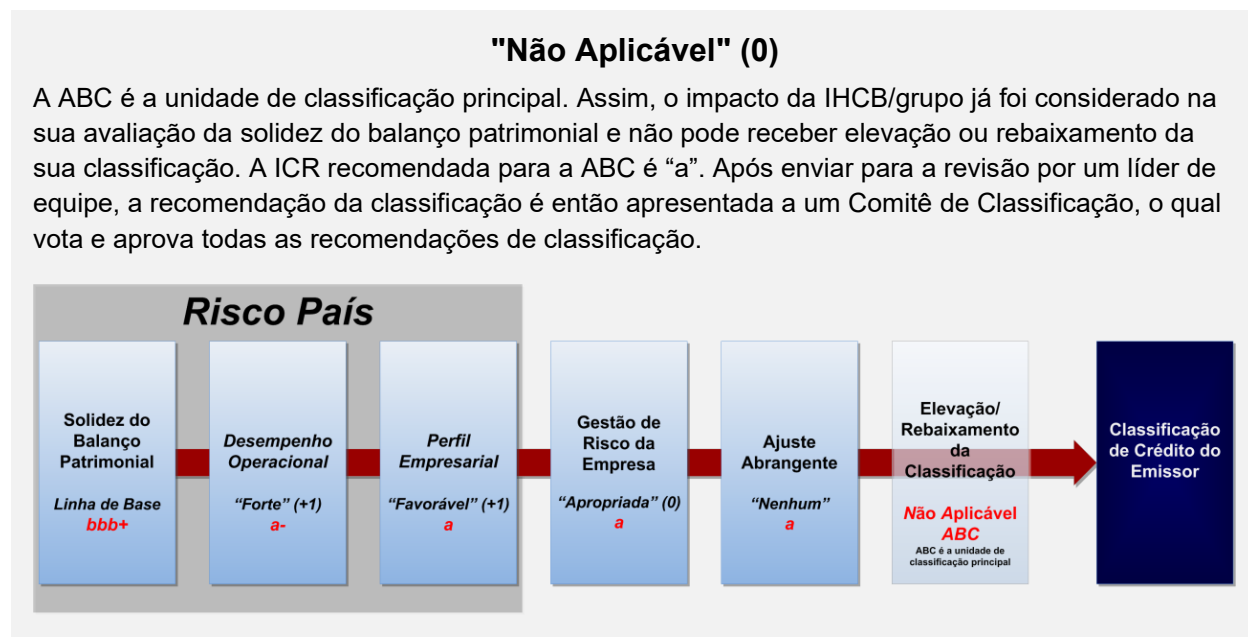
The key characteristics described for each assessment category are ideal scenarios and are not intended to be prescriptive.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

H. Recomendação da ICR

Após a conclusão da análise de suporte, o processo de recomendação da classificação conclui com a recomendação da ICR da unidade de classificação, como mostrado na **Figura H.1**. A ICR recomendada é revisada por um comitê de classificação, o qual determina o resultado final.

Figura H.1: ICR recomendada para a ABC



Parte IV: Companhia Holding de Seguros & Classificações de Crédito de Emissão

Descrição

- A. Introdução
- B. Classificação de uma Companhia Holding de Seguros (IHC)
- C. Classificações de Crédito de Emissão

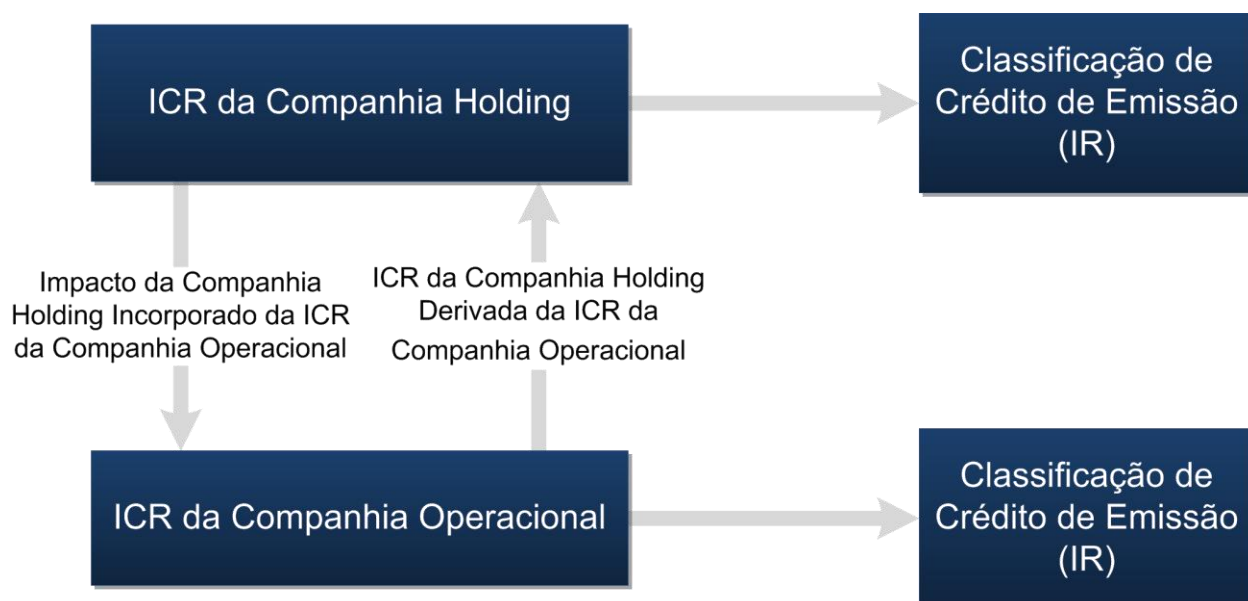
A. Introdução

As classificações da AM Best incluem: as Classificações da Solidez Financeira da Best (FSRs – *Financial Strength Ratings*), Classificações de Crédito do Emissor da Best (ICRs - *Issuer Credit Ratings*) e as Classificações de Crédito de Emissão da Best (IR – *Issue Ratings*). Todas essas classificações de crédito são opiniões prospectivas independentes e objetivas sobre as capacidades creditícias relativas das seguradoras, dos emissores ou de obrigações financeiras. **Parte III: O Processo de classificação** concentrou-se principalmente no processo da AM Best para determinar a ICR de uma empresa operacional, que pode ser traduzida diretamente em uma FSR de uma empresa operacional. Essa seção discute o processo da AM Best para classificar IHCs e (emissão) de dívida.

A ICR de uma empresa operacional é a base para a ICR da IHC. Classificações de Crédito de Emissão—tais como classificações de dívida (tanto a curto quanto a longo prazo) e classificações de ações preferenciais—são também fundadas com base nas ICRs e podem ser derivadas das ICRs da empresa operacional e da IHC. A **Figura A.1** ilustra a relação entre a ICR da IHC, a ICR da empresa operacional e as Classificações de Crédito de Emissão.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura A.1: Relação entre Diferentes Classificações



A diferença de marcação de grau entre a ICR de uma empresa operacional e a ICR de uma IHC depende do seguinte:

- O nível de classificação da determinada empresa operacional.
- Fungibilidade de capital de grupo – a fungibilidade de capital disponível entre as entidades mais recentemente detidas pelo IHC e pelo próprio IHC
- Outras características relevantes, tais como o grau de diversificação bem sucedida evidenciado no IHC
- A supervisão regulamentar prudencial do grupo

Além disso, a diferença de marcação de grau entre a ICR de uma empresa operacional e a de uma IHC normalmente, aumenta à medida que o crédito da empresa operacional diminui (ver **Figuras B.1 e B.2**).

As classificações atribuídas à dívida e às ações preferenciais dependem tanto do nível da ICR da empresa emissora quanto da subordinação de título na estrutura de capital da empresa emissora. A subordinação de uma segurança na estrutura de capital também determina o grau entre a ICR de uma IHC. As diferenças no tratamento entre certos tipos de títulos, tais como títulos fiduciários de capital e dívida subordinada júnior foram restritos, a fim de a manter um máximo de três níveis de marcação..

As classificações a curto prazo são discutidas na Seção C. **Figura C.3** mostra uma tabela inicial de tradução de ICRs para classificações a curto prazo, tais como as classificações de papel comercial. No entanto, nos casos em que uma determinada ICR se mapeia a diversas classificações a curto prazo,

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Uma avaliação adicional da liquidez e dos fluxos de caixa determinará a classificação final de curto prazo ICR atribuída..

B. Classificação de uma Seguradora (IHC)

A **Parte III: O Processo de Classificação** discutiu como o processo de determinação da ICR de uma unidade de classificação principal exige a realização da avaliação do impacto da IHC. Durante a avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação principal, o analista de classificação revisará as fontes de risco material para a entidade classificada, incluindo a exposição ao risco gerado pelas atividades da empresa IHC e as afiliadas não classificadas. O entendimento do efeito potencial das atividades da IHC em uma entidade classificada é essencial para obter uma visão abrangente do perfil de risco da entidade classificada. Em conclusão, todas as controladoras principais serão revisadas e analisadas para determinar, no mínimo, se as atividades da controladora seriam, razoavelmente, esperadas a fazer uma chamada de capital no capital da unidade operacional principal, ou expor a entidade classificada a risco material, mesmo se não há nenhuma classificação pública atribuída à controladora. Da mesma forma, o IHC é avaliado para determinar o suporte que forneceria à entidade classificada no momento da tensão. Desta forma, a posição financeira do IHC reflete-se no ICR de uma unidade de classificação de oportunidades.

Execução da Classificação da IHC

A classificação da IHC reflete a análise das implicações de risco de crédito da IHC sendo uma entidade legal separada da seguradora operacional, e a subordinação normal dos credores da IHC aos segurados da empresa operacional. A ICR de uma IHC incorpora o status da IHC como uma entidade legal distinta da seguradora operacional. Além disso, a regulamentação prudencial irá normalmente agir para restringir o acesso das IHCs aos ativos das subvenções de seguros para além das consequências habituais do estatuto de entidade legal distinta. Essas restrições podem assumir a forma de níveis máximos de dividendos ou outras restrições à movimentação de fundos de empresas operativas para IHCs.

Uma IHC normalmente não gera ganhos significativos além das operações das subsidiárias, o que aumenta o risco decorrente de sua separação jurídica em relação a esses subsídios. Estas considerações são representadas na diferença de entalhamento entre o ICR de uma unidade de classificação de oportunidades e o IHC.

Regulamento

A AM Best considera que o regime regulamentar em que a entidade ou entidades operam constitui um fator-chave para avaliar o nível adequado da diferença de entalhamento entre o ICR de uma unidade de classificação de oportunidades e o IHC da mesma. Em particular, o nível regulamentar de supervisão sobre uma IHC será relevante para esta avaliação, uma vez que determina significativamente a gestão e a fungibilidade do capital do grupo. O foco dos regimes regulatórios

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

pode variar daqueles em que as entidades legais individuais são a principal preocupação dos regimes em que grupos relevantes de empresas também são considerados em detalhes.

A AM Best identifica as estruturas prioritárias da entidade (EPS) e grupos coletivos de gerenciamento de capital (CCMG) como categorias de grupos de seguro grandes determinadas por seu ambiente regulatório. Em muitos casos, os grupos (ou subgrupos) de seguros terão operações em muitas regiões geográficas e estarão sujeitos a diferentes formas de regulamentação, ou seja, uma combinação de regimes com variação em sua ênfase em entidades legais e grupos. A AM Best procurará compreender o ambiente operacional do grupo ou da empresa, representando quaisquer restrições ou limites no fluxo de capital que possam estar presentes para o grupo. A regulamentação pode influenciar a forma como um grupo opera, mas um grau de risco adicional, especialmente a política de gestão de capital, também é importante para determinar o nível adequado de entalhamento entre a unidade de classificação de chumbo e o IHC.

Estruturas Priorizadas da Entidade

Um ambiente regulamentar prudencial de seguros pode ser focalizado na regulamentação de cada entidade legal da companhia de seguros separadamente, com referência limitada ou nenhuma à jurisdição sobre qualquer IHC no topo da estrutura empresarial.

Quando um grupo de seguros opera principalmente sob esse tipo de regulamento, o AM Best pode determinar que o grupo seja uma estrutura priorizada da entidade. Esses grupos de seguros normalmente exibem as seguintes características:

- O regime regulamentar está associado à fungibilidade restrita de capital entre entidades operacionais regulamentadas de um grupo e o IHC.
- Os reguladores podem recolher informações sobre o IHC, mas a jurisdição sobre o IHC é limitada.
- É mais provável que o excesso de capital se mantenha em entidades operacionais individuais do que no IHC.

Grupos de Gerenciamento de Capital Coletivo

Um ambiente regulamentar prudencial de seguros pode incluir análises detalhadas de qualquer grupo do qual uma seguradora possa fazer parte. O grupo pode comprar seguros e outras entidades, incluindo IHC, subsidiárias e quaisquer outros interesses controlados pelo grupo.

Quando esses grupos estão sujeitos a regulamentação, a AM Best pode determinar que o grupo seja um Grupo de Gestão de Capital coletivo. Geralmente, as seguintes características estão presentes nesses casos:

- O regime regulatório está associado a uma maior fungibilidade de capital em todo o grupo e a uma capacidade de implantar capital de grupo para atender aos requisitos enquanto eles surgem no grupo.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

- As obrigações financeiras da IHC e da IHC intermediária constituem uma parte explícita das medidas de solução aplicadas pelo(s) regulador(es).
- É mais provável que o excesso de capital seja mantido na estrutura corporativa do grupo e, conseqüentemente, menos capital além dos mínimos regulatórios pode ser mantido no nível de subsidiária operacional.

Esses fatores favorecem uma diferença reduzida de entalhe entre a ICR de uma empresa operacional e da IHC em comparação com quando o grupo não é um Grupo de gerenciamento de capital coletivo. A AM Best considera a regulamentação dos grupos como uma forma em desenvolvimento de supervisão prudencial que aproxima as empresas operativas e a IHC em termos de exposição das partes interessadas financeiras ao risco de solvência. No entanto, o impacto na notura de categorização como um grupo coletivo de gerenciamento de capital é normalmente limitado, tendo em vista os seguintes fatores:

- Entidades legais separadas permanecem, muitas vezes em jurisdições separadas. Em caso de crédito, a IHC, pelo menos, estará sujeita a restrições normais em cada jurisdição com base no acesso aos ativos das subsidiárias. Além disso, a regulamentação da entidade legal permanece em vigor juntamente com as restrições associadas à movimentação de fundos.
- Os subgrupos podem estar localizados fora da autoridade do supervisor regulador de uma IHC, impedindo o fluxo de fundos entre empresas do grupo.
- Os supervisores nacionais procurarão, em geral, proteger os interesses dos tomadores de seguros no seu território, o que provavelmente influenciará as ações no curso normal da supervisão, mesmo sob a perspectiva territorial de um órgão regulador transnacional de um grupo. Os regimes de compensação dos tomadores de seguros diferem entre territórios e as diferentes partes suportam os custos, reforçando assim a inclinação das autoridades nacionais para proteger os seus segurados quando regulamentam as entidades legais na sua jurisdição.

Classificação da Seguradora

A **Figura B.1** mostra diferenças típicas de classificação para Estruturas Priorizadas de Entidade. Os grupos seguradores podem não se enquadrar diretamente na categoria CCMG ou EPS, por motivos como a diversidade de operações de um grupo. A AM Best revisará tais grupos de seguros caso a caso, considerando sua natureza, escala e complexidade. Caso um grupo não seja claramente classificado em nenhuma das duas categorias após esta revisão, ele será normalmente considerado como um EPS para fins de classificação IHC. Uma classificação mais estreita pode ser usada para Grupos Coletivos de Gerenciamento de Capital(consulte a **Figura B.2**).

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.1: Diferenças Típicas de Marcações de Graus entre a ICR da Empresa Operacional e a ICR da Seguradora para estruturas priorizadas de entidade

ICR da Companhia Operacional	Marcação de Graus da Companhia Holding (-)
aaa	0-2
aa+	2-3
aa/aa-	3
a+/a/a-	3
bbb+/bbb	3
bbb-	3-4
bb+/bb	4
bb-	4-5

Para as seguradoras operacionais altamente classificadas, as ICRs da IHC são geralmente dois ou três graus mais baixos do que a ICR da seguradora operacional. Mais embaixo na escala de classificação, isso pode aumentar para quatro ou cinco graus. Por outro lado, para as organizações muito fortes, com operações diversificadas e bem-sucedidas, esse grau poderia ser reduzido para zero (ou seja, se após ter levado em conta os riscos destacados acima, o perfil de crédito da IHC ainda estiver consistente com uma classificação “aaa”).

Se a avaliação da solidez do balanço patrimonial da unidade de classificação pode se beneficiar de quaisquer ativos líquidos significativos, a IHC afirma que provavelmente estarão disponíveis para atender às obrigações de seguro da unidade de classificação principal. Se esses fundos não forem considerados disponíveis para cumprir as obrigações de apólice e de contrato, mas parecem ser uma característica sustentável de balanço patrimonial da IHC, a liquidez na IHC pode ser considerada no grau de graus entre a ICR da IHC e a ICR da unidade classificação principal.

O AM Best geralmente reflete o equilíbrio de considerações envolvidas na categorização de um grupo como um Grupo coletivo de gerenciamento de capital em uma única redução de corte para a diferença de entalhamento entre as IHCs e a unidade de classificação de leads em comparação com o entalhe típico) para estruturas priorizadas da entidade (consulte a **Figura B.2**. Os fatores relevantes são avaliados antes de determinar a diferença de impactos em cada caso.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura B.2: Diferenças típicas de marcações entre a ICR da Empresa operacional e a Seguradora para um Grupo coletivo de gerenciamento de capital

ICR da Companhia Operacional	Marcação de Grausda Companhia Holding (-)
aaa	0-1
aa+	1-2
aa/aa-	2
a+/a/a-	2
bbb+/bbb	2
bbb-	2-3
bb+/bb	3
bb-	3-4

Um grupo não sujeito à regulamentação formal do grupo, conforme categorizado no Grupo de gerenciamento de capital coletivo conforme definido acima, nunca poderá gerir as suas obrigações financeiras para proteger os credores da IHC e assegurar integralmente que o seu capital está frequentemente disponível para filiais em todo o grupo. Em casos excepcionais, a AM Best pode determinar que o grupo gerencie o capital de forma confiável pelo menos equivalente à forma como o gerenciamento de capital funcionaria para um Grupo de gerenciamento de capital coletivo. Diferenças de entalhe, conforme ilustrado na **Figura B.2**, podem ser aplicadas nesses casos. Uma diversificação bem sucedida pode contribuir ainda mais para a segurança dos credores.

Seguradoras Intermediárias

A relação entre as seguradoras intermediárias e suas subsidiárias de seguros operacionais é revisada para avaliar se um subgrupo relevante é um Grupo coletivo de gerenciamento de capital e para determinar a classificação apropriada.

Limites de Transferência & Convertibilidade

As classificações da IHC são sujeitas a limites de Transferência e de Convertibilidade (T&C). A AM Best define o risco de transferência e de convertibilidade como o risco que de as autoridades governamentais irão impor controles de capitais e cambiais que evitariam ou materialmente impediriam a capacidade do setor privado converter moeda local em moeda estrangeira e/ou transferir fundos para credores que não sejam residentes. A AM Best usa um processo de duas etapas para calcular o limite de T&C. O processo inicia com uma classificação soberana, e então, calcula a probabilidade de um governo implementar restrições monetárias em caso de inadimplência. Assim, os limites de T&C são sempre iguais ou superiores à classificação soberana de um país.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

C. Classificações de Crédito de Emissão

Se uma organização de seguros emite dívida pública, a AM Best pode atribuir uma classificação sobre a qualidade de crédito da emissão da dívida. A Classificação de Crédito de Emissão (IR) é estabelecida através de referência à ICR da entidade emitente, seja ela uma companhia operacional ou uma IHC.

Classificação de Dívida e de Ações Preferenciais da IHC

A AM Best vê a subordinação de título na estrutura de capital da IHC como o fator principal para a marcação dos graus; enfatizando a subordinação contratual na estrutura de capital ao invés do nome do título. A lógica é que, em casos que a IHC decreta falência, as obrigações seniores têm que ser reembolsadas antes dos credores subordinados receberem qualquer pagamento como ditado pelo fluxo de fundos nos documentos jurídicos.

Além disso, os recursos de absorção de perda podem resultar em maior travamento se a articulação de um recurso que entra em vigor for determinada por um acionador que não é suficientemente remoto. A AM Best visualiza reduções contingentes, conversões de capital e diferido de pagamentos de cupons ou juros em circunstâncias bem definidas e resolvidas como exemplos potenciais de tais recursos. Um gatilho agressivo que afeta a observação de problemas pode, por exemplo, ser definido por referência a uma taxa de solução regulamentar ou a um limite de ganhos. A volatilidade das solvências de uma seguradora pode influenciar a proximidade avaliada de um gatilho de absorção de perdas. Se uma empresa com uma emissão de dívida subordinada existente emite dívida subordinada adicional classificada como sênior para a emissão existente, a classificação da emissão anterior pode ser rebaixada. Essa abordagem é consistente com uma atribuição de classificação baseada principalmente na subordinação estrutural.

Como exibido na **Figura C.1**, os títulos descritos no contrato de escritura como sênior para todas as outras obrigações sem garantias recebem zero grau a partir da ICR da IHC. Os títulos contratualmente subordinados apenas à dívida sênior recebem um grau. Os títulos contratualmente subordinados à dívida sênior e à dívida subordinada recebem geralmente dois pontos. Geralmente, apenas três níveis de graus (0, 1, ou 2) são atribuídos aos títulos em uma IHC, independentemente do número de títulos na estrutura de capital. A visão da AM Best é que, em caso de falência de uma IHC, as diferenças na recuperação entre títulos com dois ou mais graus não são susceptíveis a serem significativas. Como tal, instrumentos com subordinação diferente podem ter o mesmo nível de graus.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura C.1: Diferença Típica de Graus entre a ICR e as Classificações de Dívida e de Ações Preferenciais da Seguradora não operacional

Tipo de Título	Graus da Companhia Holding Não Operacional
Dívida Sênior	0
Dívida Subordinada	-1
Dívidas Subordinadas Júnior, Títulos Preferenciais de Fideicomisso, Títulos Fiduciários de Capital e Títulos/Ações Preferenciais	-2

Embora os títulos preferenciais e os preferenciais de fideicomisso são vistos como tendo as qualidades creditícias inferiores à da dívida subordinada júnior, cada título é geralmente classificado dois graus abaixo da ICR da IHC. Se uma entidade de fideicomisso ou entidade de finalidade específica emite títulos garantidos por uma classe diferente de títulos, os valores mobiliários que a entidade de fideicomisso emite são geralmente marcados um grau abaixo dos valores mobiliários emitidos pela entidade de seguros para financiar obrigação sujeita ao limite no grau. Por exemplo, se a AM Best classifica emissões preferenciais de fideicomisso que são garantidas por dívida subordinada, essas emissões são classificadas no mesmo nível dos títulos preferenciais de fideicomisso, dado que os títulos preferenciais de fideicomisso são ainda mais removidos dos fluxos de caixa da companhia operacional. Essas modificações podem ser feitas, dependendo dos detalhes da emissão. Se as dívidas subordinadas às dívidas seniores estiverem a ser emitidas, e não existiu dívida sênior, a dívida seria classificada um grau abaixo da IHC, permitindo efetivamente um espaço reservado no caso a dívida sênior seja emitida.

Classificação de Dívida e de Ações Preferenciais da Companhia Operacional

As classificações de dívidas emitidas pelas companhias operacionais são marcadas a partir da tabela da ICR publicada da companhia operacional. Para as dívidas emitidas pelas companhias operacionais, o grau de subordinação contratual da emissão classificada para os credores mais seniores (geralmente segurados) é refletido no nível da classificação. Para as seguradoras de maior classificação, a dívida sênior sem garantia frequentemente seria classificada com um grau de classificação abaixo da ICR (refletindo a subordinação do titular da dívida aos segurados); a dívida subordinada seria dois graus, e assim por diante. No entanto, para os emitentes nos níveis de classificação mais baixos, o grau entre o segurado e as obrigações seniores do tomador de dívida pode expandir quando a ICR se move mais para baixo na escala de classificação. O aumento dos graus nos níveis mais baixos da ICR geralmente reflete, maior probabilidade de intervenção regulamentar (**Figura C.2**).

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura C.2: A Diferença Típica de Marcação de Graus entre a ICR e as Classificações de Dívida e de Ações Preferenciais da Companhia Operacional

Classificação de Crédito do Emissor	Dívida Sênior Sem Garantia	Dívida Subordinada	Ações Preferenciais*
aaa/aa/a	1	2	3
bbb+/bbb	1	2	3
bbb-	2	3	4
bb+ ou inferior	3 ou inferior	4 ou inferior	5 ou inferior

**Isto também se aplica a dívidas subordinadas júnior, títulos preferenciais de fideicomisso e títulos de capital*

Em algumas jurisdições, a senioridade de segurados e detentores de dívida sênior são *pari passu*, isto é, em pé da igualdade. Nestes casos, a dívida sênior receberia normalmente zero grau ao invés de um, a dívida subordinada receberia um grau ao invés de dois e as ações preferenciais receberiam dois graus ao invés de três.

Classificações de Curto Prazo

Papel Comercial

O papel comercial é definido como uma nota promissória negociável, sem garantia e de curto prazo, que é geralmente emitida para atender as necessidades de liquidez atuais de caixa de uma corporação. Muitas vezes essa nota promissória é vista como uma fonte prudente de financiamento quando combinada com as necessidades operacionais da corporação, fornecendo financiamento diversificado e econômico em comparação com empréstimos bancários. As seguradoras normalmente emitem papéis comerciais para financiar prêmios e cobrir outras despesas operacionais.

A avaliação de papel comercial de um emissor reflete a opinião da AM Best sobre a qualidade de crédito geral do emitente. Em conclusão, a abordagem analítica é muito semelhante a da atribuição de uma classificação de longo prazo. No entanto, a classificação de longo prazo pode não determinar completamente uma classificação de curto prazo por causa da sobreposição nas categorias de classificação. Nestes casos, é necessário realizar demais testes de liquidez e de fluxos de caixa, juntamente com outras métricas de qualidade de crédito de curto prazo, se necessário. A **Figura C.3** ilustra como uma ICR se converte em uma classificação de curto prazo. Como mencionado, se uma ICR mapeia duas classificações de curto prazo, testes adicionais serão necessários para determinar a IR. Por exemplo, uma ICR de a- pode ser mapeada a uma classificação de curto prazo tanto da AMB-1 quanto da AMB-2; uma análise mais aprofundada seria necessária para determinar a classificação da emissão.

Metodologia de Classificação de Crédito da AM Best

Figura C.3: Tabela de Tradução entre as ICRs e as Classificações de Curto Prazo

ICR em Longo Prazo	ICR em Curto Prazo			
aaa	AMB-1+			
aa+				
aa				
aa-				
a+	AMB-1			
a				
a-				
bbb+		AMB-2		
bbb				
bbb-			AMB-3	
bb+				
bb			AMB-4	
bb-				
b+				
b				
b-				
ccc+				
ccc				
ccc-				
cc				
c				

Publicado por A.M. Best Rating Services, Inc.
METODOLOGIA E CRITÉRIOS

A.M. Best Rating Services Inc.
Oldwick, NJ

PRESIDENTE James Gillard
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & DIRETOR DE OPERAÇÕES Stefan W. Holzberger
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & DIRETOR DE ESTRATÉGIA Andrea Keenan
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO & DIRETOR DE INFORMAÇÕES James F. Snee
DIRETOR ADMINISTRATIVO SÊNIOR & DIRETOR DE CLASSIFICAÇÃO Kenneth Johnson
DIRETOR ADMINISTRATIVO SÊNIOR & DIRETOR DE CONFORMIDADE Edward H. Easop

AMÉRICAS

SEDE MUNDIAL

A.M. Best Company, Inc.
A.M. Best Rating Services, Inc.
1 Ambest Road, Oldwick, NJ 08858
Telefone: +1 908 439 2200

CIDADE DO MÉXICO

A.M. Best América Latina, S.A. de C.V.
Av. Paseo de la Reforma 412, Piso 23,
Col. Juárez, Alcadia Cuauhtémoc, C.P. 06600, México, D.F.
Telefone: +52 55 1102 2720

EUROPA, ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA (EMEA)

LONDRES

A.M. Best Europe - Information Services Ltd.
A.M. Best Europe - Rating Services Ltd.
12 Arthur Street, 8th Floor, London, UK EC4R 9AB
Telefone: +44 20 7626 6264

AMSTERDÃO

A.M. Best (EU) Rating Services B.V.
NoMA House, Gustav Mahlerlaan 1212, 1081 LA Amsterdam, Netherlands
Telefone: +31 20 308 5420

DUBAI*

A.M. Best Europe - Rating Services Ltd. - DIFC Branch*
Office 102, Tower 2, Currency House, DIFC
P.O. Box 506617, Dubai, UAE
Telefone: +971 4375 2780

*Regulado pelo DFSA como Agência de Classificação de Crédito

ÁSIA-PACÍFICO

HONG KONG

A.M. Best Asia-Pacific Ltd
Unit 4004 Central Plaza, 18 Harbour Road, Wanchai, Hong Kong
Telefone: +852 2827 3400

SINGAPURA

A.M. Best Asia-Pacific (Cingapura) Pte. Ltd
8 Cross Street, #21-03 Manulife Tower
Singapore 048424
Telefone: +65 6303 5000

Classificação de Solidez Financeira da Best (FSR – Financial Strength Rating)

é uma opinião independente da capacidade de uma entidade cumprir suas obrigações decorrentes de apólices de seguros e de contratos. Uma FSR não é atribuída a apólices de seguros específicas ou contratos específicos.

Classificação de Crédito de Emissor da Best (ICR – Issuer Credit Rating) é uma opinião independente da capacidade de uma entidade cumprir suas obrigações financeiras recorrentes, podendo ser emitida para longo ou curto prazo.

Classificação de Emissão de Crédito da Best (IR – Issue Rating) é uma opinião independente da qualidade de crédito atribuída a emissões que avalia sua capacidade de cumprir os termos da obrigação, podendo ser emitida para longo ou curto prazo (obrigações com vencimentos originais geralmente inferiores a um ano).

Classificação em Escala Nacional da Best (NSR – National Scale Rating) é uma medida relativa da capacidade creditícia em uma determinada jurisdição local; emitida para longo prazo, é obtida exclusivamente através de seu mapeamento com a ICR correspondente em uma tabela de transição.

Divulgação da Classificação: Uso e Limitações

Uma Classificação de Crédito da Best (BCR, Best's Credit Rating) é uma opinião prospectiva, independente e objetiva baseada em expectativas sobre a classificação creditícia relativa das obrigações financeiras de uma seguradora ou de um emissor. A opinião representa uma análise abrangente que consiste de avaliação quantitativa e qualitativa da solidez do balanço patrimonial da empresa, do desempenho operacional, do perfil empresarial e da gestão de risco empresarial ou, quando apropriado, da natureza específica e dos detalhes de um título. Visto que a BCR é uma opinião prospectiva na data de sua divulgação, ela não pode ser considerada como um fator ou garantia de qualidade de crédito futuro e, portanto, não pode ser descrita como precisa ou imprecisa. Uma BCR é uma medida de risco relativa que pressupõe qualidade de crédito e é atribuída mediante uma escala com população definida de categorias e degraus. As entidades ou obrigações que recebem o mesmo símbolo de BCR elaborado com base na mesma escala não devem ser consideradas como completamente idênticas em termos de qualidade de crédito. Elas podem ser parecidas em categoria (ou degraus em uma categoria), mas visto que há uma progressão estabelecida de categorias (e degraus) usada na atribuição de classificações de uma população muito maior de entidades e obrigações, as categorias (degraus) não podem refletir as sutilezas específicas de risco que são inerentes às entidades e obrigações com classificação similar. Embora uma BCR reflita a opinião da A.M. Best Rating Services, Inc. (AM Best) sobre a capacidade creditícia relativa, ela não é um indicador ou previsão de imparidade definida ou probabilidade de inadimplência com relação a qualquer seguradora, emissor ou obrigação financeira. Uma BCR não constitui uma recomendação de investimento, nem deve ser interpretada como um serviço de consultoria ou assessoria; não se destina a ser utilizada como recomendação para comprar, reter ou encerrar alguma apólice de seguro, contrato, título ou outra obrigação financeira, nem trata da adequação de uma apólice ou contrato para determinado propósito ou comprador. Os usuários de uma BCR não devem depender dela para decisão de investimento; entretanto, se usada, a BCR deve ser considerada apenas como um fator. Os usuários devem fazer suas próprias avaliações de cada decisão de investimento. Uma opinião de BCR é fornecida em base "tal como se apresenta", sem nenhuma garantia expressa ou implícita. Ademais, uma BCR pode ser modificada, suspensa ou retirada a qualquer momento, por qualquer motivo, por decisão exclusiva da AM Best.

